

EXAME NACIONAL DE CURSOS

Relatório-síntese 1999

Anexo

Administração



COMISSÃO DO CURSO

Prof. Alexander Berndt
Associação Nacional de Graduação em Administração

Profª. Célia Maria da Rocha Ribeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Geraldo Vieira da Costa
Universidade do Amazonas

Profª. Míria Miranda de Freitas Oleto
Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Rui Otávio Bernardes de Andrade
Universidade Estácio de Sá e Universidade Gama Filho

Prof. Valter Beraldo
Universidade de São Paulo

Prof. Vítor Francisco Schuch Júnior
Universidade Federal de Santa Maria

Tiragem: 1.500 exemplares

MEC – Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo I, 4º andar, sala 431
CEP 70047-900 – Brasília-DF
Fone: (61) 321-4312
Fax: (61) 321-2760

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
Exame Nacional de Cursos: relatório-síntese 1999 / Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas Educacionais. - Brasília: O Instituto, 1999.
602 p.: il., tab. + 13 anexos

Os anexos foram publicados no ano 2000, são eles: Administração, Direito,
Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica,
Engenharia Química, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina
Veterinária e Odontologia.

1. Ensino Superior. 2. Resultado das provas. I. Título.

CDU 378

Sumário

Introdução	5
Análise da Prova	7
Subsídios para interpretação dos resultados	9
A prova de múltipla escolha	10
A prova discursiva	17
Análise dos resultados gerais	21
Impressões sobre a prova	21
Avaliação da prova feita pelos coordenadores de curso	26
Prova	29
Análise do questionário-pesquisa	45
Questionário-Pesquisa	85

Introdução

O presente trabalho, complementando as informações sobre o Exame Nacional dos Cursos de Administração de 1999, divulgadas de modo mais amplo no Relatório-Síntese e, de maneira mais personalizada, no Relatório da Instituição, pretende oferecer mais um instrumento a ser utilizado por dirigentes, professores, coordenadores, estudantes e todos aqueles envolvidos no processo de melhoria da qualidade dos cursos.

Apresenta-se aqui a prova aplicada no Exame Nacional dos Cursos de Administração de 1999, com os respectivos gabaritos, chave de respostas das questões discursivas e análise técnica; e o questionário-pesquisa respondido pelos participantes do Exame, com os percentuais de respostas a cada alternativa das questões e uma descrição analítica desses resultados.

A análise da prova fornece às instituições de ensino superior dados que, confrontados com as informações recebidas no Relatório da Instituição, documento enviado a cada instituição com o desempenho detalhado do seu grupo de alunos no Exame, contribuem para um diagnóstico do curso e para o conseqüente planejamento de ações voltadas à superação de possíveis lacunas e à potencialização das qualidades do curso, em busca da excelência acadêmica.

A análise das respostas ao questionário-pesquisa permite não só traçar um perfil socioeconômico e cultural do grupo de graduandos, mas também levantar a opinião dos egressos a respeito de diferentes aspectos do seu curso, como bibliotecas, laboratórios, currículo, corpo docente, material didático, forma de avaliação, aulas práticas, estágio, e conhecer suas expectativas para o futuro.

Análise da Prova



Subsídios para interpretação dos resultados

Para proceder à análise técnica da prova é preciso esclarecer alguns conceitos que serão mencionados na análise dos resultados.

A metodologia de investigação da qualidade da prova aplicada envolveu a verificação de sua validade de conteúdo e a caracterização dos itens segundo o grau de facilidade e índice de discriminação alcançados. Assegurar a validade de conteúdo implica garantir que a prova constitui-se em uma amostra adequada dentro de um universo desejado de conhecimentos e habilidades.

A determinação dos índices de facilidade e discriminação das questões foi realizada computando-se somente provas válidas, retirando-se aquelas que foram deixadas em branco ou que foram caracterizadas como "protesto".

Facilidade

O grau de facilidade de cada questão de múltipla escolha é representado pela porcentagem de acertos do total de sujeitos a ela submetidos. A escala utilizada para a classificação e posterior análise do índice de facilidade foi adaptada de Lafourcade¹, Pasquali² e Vianna³. Esta escala auxilia na delimitação de grupos distintos de desempenho entre os graduandos, possibilitando, também, o cálculo do índice de discriminação das questões.

Discriminação

A discriminação refere-se ao poder de um item em diferenciar sujeitos que têm melhores resultados daqueles cujo desempenho caracteriza-se como mais defasado. Um item muito fácil, por exemplo, pode não atingir um índice de discriminação desejável porque todos os examinandos conseguem acertá-lo. Situação semelhante pode ocorrer com uma questão muito difícil, onde a grande maioria erra. Itens muito fáceis ou muito difíceis possibilitam, ainda, maior probabilidade de acerto casual.

Para efetuar o cálculo do índice de discriminação, inicialmente ordenaram-se os graduandos segundo a nota obtida na prova objetiva. Efetuou-se, posteriormente, a separação dos indivíduos em três grupos de desempenho: o grupo superior, constituído por 27% do total de

formandos avaliados cujos desempenhos foram mais elevados; o grupo intermediário, composto por 46% do total de graduandos; e o grupo inferior formado pelos indivíduos com resultados mais defasados, representando 27% do total de examinandos. O índice de discriminação foi calculado, para cada item, através da diferença entre a proporção de acerto do grupo superior e a do grupo inferior. Quanto mais próximo o índice de discriminação de uma questão estiver de 1 (um), mais discriminativa ela é, indicando que houve mais acertos entre o grupo superior - aqueles que alcançaram melhor desempenho - do que no grupo inferior - aqueles que demonstraram fraco desempenho.

O índice de discriminação também evidencia a qualidade do item em relação à população examinada. Coeficientes superiores a 0,4 indicam questões altamente discriminativas, enquanto índices abaixo de 0,2 sugerem problemas no enunciado da questão, na construção das alternativas, ou conteúdos muito difíceis ou, ao contrário, muito fáceis.

Estatísticas Básicas

Para sintetizar os resultados obtidos em termos de desempenho, utilizam-se medidas de tendência central, sendo as mais comuns a média aritmética e a mediana. A média aritmética é a soma das notas obtidas por todos os alunos em uma determinada prova, dividida pelo número de examinandos. A mediana é o ponto que separa a distribuição das notas ao meio, isto é, 50% dos escores estão abaixo e 50% acima dela. A média é uma medida menos estável, por ser afetada por notas muito baixas ou muito altas. Utilizando-se a sua comparação com a mediana pode-se ter uma idéia mais clara de como ocorreu a distribuição das notas. Assim, se numa determinada prova a média é mais baixa que a mediana presume-se que a maioria dos alunos obteve notas altas. Quando a média é maior do que a mediana, a interpretação a ser dada é que a maior parte dos alunos alcançou notas baixas.

Na análise das provas consideram-se, também, medidas de variabilidade dos resultados, para saber se o grupo de alunos obteve resultados homogêneos ou heterogêneos. A medida de variabilidade mais utilizada é o desvio-padrão, que indica como as notas variam em relação à média. Quanto maior a variabilidade dos resultados, maior é o desvio e mais heterogêneo é o grupo. Para saber se o desvio é grande ou pequeno, entretanto, é preciso estabelecer algum padrão, que, no caso, pode ser conhecido comparando-se os resultados para o país com os resultados por região.

¹ LAFOURCADE, Pedro D. *Evaluación de los aprendizajes*. Buenos Aires, Kapelus, 1969, p.211

² PASQUALI, Luiz(org.). *Medida psicométrica*. Luiz Pasquali. In: *Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento*. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida/Instituto de Psicologia/UnB: INEP, 1996, p.83

³ VIANNA, Heraldo M. *Testes em Educação*. São Paulo: IBRASA, 1973, p.192

Outras informações importantes são: as notas mínima e máxima alcançadas no grupo geral, os percentis 10, 25, 75 e 90, ou seja, as notas abaixo das quais encontram-se, respectivamente, 10%, 25%, 75% e 90% dos examinandos, que auxiliam a conhecer o rendimento dos diferentes grupos de desempenho.

Foi estimado, ainda, o índice de fidedignidade da prova ($\text{Alpha} - K_{r_{20}}$), a fim de caracterizar o teste quanto à sua capacidade de produzir resultados precisos. Este índice é fortemente influenciado pela variância de desempenho do grupo e pelo número de itens aplicados, sendo que, quanto mais próximo de 1 (um) for o índice, maior precisão o instrumento possui.

Validade do conteúdo

Conforme o que preceitua Gronlund⁴, uma prova será tão mais adequada quanto maior for a representatividade da amostra de conhecimentos e habilidades selecionada. Nesse sentido, a principal qualidade a se exigir do instrumento é a sua validade de conteúdo.

No caso do ENC, em que a prova aplicada é de âmbito nacional, os procedimentos que visam a assegurar a validade de conteúdo do instrumento de medida são os descritos a seguir.

Em primeiro lugar, o universo tomado como referência, quanto aos conteúdos e habilidades a serem verificados, deve ser representativo do que foi efetivamente ministrado aos graduandos das diferentes instituições de ensino superior (IES) que se submetem ao Exame. Assim, a Comissão do Curso que estabelece as diretrizes do ENC, dentre as quais os conteúdos e habilidades a serem verificados, é composta por docentes de diferentes regiões geográficas, com atuação em IES públicas e privadas, cuja participação na Comissão tem o caráter de representar o pensamento pedagógico do curso em termos nacionais.

Além desse cuidado com a composição da Comissão do Curso e dessa postura que seus membros assumem, tem-se que, para o estabelecimento das diretrizes, a Comissão conta com os projetos pedagógicos dos cursos a serem avaliados, enviados pelas respectivas IES. Nesses projetos, entre outros aspectos, são detalhados os conteúdos e os objetivos ou habilidades propostos nos currículos dos cursos, que são considerados pela Comissão ao estabelecer as diretrizes do Exame. A par desses projetos pedagógicos, a Comissão tem, ainda, como subsídios, sugestões enviadas por coordenadores de curso sobre conteúdos e habilidades a serem avaliados.

Fixadas as diretrizes para o ENC, a Comissão do Curso estabelece recomendações à Banca Examinadora encarregada de elaborar a prova quanto à

abordagem a ser dada no instrumento de avaliação e a proporção de questões relativamente aos tópicos de conteúdos relacionados, no que tange à garantia da validade da prova.

A partir da relação de conteúdos e habilidades assim estabelecidos como diretrizes do Exame, e das recomendações para a elaboração da prova, a Banca Examinadora, composta de professores titulados e experientes, provenientes das diferentes regiões do País, constrói quadro de especificação, ferramenta básica que visa a garantir a representatividade da amostra de conteúdos e habilidades desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem dos graduandos.

O quadro de especificação consiste num quadro de dupla entrada, no qual se cruzam os tópicos de conteúdos e as habilidades e registra-se o número de questões, em termos de sua importância relativa na prova como um todo.

A Banca Examinadora elabora questões conforme definido no quadro de especificação e analisa, seleciona, aperfeiçoa as que compõem a prova em sua versão definitiva. A própria Banca, com a assessoria de especialistas em medidas educacionais, julga e aperfeiçoa as questões quanto aos aspectos relativos ao seu formato e à sua consistência em relação aos conteúdos e habilidades definidos.

O procedimento de concepção do Exame e de construção do instrumento, como descrito, assegura a validade do conteúdo da prova, visto que o processo permite:

- *identificar comportamentos relevantes, representativamente amostrados,*
- *identificar áreas de conteúdo, também representativamente amostrados.*⁵

Dessa forma, considera-se que a prova tem validade de conteúdo, no sentido de que ela reflete o universo de conhecimentos e habilidades que se esperava que os formandos tivessem adquirido após sua experiência educacional em nível de graduação.

A prova de múltipla escolha

A prova de múltipla escolha de Administração constou de 40 (quarenta) questões, valendo 2,5 pontos cada. As alternativas das questões foram ordenadas de 4 formas diferentes, resultando em quatro provas de cores distintas. No presente trabalho, tomase como padrão a prova amarela.

Os conteúdos e habilidades testados no ano de 1999, por meio do Exame Nacional do Curso de Administração, na prova de múltipla escolha, estão dispostos no Quadro 1.

⁴ GRONLUND, Norman E. *Measurement and evaluation in teaching*. New York: The Macmillan Company, 1971, p. 78.

⁵ VIANNA, Heraldo M. *Testes em educação*. São Paulo: IBRASA, 1973, p. 173.

Quadro 1
Conteúdos predominantes e habilidades aferidas na prova de múltipla escolha de Administração/ENC 99

Questão	Conteúdos	Habilidades
1	Teorias da Administração (Papel do Gerente nas Organizações)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico.
2	Teorias da Administração (Conflito: dimensões organizacionais e pessoais)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
3	Teorias da Administração (Abordagens e pensamentos administrativos)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
4	Teorias da Administração (Dinâmica de grupos)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais; Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.
5	Teorias da Administração (Processo Decisório)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Lidar com modelos de gestão inovadores.
6	Teorias da Administração (Cultura Organizacional)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Identificar riscos; Analisar estratégias de ação, visando a atender interesses institucionais.
7	Teorias da Administração (Estratégia competitiva/globalização)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais.
8	Teorias da Administração (Estrutura Organizacional)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico.

continua...

... continuação

Questão	Conteúdos	Habilidades
9	Administração de Recursos Humanos (Avaliação de Desempenho)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico.
10	Administração de Recursos Humanos (Motivação e Satisfação no Trabalho)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas organizacionais; Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.
11	Administração de Recursos Humanos (Treinamento e Desenvolvimento de RH)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais; Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.
12	Administração de Recursos Humanos (Recrutamento e Seleção de RH)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais.
13	Administração de Recursos Humanos (Avaliação de Treinamento e Desenvolvimento de RH)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
14	Administração de Recursos Humanos (Gerência da Remuneração)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico.
15	Administração de Recursos Humanos (Liderança)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
16	Administração Mercadológica (Segmentação de Mercados)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
17	Administração Mercadológica (Comunicação)	Utilizar raciocínio lógico e analítico.
18 19	Administração Mercadológica Administração Mercadológica (Marketing de Serviços)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos. Utilizar raciocínio lógico e analítico.

continua...

... continuação

Questão	Conteúdos	Habilidades
20	Administração Mercadológica (Pesquisa de Marketing)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico; Selecionar estratégias adequadas de ação.
21	Administração Mercadológica (Composto de Marketing)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
22	Administração Mercadológica (Planejamento de Marketing)	Utilizar raciocínio lógico e analítico; Ordenar atividades.
23	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Demonstrativos Financeiros)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Identificar e dimensionar riscos.
24	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Demonstrativos Financeiros)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Identificar e dimensionar riscos.
25	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Demonstrativos Financeiros)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
26	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Demonstrativos Financeiros)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
27	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Demonstrativos Financeiros)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
28	Administração Financeira e Orçamentária (Análise de Fluxo de Caixa)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
29	Administração de Sistemas de Informação (Estruturas Organizacionais)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
30	Administração de Sistemas de Informação (Teoria dos Sistemas)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.

continua...

... conclusão

Questão	Conteúdos	Habilidades
31	Administração de Sistemas de Informação (Teoria dos Sistemas)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
32	Administração de Sistemas de Informação (Teoria dos Sistemas)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo.
33	Administração de Sistemas de Informação (Planejamento e Controle da Produção)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Lidar com modelos de gestão inovadores.
35	Administração de Recursos Materiais (Gestão de Estoques)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais.
37	Administração de Produção (Gestão de Projetos)	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Ordenar atividades e decidir entre alternativas.
38	Administração de Produção (Custos de Fabricação)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
39	Organização, Sistemas e Métodos (Estruturas Organizacionais)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.
40	Organização, Sistemas e Métodos (Estruturas Organizacionais)	Utilizar raciocínio lógico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos.

Estatísticas básicas da prova de múltipla escolha

No processamento dos dados e análise técnica das provas objetivas foram consideradas válidas as provas de 37.788 graduandos, representando 90% do universo de graduandos inscritos. Para a análise técnica, foram desconsideradas as provas caracterizadas como "protesto", as provas em branco e as provas de graduandos em anos anteriores.

Considerando-se que as notas foram calculadas em uma escala de 0,0 a 100,0, a média para o conjunto dos 37.788 formandos que realizaram a prova objetiva de Administração foi de 36,1, acima da mediana 35,0, o que significa que houve um maior número de alunos com notas abaixo da média do que acima. O desvio padrão foi de 11,6, sendo que as notas variaram de 0,0 a 82,5, não havendo quem conseguisse atingir o escore máximo. Observe-se que 75% dos graduandos obteve notas abaixo de 42,5 na prova de múltipla escolha, enquanto apenas 10% deles alcançaram pelo menos 52,5% de acertos.

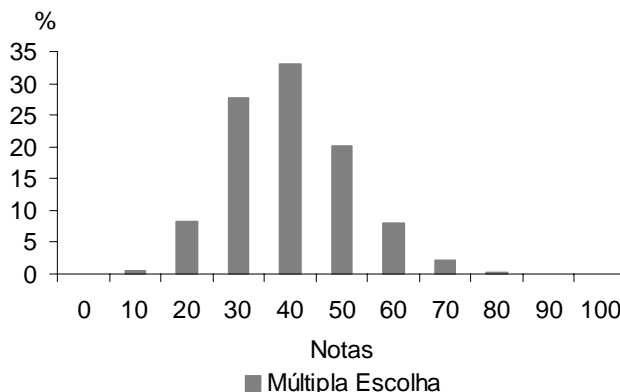
O Coeficiente de Fidedignidade foi estimado em 0,7, bastante adequado para uma prova de 40 questões com cinco opções de resposta cada uma.

Quadro 2
Estatísticas básicas

Prova de Múltipla Escolha	
Número	37.788
Média	36,1
Desvio Padrão	11,6
Nota Mínima	0,0
Percentil 10	22,5
Percentil 25	27,5
Mediana	35,0
Percentil 75	42,5
Percentil 90	52,5
Nota Máxima	82,5
Coeficiente de Fidedignidade ($K_{r_{20}}$)	0,7

Fonte: DAES/INEP/MEC - ENC-99

Figura 1
Distribuição das notas – prova de múltipla escolha



Índice de facilidade das questões

Observa-se, no Quadro 3, que 90% dos itens ficaram concentrados nas três faixas intermediárias da classificação, sendo que 15% foram classificados como fáceis, 57,5% difíceis e 17,5% foram de dificuldade média. Cabe ressaltar que apenas 10% foram considerados muito difíceis e não houve questões muito fáceis, conforme deve ser uma prova com fins diagnósticos.

Registre-se que, de acordo com as respostas ao Questionário de Impressões sobre a Prova, 58,5% dos graduandos classificaram-na como de nível médio de facilidade, enquanto 31,2% consideraram-na difícil.

Das quatro questões muito difíceis, duas focalizavam assuntos referentes a Administração Mercadológica, uma tratava de Administração Financeira e Orçamentária, e outra, de Teoria Geral da Administração.

Quadro 3
Classificação dos itens segundo o índice de facilidade

Índice	Classificação	Questões
0 a 15	Muito Difícil	4 - 18 - 20 - 24
16 a 40	Difícil	1 - 9 - 12 - 14 - 15 - 16 - 19 - 22 - 23 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 36 - 37 - 39 - 40
41 a 60	Médio	2 - 3 - 6 - 7 - 10 - 11 - 38
61 a 85	Fácil	5 - 8 - 13 - 17 - 21 - 35
86 a 100	Muito Fácil	Não houve item com esta classificação

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Figura 2
Distribuição da porcentagem de acerto dos itens

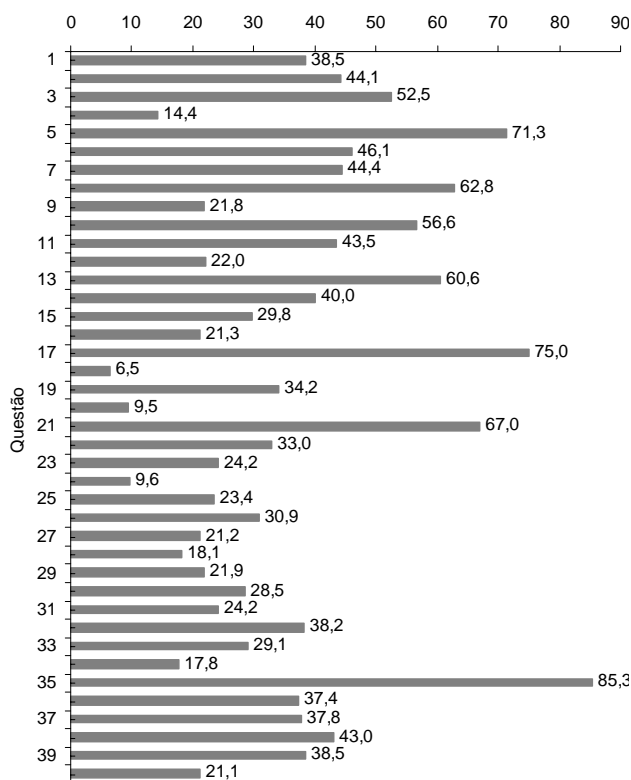
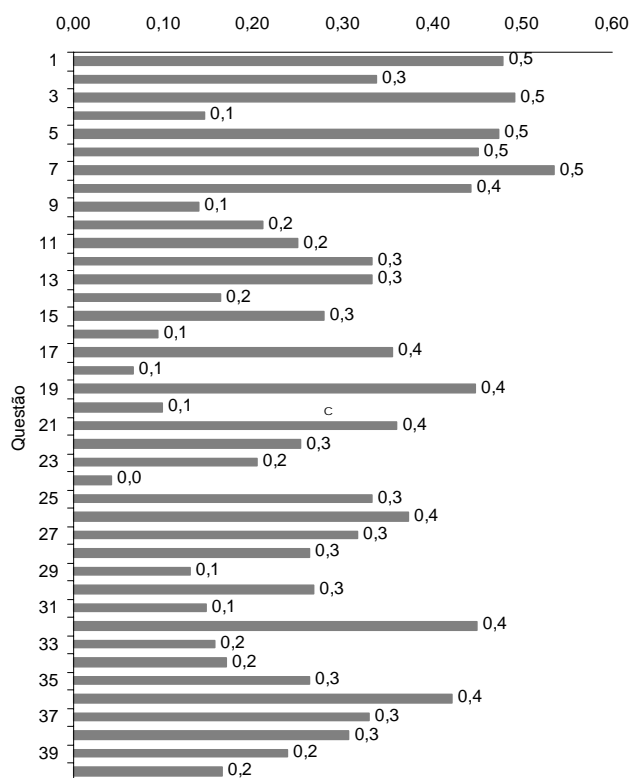


Figura 3
Índice de discriminação dos itens



Índice de discriminação das questões

Constatou-se que 70% dos itens da prova mostraram-se eficazes para separar os alunos com melhores resultados daqueles cujos rendimentos caracterizam-se como mais deficientes, sendo que 22,5% foram de excelente discriminação, 25% bons e 22,5% medianos, conforme demonstra o Quadro 4. Os índices mostram, também, que 30,0% dos itens não permitiram diferenciar o comportamento dos estudantes situados nos grupos extremos quanto ao desempenho. Encontram-se neste grupo as quatro questões muito difíceis e oito das dezesseis questões difíceis.

Quadro 4
Classificação dos itens segundo o índice de discriminação

Índice	Classificação	Questões
0,0 a 0,19	Fraco	4 - 9 - 14 - 16 - 18 - 20 - 24 - 29 - 31 - 33 - 34 - 40
0,2 a 0,29	Médio	10 - 11 - 15 - 22 - 23 - 28 - 30 - 35 - 39
0,3 a 0,39	Bom	2 - 12 - 13 - 17 - 21 - 25 - 26 - 27 - 37 - 38
0,4 a 1,0	Excelente	1 - 3 - 5 - 6 - 7 - 8 - 19 - 32 - 36

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

O quadro a seguir mostra como ficaram distribuídas as respostas dos graduandos em cada alternativa das questões de múltipla escolha, separando-se como SI (sem informação) os casos em que a questão foi deixada sem resposta. A alternativa correta aparece em negrito.

Quadro 5
Percentual de respostas por alternativa na prova de múltipla escolha

... continuação

Questão	A	B	C	D	E	SI
1	38,5	28,2	11,3	13,5	8,3	0,2
2	6,5	31,9	44,1	9,2	8,3	0,0
3	3,9	7,9	52,5	30,0	5,5	0,2
4	53,9	1,8	14,4	28,7	1,2	0,0
5	2,2	17,3	2,3	6,8	71,3	0,1
6	20,7	4,8	8,0	20,4	46,1	0,0
7	44,4	16,4	15,4	9,6	13,9	0,3
8	13,0	62,8	13,0	6,1	5,1	0,0
9	8,6	21,8	12,7	3,6	53,1	0,2
10	3,1	4,0	28,1	8,1	56,6	0,1
11	0,7	1,5	43,5	16,7	37,5	0,1
12	32,9	1,8	34,5	22,0	8,7	0,1
13	6,2	21,6	6,4	60,6	5,1	0,1

continua...

Quadro 5
Percentual de respostas por alternativa na prova de múltipla escolha

... conclusão

Questão	A	B	C	D	E	SI
14	27,5	12,4	4,1	40,0	15,9	0,1
15	10,0	29,8	13,9	11,5	34,7	0,1
16	21,3	32,8	5,1	16,6	24,2	0,0
17	7,4	4,0	5,8	75,0	7,7	0,1
18	5,1	6,5	42,4	41,3	4,6	0,1
19	54,6	3,0	34,2	7,0	1,2	0,0
20	43,9	23,8	9,5	7,2	15,5	0,1
21	1,3	67,0	2,2	21,9	7,4	0,2
22	30,9	14,6	13,4	33,0	7,9	0,2
23	14,3	24,2	24,0	12,2	25,0	0,3
24	9,6	16,6	44,1	11,3	18,0	0,4
25	28,6	14,6	21,9	11,0	23,4	0,5
26	30,9	19,0	19,9	15,0	14,7	0,5
27	18,4	25,4	23,5	11,0	21,2	0,5
28	44,8	12,8	13,2	10,6	18,1	0,5
29	21,9	43,3	21,5	10,0	3,2	0,1
30	3,6	46,4	28,5	13,6	7,7	0,2
31	21,0	20,6	19,3	14,7	24,2	0,2
32	27,1	38,2	16,1	6,5	11,8	0,3
33	29,1	16,3	12,7	13,2	28,4	0,3
34	31,6	12,8	17,8	16,1	21,4	0,3
35	4,2	4,5	3,0	85,3	2,7	0,3
36	18,9	14,0	21,8	37,4	7,6	0,3
37	7,2	33,2	9,9	37,8	11,4	0,5
38	6,7	11,1	43,0	16,1	22,7	0,4
39	17,5	22,4	38,5	9,9	11,6	0,1
40	13,9	10,4	26,0	28,4	21,1	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 6
Conteúdos predominantes e habilidades aferidas nas questões discursivas de Administração/ENC-99

Questão	Conteúdos	Habilidades
1	Economia; Administração Mercadológica; Globalização	Expressar-se corretamente; Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Lidar com modelos de gestão inovadores; Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais; Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais; Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.
2	Matemática; Administração Financeira e Orçamentária; Administração de Produção	Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, operando com valores e formulações matemáticas e estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos; Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses institucionais.
3	Psicologia; Sociologia; Administração de Recursos Humanos; Ética	Expressar-se corretamente; Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos; Interagir criativamente face aos diferentes contextos organizacionais e sociais; Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Lidar com modelos de gestão inovadores; Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;

continua...

A prova discursiva

A prova discursiva de Administração constou de cinco questões, valendo 20,0 pontos cada uma. Os conteúdos predominantes e habilidades aferidas nas questões discursivas são apresentados no Quadro 6 a seguir.

...conclusão

Questão	Conteúdos	Habilidades
		<p>Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos;</p> <p>Selecionar estratégias adequadas de ação, visando a atender interesses interpessoais e institucionais;</p> <p>Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.</p>
4	<p>Informática;</p> <p>Sociologia;</p> <p>Administração de Recursos Materiais;</p> <p>Administração de Produção;</p> <p>Organização, Sistemas e Métodos;</p> <p>Tecnologia da Informação</p>	<p>Expressar-se corretamente;</p> <p>Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;</p> <p>Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;</p> <p>Lidar com modelos de gestão inovadores;</p> <p>analisar situações e identificar riscos.</p>
5	<p>Administração Mercadológica;</p> <p>Administração Financeira;</p> <p>Administração de Sistemas de Informação;</p> <p>Globalização;</p> <p>Tecnologia da Informação</p>	<p>Expressar-se corretamente;</p> <p>Utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, estabelecendo relações formais e causais entre fenômenos;</p> <p>Demonstrar compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo;</p> <p>Lidar com modelos de gestão inovadores;</p> <p>Resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais;</p> <p>Ordenar atividades e programas, decidir entre alternativas, identificar e dimensionar riscos;</p> <p>Selecionar procedimentos que privilegiem formas de atuação em prol de objetivos comuns.</p>

Estatísticas básicas da prova discursiva

No processamento dos dados das provas discursivas foram consideradas válidas as provas de 37.788 graduandos.

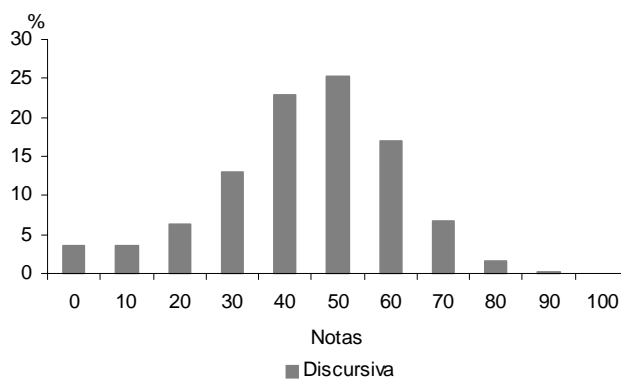
A média da prova discursiva, numa escala de 0,0 a 100,0 foi de 39,3 pontos, sendo o desvio-padrão igual a 16,7 (Quadro 7). A mediana situou-se próxima à média, sendo igual a 41,0 pontos. A nota mínima foi 0,0 (zero) e a máxima, 100,0 pontos. Observe-se que os escores alcançados na prova discursiva foram mais elevados do que aqueles obtidos na prova de múltipla escolha. Além de haver graduandos que tenham atingido a nota máxima, 25% conseguiram acertar mais da metade desta parte da prova e 10% atingiram notas iguais ou superiores a 59.

Quadro 7
Estatísticas básicas

Prova Discursiva	
Número	37.788
Média	39,3
Desvio Padrão	16,7
Nota Mínima	0,0
Percentil 10	16,0
Percentil 25	30,0
Mediana	41,0
Percentil 75	51,0
Percentil 90	59,0
Nota Máxima	100,0

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC-99.

Figura 4
Distribuição das notas - prova discursiva



Análise das questões discursivas

A prova discursiva de Administração incluía 5 questões obrigatórias, cada questão com valor de 20,0 pontos, totalizando 100,0 pontos.

Para facilitar a análise, os resultados de cada questão serão apresentados numa escala de 0,0 a 100,0 pontos, conforme pode ser observado no Quadro 8.

Dessa forma, a média mais alta refere-se à questão 4: 61,8 pontos. Nesta questão apenas 0,4% dos graduandos tiveram nota 0 (zero) e 4,1% das notas situaram-se na faixa mais alta. A questão com média mais baixa foi a de número 2, com média de 3,1. Foi

também a questão 2 que registrou o maior percentual de notas 0 (zero) -19,5% - e o menor percentual de notas na faixa mais alta - 0,3%. Foi também a questão 2 a menos respondida pelos graduandos, registrando-se aí o maior percentual de brancos: 54,8%. As médias alcançadas nas questões 1, 3 e 5 foram, respectivamente, de 41,6, 49,5 e 37,7 pontos. A questão 3 foi a que apresentou menor percentual de respostas em branco: 7,9%, como se pode observar no Quadro 8. As Figuras 5 a 9 mostram a distribuição das notas em cada uma das questões discursivas.

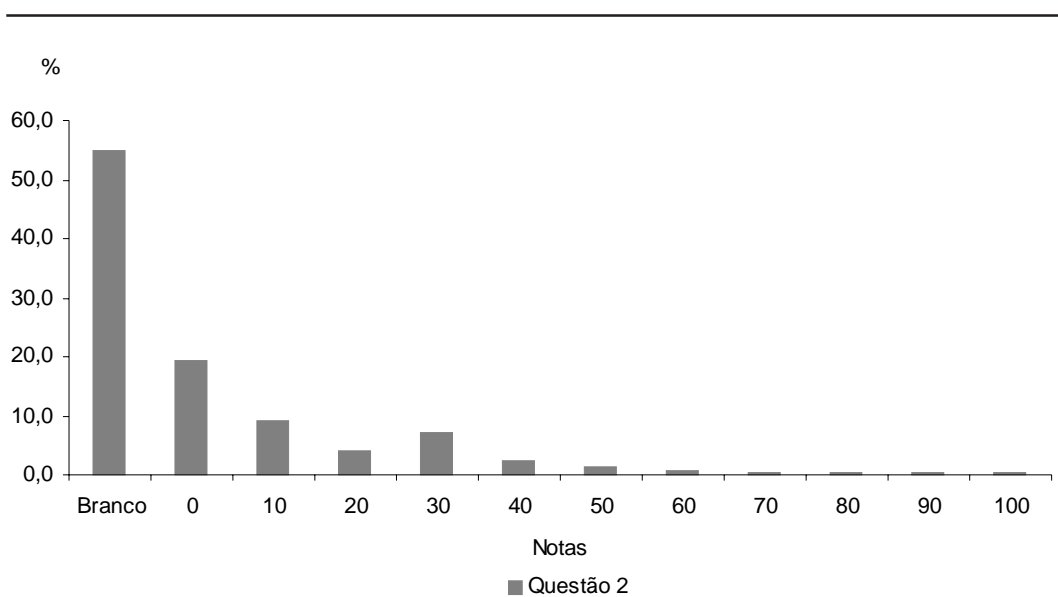
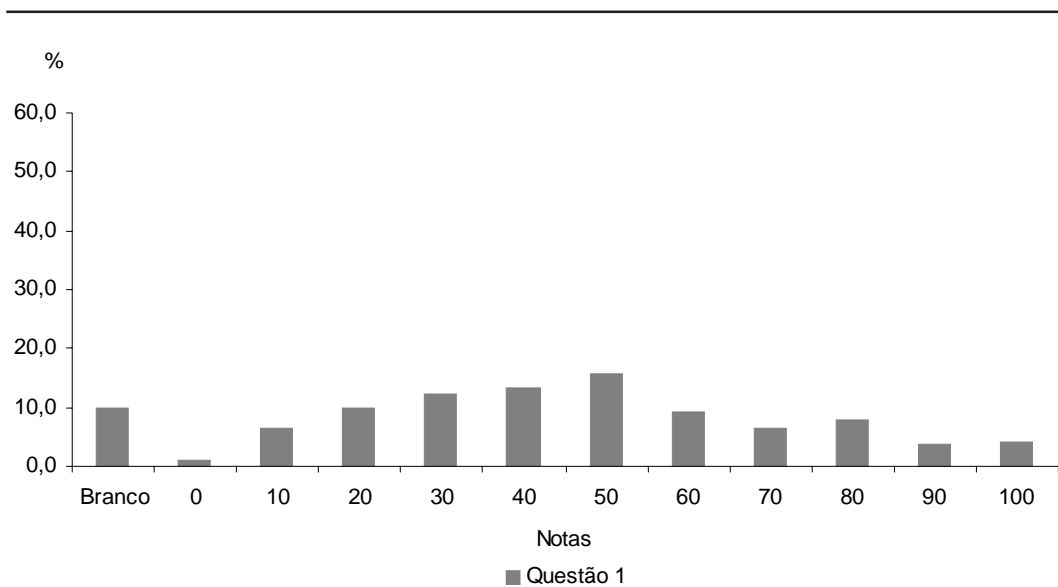
Quadro 8
Estatísticas por questão da prova discursiva

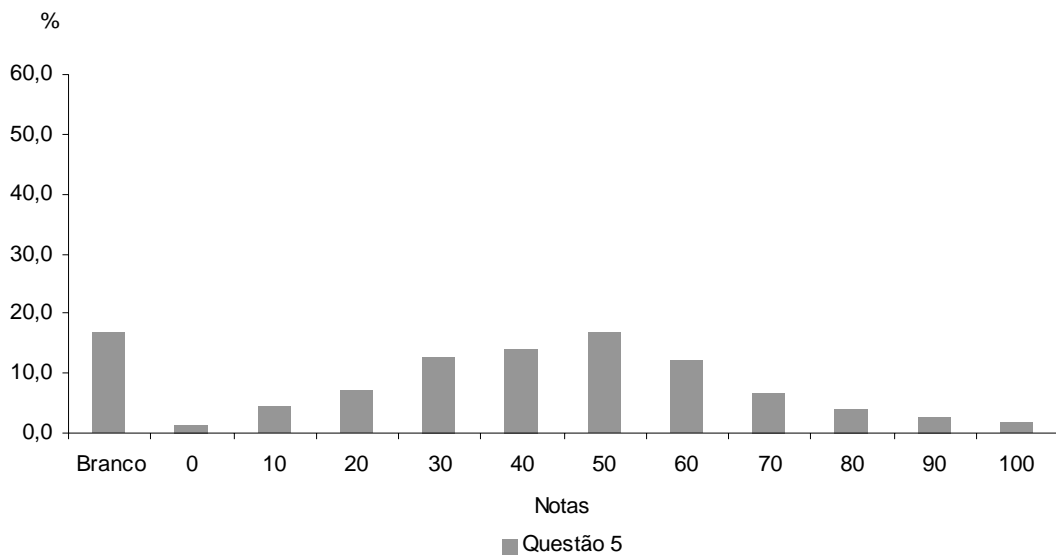
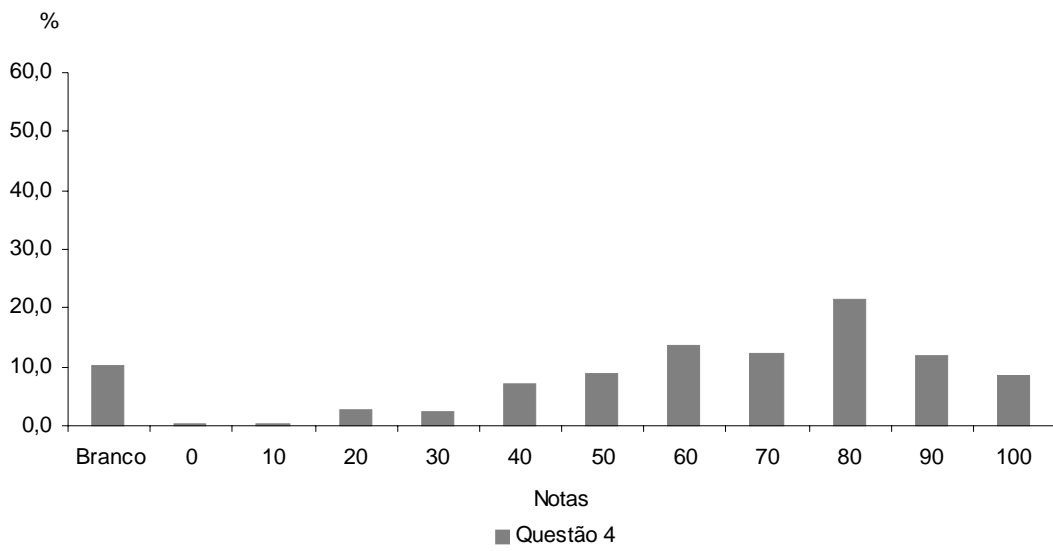
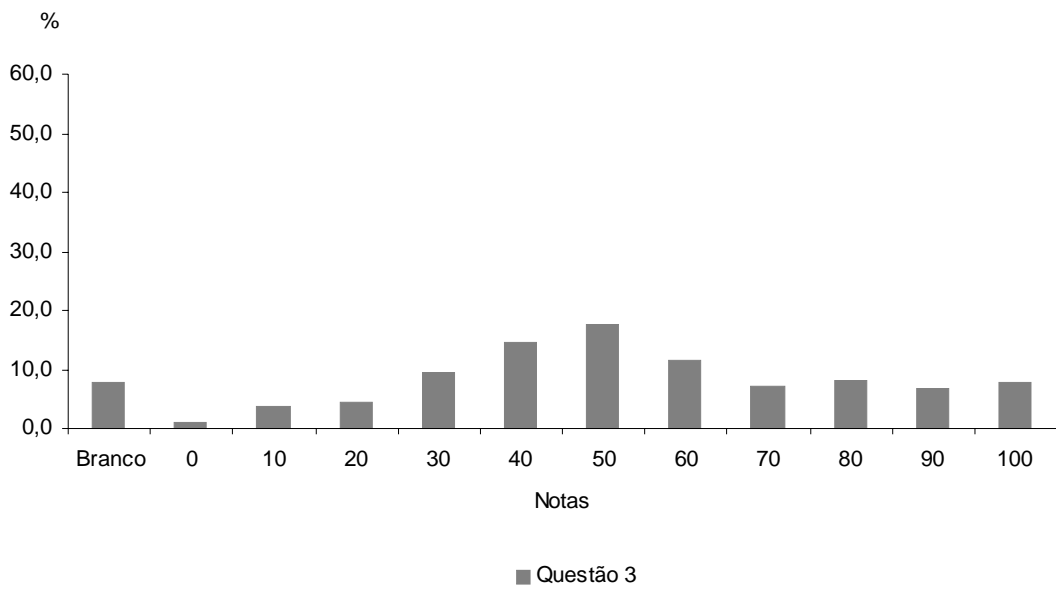
Questão	Média	% de brancos
1	41,6	9,9
2	3,1	54,8
3	49,5	7,9
4	61,8	10,1
5	37,7	16,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC-99.

Distribuição das notas nas questões discursivas

Figuras 5 a 9





Análise dos resultados gerais

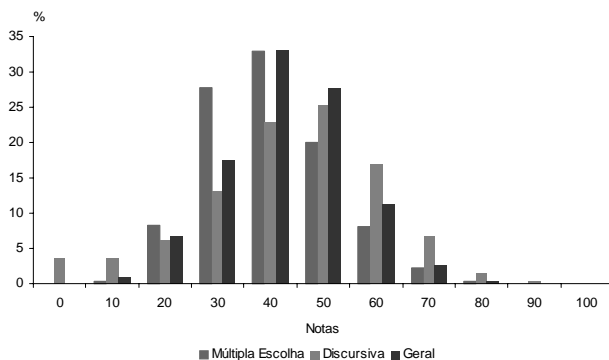
No processamento dos resultados gerais do Exame foram consideradas as provas que possuíam pelo menos uma das partes (discursiva ou objetiva) válida. Dessa forma, computaram-se as provas de 37.788 graduandos, representando cerca de 90% do universo de graduandos inscritos.

A nota geral da prova variou de 0,0 a 83,8, com média 37,8 e desvio-padrão de 11,7. A mediana, 37,8, igualou-se à média. Observe-se ainda que 75% dos graduandos obtiveram nota inferior a 45,5 e apenas 10% alcançaram médias iguais ou superiores a 52,5 (Quadro 9).

Quadro 9
Estatísticas básicas

Prova Geral	
Número	37.788
Média	37,8
Desvio Padrão	11,7
Nota Mínima	0,0
Percentil 10	22,5
Percentil 25	30,0
Mediana	37,8
Percentil 75	45,5
Percentil 90	52,5
Nota Máxima	83,8

Figura 6
Distribuição das notas



Correlação entre os resultados

Considerando-se o universo de graduandos que responderam às duas partes da prova, foi encontrado um coeficiente de correlação de 0,36, o que indica baixa correlação positiva entre as duas notas. Esse valor se justifica pelo fato de que, de um modo geral, a resolução das questões discursivas exige habilidades diferentes daquelas necessárias para a resolução das questões de múltipla escolha, especialmente as capacidades de organização do pensamento, comunicação escrita e argumentação lógica. Assim, alguns graduandos parecem se empenhar mais ou estar mais preparados para responder às questões objetivas, e, outros, às discursivas.

A correlação entre as notas na prova objetiva e as notas finais foi de 0,89 enquanto que entre as notas na discursiva e as notas finais foi de 0,87. Essas correlações foram, portanto, muito próximas, indicando que tiveram relativamente o mesmo peso sobre a nota final.

Quadro 7
Correlação entre as provas discursiva, múltipla escolha e nota final

Nota	Correlação (r)
Objetiva/ Discursiva *1	0,36
Objetiva/ Final*2	0,89
Discursiva/ Final*3	0,87

*1 foram computadas apenas as provas onde tanto a parte discursiva como a objetiva foram consideradas válidas.

*2 foram computadas apenas provas que tiveram a parte objetiva válida.

*3 foram computados apenas as provas que tiveram a parte discursiva válida.

Impressões sobre a prova

No final da prova, os graduandos e graduados presentes foram convidados a responder dez questões de avaliação da prova que haviam acabado de fazer. Dos 39.312 presentes, 37.773 responderam ao questionário dando suas impressões sobre a prova, que a maioria considerou de dificuldade mediana, com enunciados claros e objetivos, havendo tempo suficiente para respondê-la.

A seguir, o questionário aplicado e, nas Figuras 10 a 19, os percentuais de resposta em cada questão, identificando-se os grupos de alunos segundo a dependência administrativa da sua instituição de ensino.

Questionário de impressões sobre a prova

1) Segundo a sua visão, e levando em conta o que você vivenciou durante o seu curso, qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

2) Quanto à sua extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

3) Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.

- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

4) Você considera que, na sua elaboração, os enunciados da prova apresentam clareza e objetividade?

- (A) Sim, todos os enunciados apresentam.
- (B) Sim, a maioria dos enunciados apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade dos enunciados apresenta.
- (D) Não, muito poucos enunciados apresentam.
- (E) Não, nenhum dos enunciados apresenta.

5) Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Foram sempre excessivas.
- (B) Foram sempre suficientes.
- (C) Foram suficientes na maioria das vezes.
- (D) Foram suficientes somente em alguns casos.
- (E) Foram sempre insuficientes.

6) Em que medida os conteúdos abordados nesta prova foram trabalhados no seu curso?

- (A) A grande maioria, com profundidade.
- (B) Muitos, com razoável profundidade e alguns, de forma superficial.
- (C) Muitos, de forma superficial e alguns, com razoável profundidade.
- (D) A grande maioria, de forma superficial.
- (E) A maioria sequer foi trabalhada no meu curso.

7) Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/99 desse curso?

- (A) Com abrangência ampla e abordagem adequada.
- (B) Com abrangência ampla, mas com abordagem inadequada.
- (C) Com abrangência parcial, mas com abordagem adequada.

- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/99.

8) Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/99?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/99.

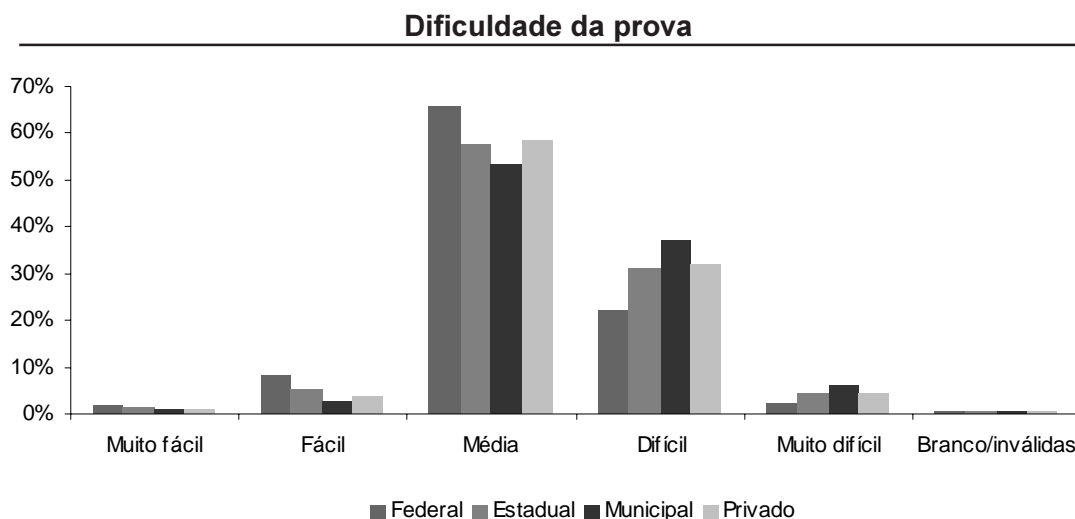
9) Como você considera a coerência entre a prova e o perfil do graduando tomado como referência para o Provão/99?

- (A) A prova guarda total coerência com o perfil esperado do graduando.
- (B) A prova guarda razoável coerência com o perfil esperado do graduando.
- (C) A prova demonstra pouca coerência com o perfil esperado do graduando.
- (D) A prova não demonstra coerência com o perfil esperado do graduando.
- (E) Desconheço o perfil esperado do graduando, tomado como referência para o Provão/99.

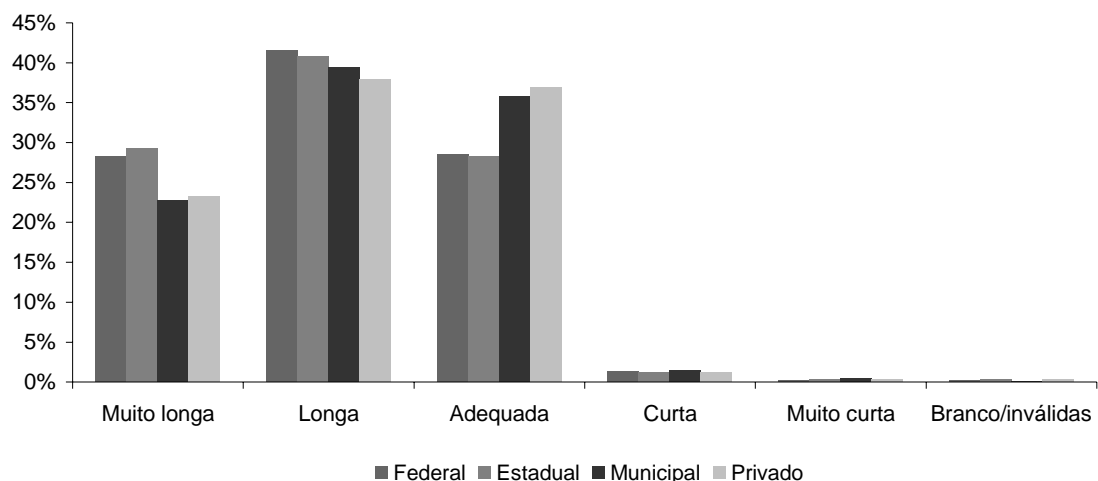
10) Com que tipo de problema você se deparou mais frequentemente ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento de conteúdo: temas não abordados em meu curso.
- (B) Desconhecimento de conteúdo: temas abordados no curso, mas não estudados por mim.
- (C) Dificuldade de trazer a resposta à tona da memória, porque o conteúdo foi estudado há muito tempo.
- (D) Espaço insuficiente para responder as questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder a prova.

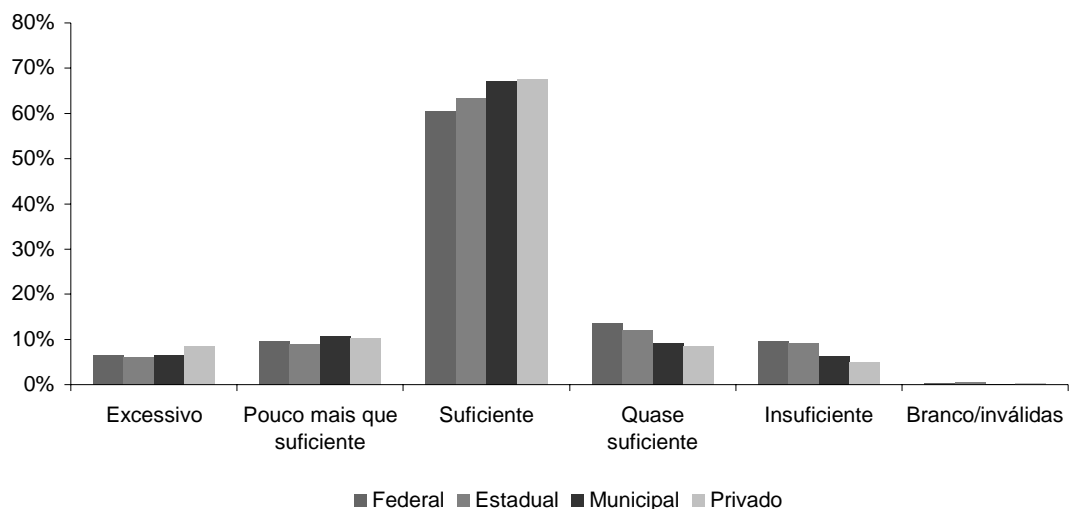
Figuras 10 a 19



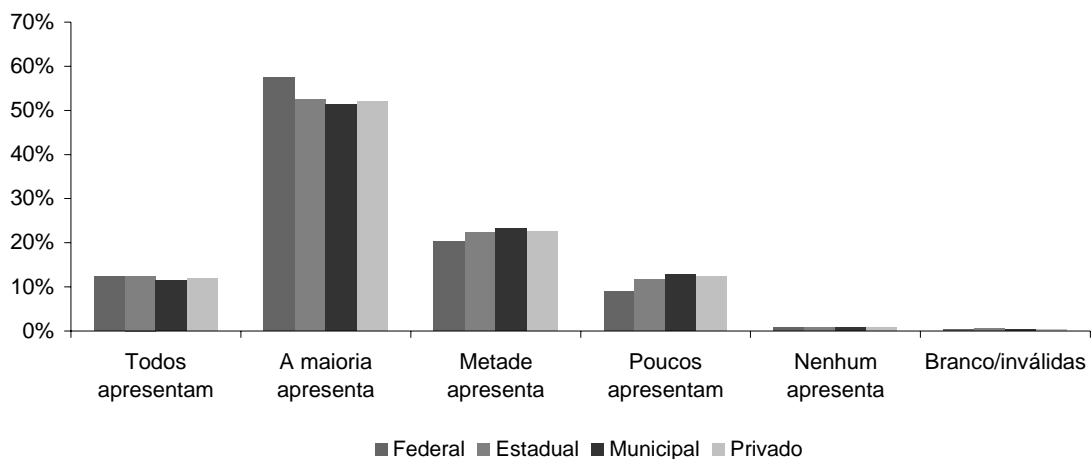
Extensão da prova



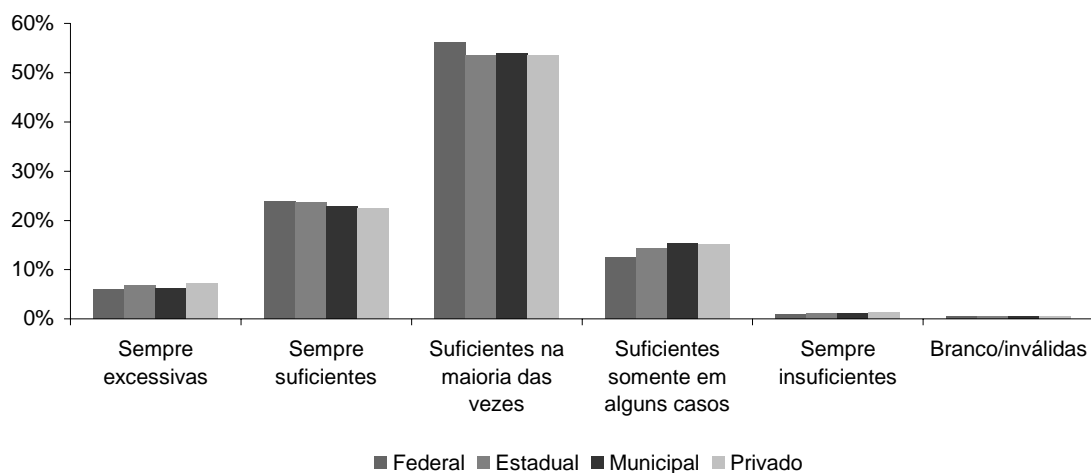
Tempo destinado à resolução da prova



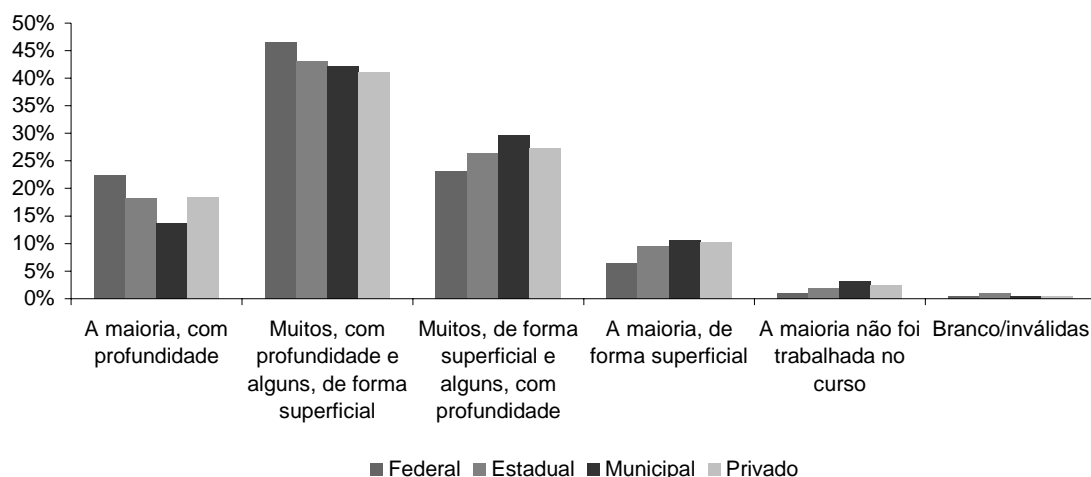
Clareza e objetividade apresentadas nos enunciados da prova



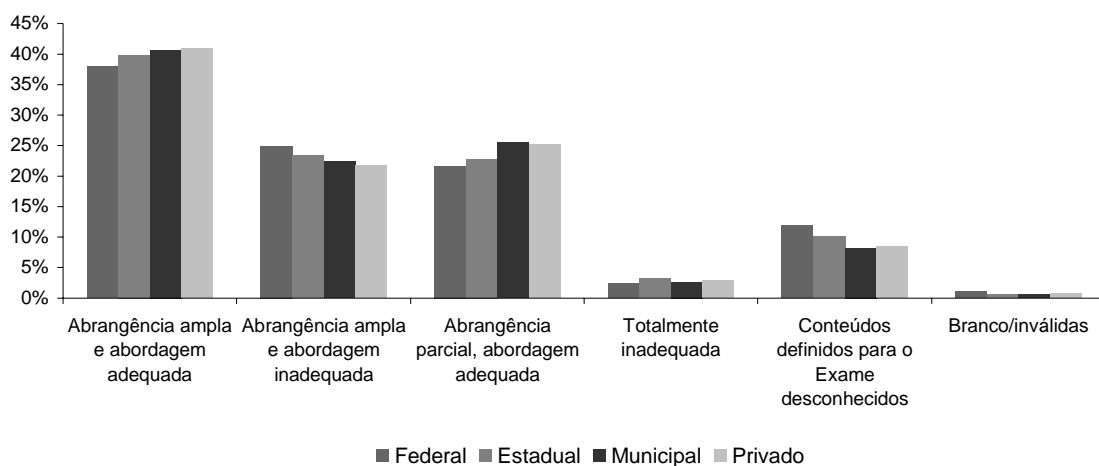
Informação fornecidas para a resolução das questões



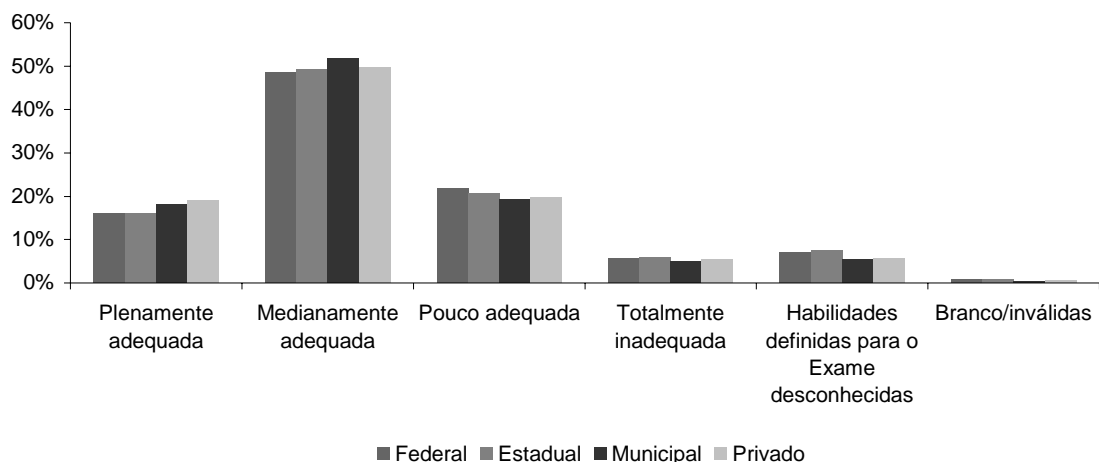
Medida em que os conteúdos foram trabalhados no curso



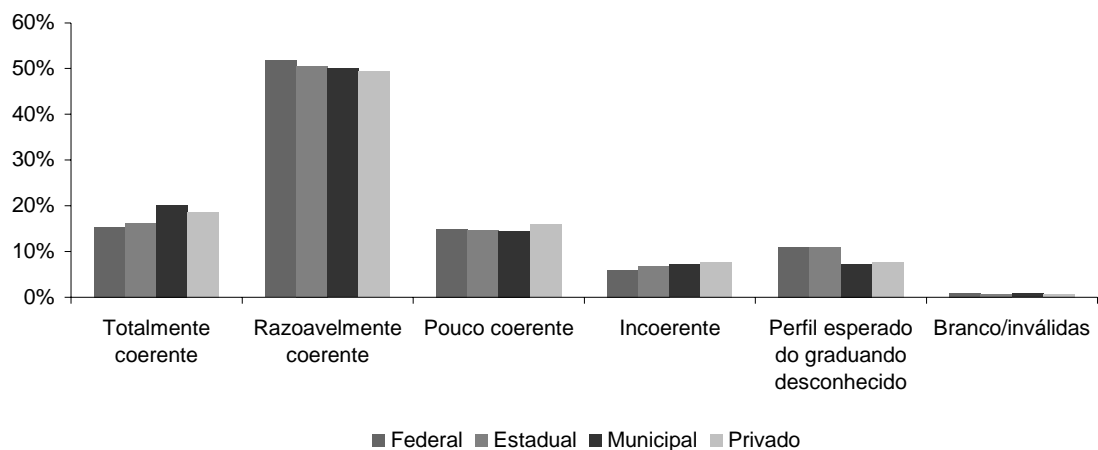
Adequação aos conteúdos definidos para o Exame



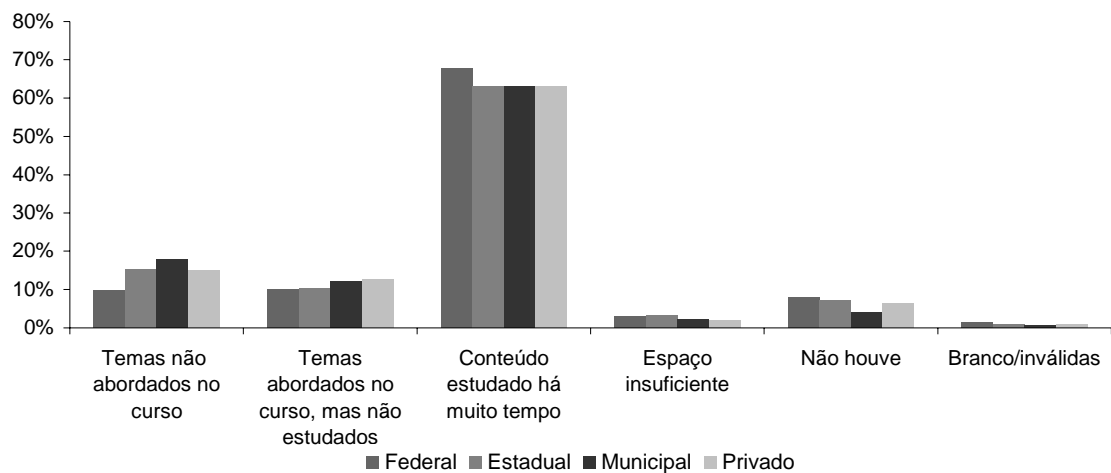
Adequação às habilidades desenvolvidas durante o curso



Coerência entre os conteúdos abordados e o perfil do graduando tomado como referência para o Exame



Problema mais freqüente ao responder a prova



Avaliação da prova feita pelos coordenadores de curso

Convidados a fazer uma análise da prova de Administração aplicada no ENC99, os coordenadores de curso responderam a um questionário em que, para cada uma das questões da prova (múltipla escolha e discursiva), deveriam avaliar a formulação e adequação da questão para verificar os conteúdos e habilidades listados. As alternativas de resposta eram as seguintes:

- A) *Questão bem formulada e bastante adequada para verificar esse conteúdo/habilidade.*
 B) *Questão bem formulada e razoavelmente adequada para verificar esse conteúdo/ habilidade.*

C) *Questão relativamente bem formulada, mas pouco adequada no que diz respeito a verificar esse conteúdo/habilidade.*

D) *Questão mal formulada, embora se refira ao conteúdo/habilidade indicado(a).*

E) *Questão mal formulada e não verifica o conteúdo/ habilidade indicado(a).*

Dos 431 coordenadores de Administração que receberam o questionário, 209 procederam à avaliação da prova. O Quadro 11 mostra o percentual de resposta dos coordenadores para cada alternativa proposta na avaliação de cada uma das questões, levando em conta os conteúdos e habilidades pretendidos. A última coluna mostra o percentual de respostas "inválidas", ou seja, deixadas em branco ou rasuradas. As questões discursivas estão numeradas de 41 a 45.

Quadro 11
Análise dos coordenadores (%)

Questão	Aspecto avaliado	Respostas					
		A	B	C	D	E	INV
1	Conteúdo	54,1	34,9	5,7	3,3	0,0	1,9
	Habilidade	44,0	40,7	11,5	1,4	0,0	2,4
2	Conteúdo	54,5	28,7	9,6	4,8	0,5	1,9
	Habilidade	43,5	35,9	12,4	4,3	1,4	2,4
3	Conteúdo	57,9	22,0	12,4	5,7	0,0	1,9
	Habilidade	44,0	31,1	17,7	4,8	0,5	1,9
4	Conteúdo	42,6	29,2	17,7	4,3	3,8	2,4
	Habilidade	34,4	31,6	22,0	7,2	2,9	1,9
5	Conteúdo	66,0	22,5	5,7	3,8	0,0	1,9
	Habilidade	60,3	25,4	9,6	2,9	0,0	1,9
6	Conteúdo	46,4	28,7	16,7	5,3	1,0	1,9
	Habilidade	37,8	32,5	19,6	6,7	1,4	1,9
7	Conteúdo	43,1	26,8	19,6	6,2	2,4	1,9
	Habilidade	37,3	31,6	18,7	8,1	2,4	1,9
8	Conteúdo	67,9	21,5	7,2	1,0	0,0	2,4
	Habilidade	61,2	25,4	9,1	1,4	1,0	1,9
9	Conteúdo	50,2	28,7	13,4	5,7	0,5	1,4
	Habilidade	36,4	28,2	25,8	5,3	1,9	2,4
10	Conteúdo	63,2	22,0	10,0	2,4	1,0	1,4
	Habilidade	55,0	27,8	10,5	3,3	1,0	2,4
11	Conteúdo	50,7	30,6	12,4	4,3	0,5	1,4
	Habilidade	43,5	31,1	19,1	2,9	1,4	1,9
12	Conteúdo	53,6	25,4	11,0	5,7	1,4	2,9
	Habilidade	46,9	30,1	14,4	4,8	1,9	1,9
13	Conteúdo	58,9	30,6	7,7	0,5	0,5	1,9
	Habilidade	47,4	37,8	10,5	2,4	0,0	1,9
14	Conteúdo	50,2	29,7	13,4	4,8	0,5	1,4
	Habilidade	43,5	25,4	21,5	6,7	0,5	2,4

continua...

... continuação

Questão	Aspecto avaliado	Respostas					
		A	B	C	D	E	INV
15	Conteúdo	60,8	22,5	11,0	3,8	0,5	1,4
	Habilidade	50,2	27,3	15,8	3,8	1,0	1,9
16	Conteúdo	56,0	26,8	10,0	4,8	0,5	1,9
	Habilidade	47,4	30,6	13,9	5,7	0,5	1,9
17	Conteúdo	47,8	34,0	10,0	5,7	0,5	1,9
	Habilidade	41,6	36,4	11,0	7,2	1,9	1,9
18	Conteúdo	45,0	32,5	13,9	5,7	1,0	1,9
	Habilidade	35,9	39,7	14,4	6,7	1,4	1,9
19	Conteúdo	62,2	24,9	7,2	3,3	0,5	1,9
	Habilidade	51,7	29,7	12,0	4,3	0,5	1,9
20	Conteúdo	55,5	30,6	8,1	3,3	0,5	1,9
	Habilidade	41,6	34,9	16,7	4,3	0,5	1,9
21	Conteúdo	62,7	25,8	5,7	3,3	0,5	1,9
	Habilidade	55,5	23,4	12,9	5,3	1,0	1,9
22	Conteúdo	62,2	20,6	11,5	2,9	1,0	1,9
	Habilidade	48,3	31,6	10,0	5,7	1,4	2,9
23	Conteúdo	45,9	34,0	10,0	5,3	0,5	4,3
	Habilidade	43,1	35,9	11,5	6,2	0,5	2,9
24	Conteúdo	49,8	30,6	10,5	4,8	1,0	3,3
	Habilidade	46,9	32,1	12,9	5,3	0,5	2,4
25	Conteúdo	54,1	30,1	11,0	1,0	0,5	3,3
	Habilidade	49,8	31,6	15,3	0,0	1,0	2,4
26	Conteúdo	57,4	29,2	8,1	1,4	0,5	3,3
	Habilidade	45,0	34,4	15,3	2,4	0,5	2,4
27	Conteúdo	59,3	26,3	8,6	1,9	0,5	3,3
	Habilidade	53,6	27,3	14,4	1,9	0,5	2,4
28	Conteúdo	62,2	26,3	6,7	1,9	1,0	1,9
	Habilidade	56,5	31,1	8,1	1,9	0,5	1,9
29	Conteúdo	38,8	28,2	19,1	8,6	2,4	2,9
	Habilidade	34,9	33,0	18,7	8,6	2,4	2,4
30	Conteúdo	45,0	30,1	12,4	6,7	2,9	2,9
	Habilidade	34,0	35,9	17,7	6,7	3,3	2,4
31	Conteúdo	45,5	30,1	12,9	7,2	1,9	2,4
	Habilidade	39,2	32,1	18,2	5,3	2,9	2,4
32	Conteúdo	54,1	30,1	9,1	2,9	1,4	2,4
	Habilidade	50,7	29,7	11,0	4,8	1,4	2,4
33	Conteúdo	52,6	31,1	8,1	3,3	1,9	2,9
	Habilidade	49,3	32,1	11,0	3,3	1,4	2,9
34	Conteúdo	37,3	26,8	17,2	13,4	2,9	2,4
	Habilidade	30,6	29,7	19,6	13,4	3,8	2,9

continua...

...conclusão

Questão	Aspecto avaliado	Respostas					
		A	B	C	D	E	INV
35	Conteúdo	57,4	25,8	9,6	2,4	0,0	4,8
	Habilidade	49,8	30,1	12,9	1,9	2,4	2,9
36	Conteúdo	69,9	19,6	6,2	1,4	0,0	2,9
	Habilidade	64,1	24,9	6,7	1,0	0,5	2,9
37	Conteúdo	58,9	28,7	8,1	0,5	1,0	2,9
	Habilidade	56,9	29,2	9,1	1,9	0,0	2,9
38	Conteúdo	56,0	27,8	11,0	1,0	1,4	2,9
	Habilidade	52,6	30,1	10,5	2,9	1,4	2,4
39	Conteúdo	56,0	27,3	10,5	3,3	0,0	2,9
	Habilidade	45,9	33,5	11,0	6,7	0,0	2,9
40	Conteúdo	55,0	27,8	10,0	2,9	0,5	3,8
	Habilidade	42,6	35,4	11,5	7,2	0,5	2,9
41	Conteúdo	54,5	31,6	6,2	1,9	0,0	5,7
	Habilidade	48,3	34,4	8,6	1,9	1,0	5,7
42	Conteúdo	61,7	25,4	5,7	1,9	0,5	4,8
	Habilidade	52,2	32,1	7,2	2,4	0,0	6,2
43	Conteúdo	57,9	27,3	6,7	1,9	1,0	5,3
	Habilidade	55,5	26,3	10,0	1,9	1,0	5,3
44	Conteúdo	50,7	33,5	9,1	1,4	0,0	5,3
	Habilidade	49,3	34,4	7,7	2,9	0,0	5,7
45	Conteúdo	56,0	31,6	5,7	1,0	0,5	5,3
	Habilidade	48,8	36,4	6,2	1,0	1,0	6,7

Prova



QUESTÕES OBJETIVAS

1



A figura acima representa uma empresa de porte médio. De acordo com o modelo, os supervisores passam cerca de 30% de seu tempo em atividades gerenciais e 70% em atividades técnicas. Já o presidente passa, no mínimo, 90% do seu tempo em atividades gerenciais e, no máximo, 10% em atividades técnicas. Se colocássemos todos os outros níveis hierárquicos no modelo, veríamos que, ao mesmo tempo que um indivíduo progride em uma organização, as atividades gerenciais e as exigências em relação a elas aumentam, e o envolvimento em atividades técnicas diminui.

Muitas vezes observamos nas organizações um contraste entre o nível gerencial e o nível funcional. Uma situação na qual o gerente se envolve mais em atividades técnicas do que o esperado no seu nível gerencial caracteriza:

- (A) o exercício limitado das funções do administrador.
(B) a predominância da obtenção de resultados eficazes através de pessoas.
(C) uma maior ênfase ao elemento humano na organização.
(D) uma criteriosa alocação de recursos escassos.
(E) que os seus subordinados trabalham segundo as próprias potencialidades.

2

O presidente de uma grande loja de departamentos quer aumentar as vendas e decide fazer uma liquidação de calçados, porque tal departamento fica localizado no fundo do segundo andar da loja. O presidente acredita que os clientes comprarão outros produtos no trajeto até o fundo do segundo andar. Como o departamento de calçados é o mais distante da entrada da loja, apenas uma liquidação fantástica atrairia os clientes para o segundo andar. Ele, então, decide fazer uma liquidação do tipo "Pague 1 e leve 2". No entanto, o gerente do departamento tem como meta vender o maior número de calçados possível, porque seus vendedores são comissionados e dependem do valor total de vendas. Quando o presidente anuncia que o departamento de calçados terá uma liquidação do tipo "Pague 1 e leve 2", o gerente fica enraivecido.

Podemos identificar a fonte deste conflito organizacional na:

- (A) competição pelos recursos entre setores e departamentos.
(B) falha de comunicação e má interpretação da informação.
(C) diferença entre as metas dos grupos (departamentos ou unidades).
(D) divergência sobre os critérios de departamentalização.
(E) incongruência da estrutura da empresa.

3

Uma cadeia de lanchonetes descobre que seu negócio está mudando com base em duas constatações: (1) mais pessoas estão comendo fora, em estabelecimentos de fast-food e, (2) devido a variações demográficas, existem menos adolescentes disponíveis para trabalhar por um salário mínimo em empregos entediante. O primeiro ponto sugere que a organização deveria expandir seu negócio e tirar proveito da oportunidade de crescimento. A resposta tradicional para mais negócios – empregar mais adolescentes – não é uma opção, como deixa claro o segundo ponto. Uma situação como esta exige do administrador uma decisão contingencial. Ele listou como possíveis as decisões abaixo. Entretanto, uma delas é baseada na Abordagem Clássica da Administração. Qual?

- (A) Ignorar as oportunidades mercadológicas de crescimento e continuar como está agora, por medida de segurança.
(B) Alterar a estrutura organizacional, aumentando a autonomia decisória dos funcionários.
(C) Separar o trabalho em tarefas básicas e dividi-lo entre os funcionários, de forma que cada um possa especializar-se numa tarefa específica.
(D) Elaborar um planejamento estratégico, identificando o papel da variável demográfica na absorção de mão-de-obra.
(E) Explorar outras fontes de mão-de-obra, como, por exemplo, donas de casa, aposentados, estudantes que abandonaram os estudos, deficientes, etc.

4

O Diretor da empresa ALFA tem uma tarefa a realizar e, para tanto, estabelece uma equipe de projetos. O que ele precisa fazer para realçar o status deste grupo e obter a participação entusiástica dos funcionários?

- (A) Incentivar para que todos os funcionários interessados participem do grupo, independente do nível hierárquico.
(B) Fazer com que o grupo aumente de tamanho incentivando adesões irrestritas.
(C) Designar funcionários de prestígio, dispostos a participar como membros deste grupo.
(D) Explicitar ao grupo e à organização a importância da tarefa a ser realizada, bem como os riscos que correm os que dela participarem.
(E) Não vincular este grupo a qualquer tipo de recompensa de desempenho social e/ou financeira.

5

Existe um consenso crescente de que a tomada de decisão deve levar em consideração a natureza complexa dos negócios, resultante de ambientes organizacionais modernos que sofrem constantes transformações.

Assim sendo, a abordagem mais contemporânea para a solução de problemas deve buscar o pensamento:

- (A) linear, supondo que cada problema tem uma solução única, e que esta afetará basicamente a área do problema e não o restante da organização.
- (B) linear, buscando a simplicidade no tratamento das questões e considerando que o essencial é que os problemas sejam definidos, e as soluções, implementadas.
- (C) sistêmico, supondo que, uma vez implementada uma solução, esta permanecerá válida e deverá ser avaliada apenas em termos de quão bem resolve o problema.
- (D) sistêmico, focalizando os problemas como singulares, e abordando isoladamente cada área do problema independente dos inter-relacionamentos entre os elementos organizacionais.
- (E) sistêmico, supondo que os problemas são complexos, têm mais de uma causa e mais de uma solução, e estão inter-relacionados com o restante da organização.**

6

Você é contratado para fazer um programa de gerenciamento de cultura na Indústria DETEX, tradicional fabricante de detergentes domésticos. Apesar de você saber que a empresa tem valores internalizados de difícil mudança, você utiliza alguns processos e modelos de intervenção, entre os quais um tem grandes possibilidades de prejudicar o desempenho da empresa no médio/longo prazo. Qual?

- (A) Mudar o processo administrativo da alta administração, de caráter divisionista, para uma posição coerente e coesa.
- (B) Introduzir um programa para mudar os artefatos visíveis da empresa, isto é, mudar a arquitetura e o layout das salas e os uniformes.
- (C) Envolver e incentivar a participação dos funcionários na elaboração de um código de ética para a organização.
- (D) Desenvolver um amplo programa de comunicação e divulgação da missão, princípios, objetivos, filosofia e valores da empresa.
- (E) Permitir que os empregados definam a política de recompensas e punições segundo sua própria visão dos objetivos empresariais.**

7

Você trabalha numa indústria de autopeças que está cada dia mais preocupada com o processo de globalização e internacionalização do setor. Para enfrentar este desafio você utiliza, para a preparação do planejamento empresarial, a abordagem PFOA (SWOT) reproduzida abaixo.

O QUE É	OPERAÇÕES PRESENTES	OPERAÇÕES FUTURAS
BOM	PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES
RUIM	PONTOS FRACOS	AMEAÇAS

Nessa abordagem são analisadas as potencialidades ou pontos fortes, as fragilidades ou pontos fracos, as oportunidades e as ameaças para a sua empresa.

Depois de entrevistar seus gerentes e funcionários-chaves, você agrupou os dados em unidades lógicas de planejamento, mas errou na interpretação das premissas desta matriz quando considerou:

- (A) a quebra de um equipamento como uma coação, uma imposição coercitiva do ambiente, à qual a empresa não se pode furtar.**
- (B) a política de incentivo às exportações como uma oportunidade que deve ser explorada pela empresa.
- (C) o tabelamento de preços pelo Governo como uma restrição que reduz o grau de liberdade da empresa.
- (D) uma possível greve dos funcionários como uma contingência que pode afetar seriamente o trabalho da empresa.
- (E) um possível aumento da inflação como uma ameaça que pode afetar seriamente o desempenho empresarial.

8

A Empresa SIGMA havia experimentado um enorme crescimento nos últimos anos em função do volume de projetos contratados. Mas a estrutura organizacional da SIGMA estava extremamente centralizada, com autoridade e responsabilidade fortemente concentradas na diretoria. Você sugeriu uma reestruturação organizacional através da descentralização de poder baseado no argumento de que:

- (A) as decisões serão tomadas por administradores que têm uma visão global da empresa.
- (B) as decisões serão tomadas mais rapidamente pelos próprios executores, que, em geral, têm mais informação sobre a situação.**
- (C) as decisões serão mais consistentes com os objetivos empresariais, facilitando a especialização e a qualificação dos quadros superiores.
- (D) será mais fácil a padronização de normas e procedimentos da empresa, sem variações entre os seus diversos departamentos.
- (E) serão eliminados esforços duplicados reduzindo os custos operacionais da empresa.

9

Na Companhia Madureira S.A., dedicada ao ramo de bens de consumo, o Gerente de Recursos Humanos, quando analisa os questionários de avaliação de desempenho, percebe que a cultura paternalista da empresa faz com que a maioria dos entrevistados favoreça as pessoas de que gosta, independente da sua competência profissional e de seus resultados.

Esta propensão, causada em geral porque os avaliadores não conseguem ficar emocionalmente desligados, pode ser qualificada como:

- (A) efeito recenticidade.
- (B) efeito halo.**
- (C) erro de tendência central.
- (D) propensão de rigor.
- (E) propensão de complacência.

10

Na BETA S.A., empresa que explora produtos químicos, o Diretor Superintendente Joel Matoso percebeu que seus funcionários estavam desmotivados e não comprometidos com os resultados do seu trabalho. Para diagnosticar melhor as causas desse clima organizacional, ele fez uma pesquisa na qual identificou que as necessidades sociais do grupo não estavam sendo satisfeitas.

Para minimizar tal problema ele deverá:

- (A) aumentar a qualidade das refeições e a duração dos intervalos para descanso.
- (B) aumentar o conforto das instalações e melhorar a iluminação no ambiente de trabalho.
- (C) analisar o processo de trabalho e aumentar os salários e os benefícios.
- (D) implementar um programa que aumente a estabilidade dos funcionários na organização.
- (E) desenvolver um programa de participação do grupo na solução dos problemas do trabalho.**

11

Miguel Sousa, dono de uma média empresa de informática, tem consciência de que a produtividade organizacional está intimamente relacionada à qualificação dos seus funcionários. Para isto, contrata um profissional de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) de Recursos Humanos, que deverá:

- (A) adotar o estilo “deixe que eu faço para você”, isto é, de executor de tarefas.
- (B) adotar o estilo de baixa assertividade perante as áreas usuárias de T&D.
- (C) conhecer de perto a realidade de trabalho à qual ele deve dar apoio.**
- (D) centralizar e apoiar os processos de mudança da empresa e dos indivíduos que nela trabalham.
- (E) exercer um papel de incentivador da elevação do grau de conformidade dos funcionários às tarefas que devem desempenhar.

12

Você é gerente de Recursos Humanos de um banco de investimentos que exige um perfil de funcionário competitivo, agressivo e dinâmico. Para a seleção de um trainee, após uma pré-seleção baseada em análise dos currículos, você considera mais vantajoso convidar os candidatos para um(a):

- (A) teste eminentemente objetivo, que confirme as habilidades técnicas e emocionais do candidato e permita a identificação da sua capacidade para resolver problemas.
- (B) entrevista rápida, de cinco minutos, para que se confirmem os dados escritos no currículo, oferecendo uma oportunidade para maiores discernimentos quanto às diferenças entre os candidatos.
- (C) entrevista estruturada, que permite que se criem perguntas subjetivas à medida que a entrevista prossegue, gerando uma conversa amigável.
- (D) entrevista de stress com perguntas argumentativas e provocativas, o que permite verificar como o candidato reagirá sob pressão.**

- (E) entrevista padronizada para facilitar a confiabilidade de informações e o enquadramento do candidato.

13

Com o intuito de melhorar a mensuração dos retornos dos investimentos realizados em Treinamento e Desenvolvimento (T&D), o Diretor de RH da Companhia ROBI COMB criticou o seu gerente alegando que a empresa não estava avaliando bem os seus programas na área. Após estudar melhor o assunto, o gerente constatou que a forma mais precisa de caracterizar os objetivos de uma avaliação é:

- (A) analisar o aprendizado dos participantes do programa aplicando testes de conhecimento e entrevistas em profundidade.
- (B) verificar a eficiência com que foram utilizados os recursos de T&D, compatibilizando os gastos realizados com os lucros obtidos.
- (C) verificar a reação dos treinandos com relação ao conteúdo desenvolvido e aos métodos utilizados.
- (D) identificar a reação dos treinandos ao programa, o seu aprendizado, as mudanças de comportamento geradas e seu reflexo na implementação das metas organizacionais.**
- (E) produzir gráficos com medidas do desempenho dos instrutores, da qualidade do material didático e da atuação da equipe logística da empresa.

14

O seu chefe elaborou um sistema de remuneração para a empresa, levando em consideração os cinco fatores abaixo. Qual deles NÃO se aplica a esse sistema?

- (A) Oferta e demanda de mão-de-obra da empresa.
- (B) Determinações dos sindicatos trabalhistas.
- (C) Capacidade de pagamento da empresa e sua produtividade.
- (D) Matriz de incidente crítico de desempenho.**
- (E) Regulamentações governamentais.

15

Você está interessado em participar de um programa de desenvolvimento gerencial sobre técnicas de liderança. Seu chefe não quer autorizá-lo e argumenta que “a liderança é fruto de qualidades inatas, e não produto de habilidades e conhecimentos apreendidos”.

Para alcançar o seu objetivo, você explica ao seu chefe que:

- (A) a concepção de liderança que você tem se baseia na teoria de características da liderança, a qual é uma teoria genética que focaliza o indivíduo, ao invés da tarefa.

- (B) a liderança tem duas dimensões – orientação para tarefas e para indivíduos – e não pode ser totalmente explicada nem pela abordagem genética nem pela abordagem das características da liderança.**
- (C) a liderança é a solução dos problemas gerenciais, e precisa respeitar a abordagem genética, as características universais dos trabalhadores e a natureza da organização.
- (D) os tipos de comportamento dependem do grau de autoridade inerente ao cargo e do grau de liberdade disponível num contínuo de padrões de liderança.

(E) os estilos de liderança são inatos, flexíveis e não podem ser aprendidos, mas os gerentes podem mudar a mescla de orientação para tarefa e orientação para funcionário conforme a situação o exigir.

16

Maria Helena, uma dona-de-casa, com curso de 2º grau completo, 28 anos de idade, é moradora em uma cidade com mais de 500.000 habitantes. Em um estudo de segmentação de mercado, a classificação de Maria Helena envolve as variáveis:

- (A) demográfica e geográfica.
- (B) demográfica e comportamental.
- (C) comportamental e psicográfica.
- (D) comportamental e geográfica.
- (E) psicográfica e demográfica.

17

O fabricante de um determinado desodorante usa, como recurso de comunicação para seu produto, as seguintes mensagens: "O produto que não afasta as pessoas de você!" e "Você merece esse cuidado!". Nas comunicações de marketing das mensagens acima, são utilizados, respectivamente, o apelo:

- (A) sensorial e o social.
- (B) racional e o sensorial.
- (C) racional e o social.
- (D) social e o relativo ao ego.
- (E) relativo ao ego e o sensorial.

18

Você é o Gerente de Marketing de uma empresa que opera com um determinado produto em um mercado em concorrência pura (ou perfeita). Para que você melhor se enquadre no mercado, em relação aos itens diferenciação e preço de produto, a combinação que deve ser feita corresponde a produto:

- (A) não diferenciado e preço abaixo da média dos concorrentes.
- (B) não diferenciado e preço no nível dos concorrentes.
- (C) diferenciado e preço no nível dos concorrentes.
- (D) diferenciado e preço abaixo da média dos concorrentes.
- (E) diferenciado com preço acima da média dos concorrentes.

19

Para aumentar a sua competitividade no mercado, a Companhia de Utensílios Domésticos, além da pontualidade e garantia dos serviços aplicados a seus produtos, também oferece o transporte do cliente de sua casa ou de seu trabalho até a fábrica para visita às suas dependências, onde há um posto de vendas. Neste caso, agregando estas vantagens aos produtos desta empresa, caracteriza-se, sob a ótica do Marketing, a oferta do produto:

- (A) estratégico.
- (B) esperado.
- (C) ampliado.
- (D) potencial.
- (E) básico ou genérico.

20

Uma empresa quer lançar uma nova secadora de toalhas, que ainda não tem similar no mercado. Os proprietários da empresa conhecem muito pouco do mercado e, portanto, pretendem realizar uma pesquisa exploratória para conhecê-lo melhor. Isso significa que vão fazer:

- (A) descrição dos hábitos dos consumidores em relação ao uso de secadoras.
- (B) teste de mercado do novo produto.
- (C) geração de atributos e motivações de compra de uma secadora de toalhas.
- (D) identificação da mídia mais indicada para veicular mensagens publicitárias destinadas ao mercado-alvo.
- (E) hierarquização dos atributos do produto em termos de sua importância percebida pelos consumidores.

21

"Doce é o nosso negócio"

Com esta frase, a Candy Life vende bombons e balas que são distribuídos através de supermercados, minimercados e armazéns de bairro. Os lucros declinantes levaram seu Diretor de Marketing a optar pelo desenvolvimento de um novo produto: uma nova goma de mascar que ajuda a combater as cáries. Optou-se, também, por uma embalagem tradicional de cores escuras que fosse associada às propriedades medicinais do produto. O fracasso desse lançamento levou a empresa a realizar uma pesquisa. As quatro frases abaixo resumem algumas opiniões de consumidores sobre o produto:

- I - "A goma que eu uso tem gosto bom. O sabor desta é horrível."
- II - "Não vou pagar tudo isso por uma goma de mascar. Ela não deve valer tanto assim."
- III - "Nunca vi este produto em nenhuma lanchonete que costumo frequentar."
- IV - "Esta embalagem com cores escuras lembra remédio."

Correlacione as opiniões acima aos seguintes elementos do composto de Marketing.

- P - Distribuição
- Q - Posicionamento
- R - Preço
- S - Produto
- T - Receptividade

A relação correta é:

- (A) I - P ; II - Q ; III - T ; IV - Q.
- (B) I - S ; II - R ; III - P ; IV - S.
- (C) I - S ; II - T ; III - Q ; IV - S.
- (D) I - T ; II - R ; III - Q ; IV - T.
- (E) I - T ; II - S ; III - P ; IV - T.

22

Visando a melhorar sua posição no mercado, a Fábrica de Chocolates Amélia optou pelo desenvolvimento de um Plano de Marketing, o qual apresenta as principais diretrizes das atividades a serem desenvolvidas. A seqüência correta

das três primeiras etapas do processo de Planejamento de Marketing é:

- (A) definição de objetivos; análise das oportunidades; formulação de estratégias.
- (B) definição de objetivos; formulação de estratégias; elaboração de planos.
- (C) análise das oportunidades; definição de objetivos; elaboração de planos.
- (D) análise das oportunidades; definição de objetivos; formulação de estratégias.**
- (E) análise das oportunidades; formulação de estratégias; elaboração de planos.

As estruturas patrimoniais abaixo referem-se às questões de 23 a 27

Balanco Patrimonial da Cia. ALPHA		Balanco Patrimonial da Cia. BETA	
ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Circulante 1.200	Circulante 1.200	Circulante 1.700	Circulante 900
	Exigível a Longo Prazo 600		Exigível a Longo Prazo 700
Permanente 2.800	Patrimônio Líquido 2.200	Permanente 2.300	Patrimônio Líquido 2.400

As fórmulas a seguir servem para balizar as respostas das questões de 23 a 27.

ICP (Imobilização do Capital Próprio) = Ativo Permanente Imobilizado/Patrimônio Líquido

MAF (Multiplicador de Alavancagem Financeira) = Ativo Total/Patrimônio Líquido

QLG (Quociente de Liquidez Geral) = (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo)/(Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo)

RSA (Taxa de Retorno Sobre o Ativo) = Lucro Líquido/Ativo Total

EG (Endividamento Geral) = Passivo Exigível/Ativo Total

23

Considerando as estratégias de financiamentos e investimentos em capital de giro, adotadas pelas companhias ALPHA e BETA, podemos afirmar que:

- (A) a da Cia. ALPHA é mais agressiva, pois a Imobilização de seu Capital Próprio é menor do que 1.
- (B) a da Cia. ALPHA é mais agressiva, pois seu grau de insolvência técnica é elevado.**
- (C) a da Cia. BETA é mais conservadora, pois seu multiplicador de alavancagem financeira é menor do que 3.
- (D) ambas são igualmente agressivas.
- (E) ambas são igualmente conservadoras.

24

Considere que você é um investidor e está ciente da relação existente entre as aplicações de risco e o retorno desejado destas. Uma vez que se trata de duas indústrias do mesmo ramo de atividade, qual das companhias apresenta maior potencial de retorno de investimento?

- (A) ALPHA, porque seu capital circulante líquido é menor.**
- (B) ALPHA, porque seu exigível a longo prazo é menor.
- (C) BETA, porque seu capital circulante líquido é maior.
- (D) BETA, porque seu ativo permanente é menor.
- (E) Ambas apresentam o mesmo potencial de lucratividade.

25

O Passivo Circulante da Cia. ALPHA inclui um empréstimo bancário de R\$ 200,00 com 360 dias de prazo e juros de 12% ao ano (a Cia. BETA não apresenta empréstimo bancário em seu passivo circulante). Sobre as demais contas do passivo circulante das duas empresas não incidem juros explícitos, e sobre os financiamentos de longo prazo incidem juros de 20% ao ano. É de 18% ao ano o atual custo de oportunidade arbitrado pelo mercado sobre o Patrimônio Líquido das empresas. Considerando os custos citados, podemos afirmar que o custo financeiro anual dos ativos da Cia. BETA é, em reais, superior ao da Cia. ALPHA em:

- (A) 24,00
- (B) 26,00
- (C) 28,00
- (D) 30,00
- (E) 32,00**

26

Considerando que a Cia. ALPHA obteve, no exercício financeiro de que trata a estrutura patrimonial apresentada, retorno de 9,09% sobre o patrimônio líquido, resultante do produto do MAF (Multiplicador de Alavancagem Financeira) pela Taxa de Retorno sobre o Ativo, esta Taxa (RSA) da Cia. ALPHA foi de:

- (A) 5%**
- (B) 6%
- (C) 7%
- (D) 8%
- (E) 9%

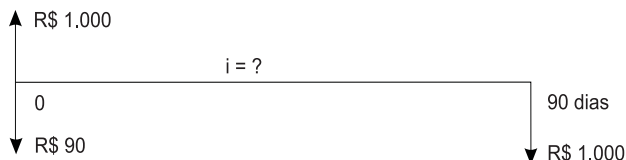
27

Com base nas respectivas estruturas patrimoniais, conclui-se que o percentual de endividamento geral da Cia. ALPHA excede o da Cia. BETA em:

- (A) 1%
- (B) 2%
- (C) 3%
- (D) 4%
- (E) 5%**

28

Considere o seguinte Diagrama de Fluxo de Caixa, relativo a uma operação de desconto de duplicatas realizada por uma empresa em um banco. Os títulos negociados foram resgatados na data de vencimento, sem atraso.



Nas condições em que foi realizado o desconto, a taxa efetiva de juros pagos pela empresa foi de:

- (A) 9,00%
- (B) 9,29%
- (C) 9,49%
- (D) 9,69%
- (E) 9,89%

29

O diretor-presidente da Cia. EREMITA contratou uma conceituada empresa de consultoria para diagnosticar as causas da gradativa perda de competitividade experimentada a partir dos últimos cinco anos por esta empresa e indicar soluções. A equipe de consultores designada para esse trabalho constatou, dentre outros fatos considerados menos significativos, que, há pouco mais de cinco anos, por medida de economia, foram extintas as divisões de Pesquisa e de Produto do Departamento de Marketing da Cia. EREMITA, bem como todo o Departamento de P&D. Com base principalmente nessa constatação a equipe de consultores emitiu diagnóstico no sentido de que as mudanças organizacionais impostas teriam provocado uma ruptura, embora parcial, da interação da Cia. EREMITA com o macroambiente e o ambiente de tarefa, fazendo com que esta empresa passasse a comportar-se como um sistema virtualmente fechado. Face ao exposto, o que denota uma característica da Cia. EREMITA como sistema fechado?

- (A) Indiferenciação interna.
- (B) Integração a si mesma.
- (C) Adaptação ao ambiente externo.
- (D) Desenvolvimento e alocação de recursos.
- (E) Alcance e manutenção de altos níveis de desempenho.

30

Quando se avalia uma organização e sua atuação no mercado, verifica-se que a empresa é um sistema inserido em um ambiente sujeito à ação de múltiplas variáveis que atuam direta e/ou indiretamente sobre a mesma. Considerando que a organização está sujeita a uma grande variedade de ações internas e externas, podemos afirmar que uma Empresa é um sistema:

- (A) probabilístico simples.

- (B) probabilístico complexo.
- (C) probabilístico hipercomplexo.
- (D) determinístico complexo.
- (E) determinístico hipercomplexo.

31



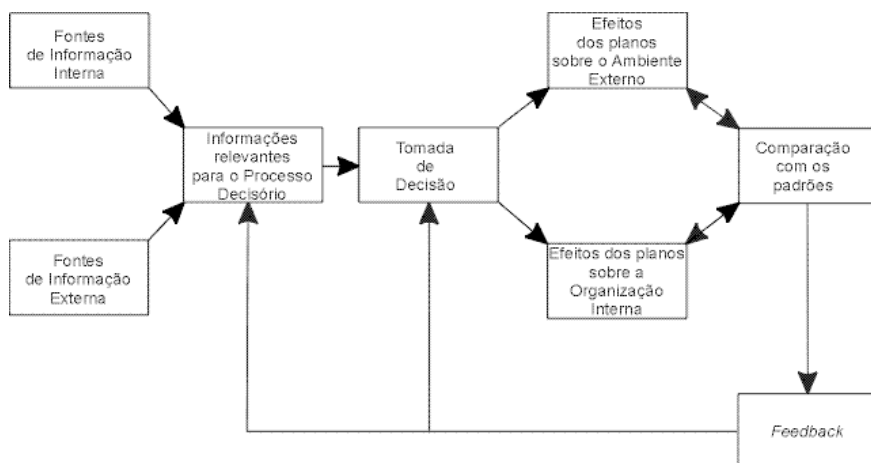
A figura acima retrata o comportamento de um sistema durante seu ciclo de vida, de acordo com conceitos, de grande importância na Teoria de Sistemas, desenvolvidos pela Teoria da Informação e pela Cibernética. Uma interpretação ERRADA de um dos conceitos apresentados na figura é:

- (A) Informação e Incerteza podem ser relacionadas pela seguinte expressão de forma logarítmica: $\text{Incerteza} = - \text{Informação}$.
- (B) a Informação pode ser definida como a medida da quantidade de organização ou ordem (em oposição à aleatoriedade) em um sistema.
- (C) a Teoria da Informação considera a Informação como a quantidade análoga à Entropia (expressa pela mesma unidade: BIT).
- (D) a Variedade de um sistema, medida em BITS, reduz-se à medida que o sistema torna-se mais previsível (ou menos incerto).
- (E) à medida que a Entropia diminui, a desorganização aumenta e a energia do sistema (Informação) degrada-se.

32

Considere que o ambiente do sistema é o conjunto dos elementos situados "fora" dele e que: 1 - uma mudança nos atributos desses elementos afeta o sistema; 2 - esses atributos podem ser mudados pelo funcionamento do sistema. Assim, considerando uma empresa do setor de bens de consumo, qual é o único elemento que faz parte exclusivamente do ambiente do sistema?

- (A) Estrutura organizacional.
- (B) Demanda dos produtos.
- (C) Processo de produção.
- (D) Produtos fabricados.
- (E) Preço de oferta de produtos.



Fonte: Chiavenato. Teoria Geral da Administração.

O diagrama acima é uma ilustração dos componentes básicos de um Sistema de Informação Gerencial. No que se refere à sua aplicação no Planejamento e Controle da Produção (PCP), a completa informatização do sistema é considerada mais difícil quando se trata de:

- (A) Tomada de Decisão.
- (B) Comparação com os padrões e *Feedback*.
- (C) Fontes de Informação Interna e Externa.
- (D) Informações relevantes para o Processo Decisório.
- (E) Efeitos dos planos sobre o Ambiente Externo e a Organização Interna.

34

Nenhum sistema, por si só, proporciona toda a informação de que a organização necessita. As organizações contam com muitos sistemas de informação que servem aos seus diferentes níveis e funções.

Entre os principais sistemas de informação, requeridos pelos diversos níveis organizacionais, encontram-se os seguintes:

- I - Sistema de Suportes a Executivos (SSE) no nível estratégico;
- II - Sistema de Informação para a Administração (SIA) no nível gerencial;
- III - Sistema de Recrutamento e Seleção de Pessoal (SRS) no nível operacional;
- IV - Sistema de Automação de Escritório (SAE) no nível do conhecimento ou operativo;
- V - Sistema de Processamento de Operações (SPO) no nível operacional;
- VI - Sistema de Compras a Distância (SCD) no nível comercial.

Estão corretos os sistemas:

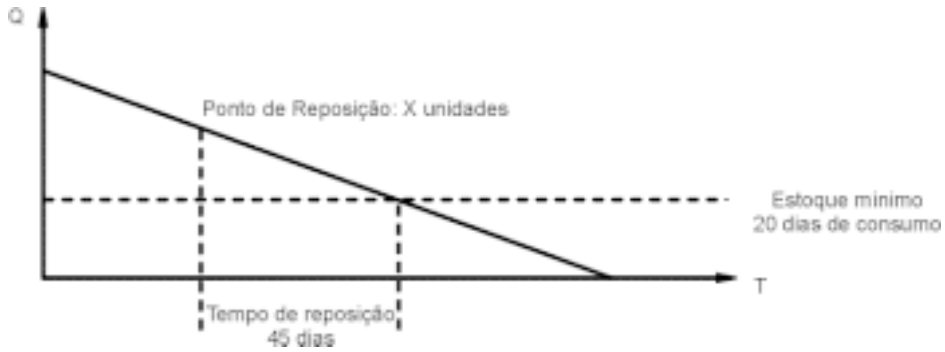
- (A) I, II e III apenas.
- (B) I, III e IV apenas.
- (C) I, IV e V apenas.**
- (D) II, III e VI apenas.
- (E) II, V e VI apenas.

35

Na condição de Gerente de Materiais de uma empresa manufatureira você recebe uma proposta para a instalação de dois sistemas informatizados para controle de estoques. Um deles, bastante sofisticado, registra em tempo real todas as movimentações de estoque. O outro, menos sofisticado, somente registra as movimentações de estoque periodicamente. Considerando as características de sua empresa, você optou pelo primeiro sistema, o mais sofisticado. Neste caso, na operação do sistema, a(o):

- (A) entrada e a saída de materiais são registradas no final do exercício financeiro.
- (B) entrada dos materiais é registrada numa conta específica intitulada Compras.
- (C) custo dos materiais consumidos é levantado por ocasião do encerramento do exercício financeiro.
- (D) estoque de materiais é atualizado a cada movimentação feita.**
- (E) valor do estoque de materiais é determinado através de levantamento físico.

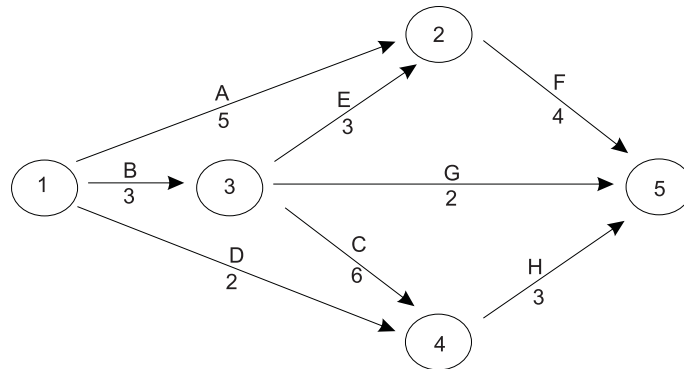
36



Uma empresa utiliza a metodologia ilustrada no diagrama acima para determinar a quantidade a ser periodicamente adquirida (X) de um componente que utiliza em sua linha de produção. Sendo 1.200 unidades por mês o consumo desse componente, o Ponto de Reposição, em unidades, é:

- (A) 2.000 (B) 2.200 (C) 2.400 (D) 2.600 (E) 2.800

37



Num projeto de lançamento de um novo produto foi programado, com base na rede PERT acima, o tempo necessário para a sua execução. Na qualidade de gestor do projeto, a qual seqüência de atividades você dispensaria maior atenção, objetivando não atrasar o lançamento do produto (caminho crítico)?

- (A) AF (B) BG (C) DH (D) **BCH** (E) BEF

38

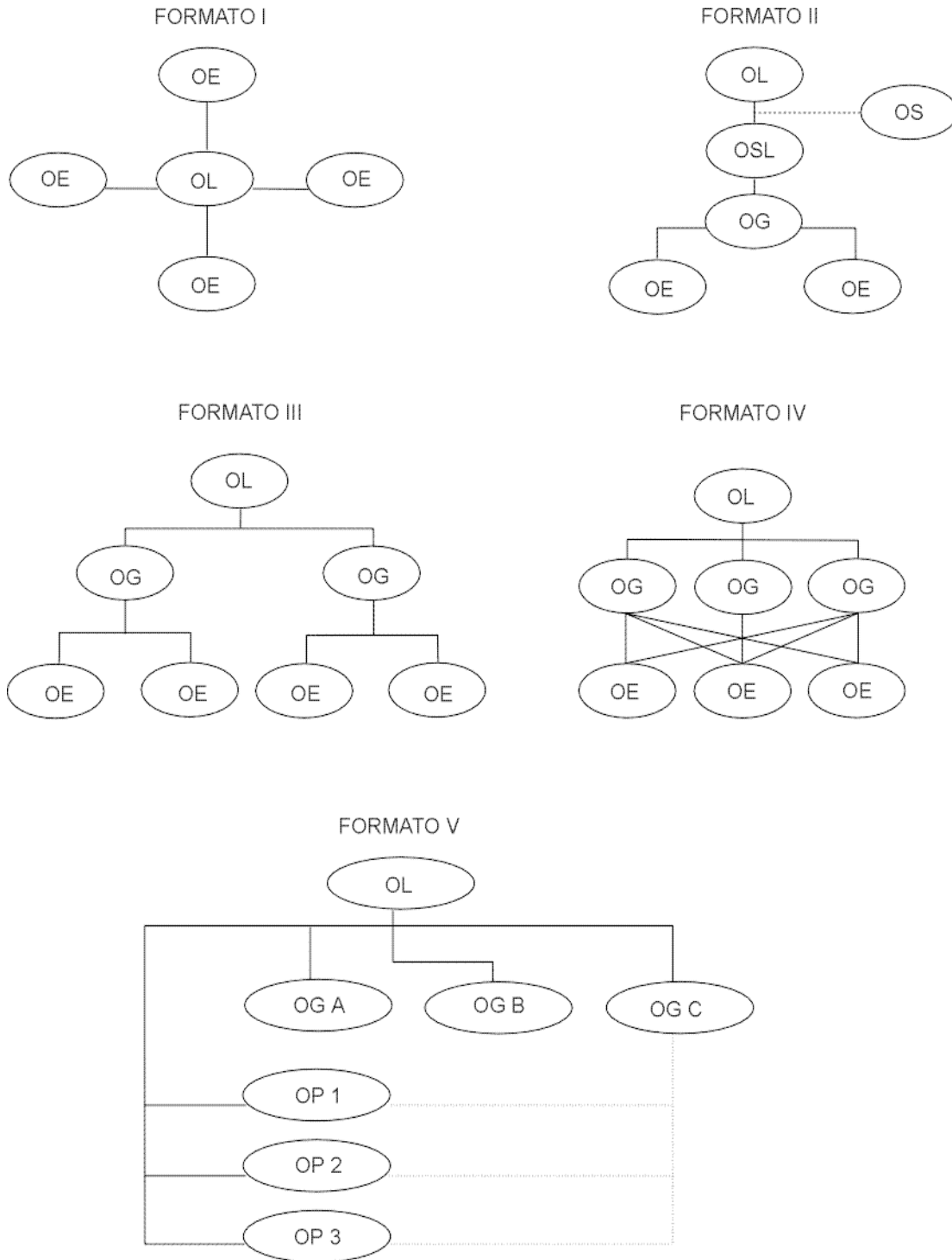
O processo de fabricação de um produto apresenta, em reais, os custos da tabela abaixo:

Custos Primários		Custos Indiretos (já rateados pelo produto)		
Mão-de-obra Direta	Material Direto	Mão-de-obra Indireta	Depreciação	Outros Custos Indiretos
100	500	20	10	50

Com base nos dados da tabela, o Custo de Transformação do produto, em reais, é:

- (A) 110,00 (B) 130,00 (C) **180,00** (D) 510,00 (E) 580,00

Os formatos organizacionais de empresas, abaixo, referem-se às questões 39 e 40



Legenda: OL = Órgão Líder; OSL = Órgão Sub-Líder; OG = Órgão Gerencial; OP = Órgão de Projeto; OE = Órgão de Execução; OS = Órgão de Staff.

39

O formato organizacional inerente à **estrutura linear** é o:

- (A) I (B) II (C) III (D) IV (E) V

40

O formato organizacional inerente à **estrutura matricial** é o:

- (A) I (B) II (C) III (D) IV (E) V

QUESTÕES DISCURSIVAS

1

Conscientes de que as empresas não podem mais dar-se ao luxo de simplesmente prestar atenção aos seus mercados domésticos, os diretores da Cervejaria Águia S.A. pretendem ingressar no mercado internacional.

Na última viagem que fez à Ásia, o Diretor de Marketing da Águia S.A., Sr. Horácio Gallo, ficou impressionado com o potencial do mercado da Coreia do Sul. Além de ser o maior mercado de consumo da Ásia, depois do Japão, os consumidores sul-coreanos estão ávidos por produtos do Ocidente. Os níveis de renda e de educação crescentes da população, associados a uma demanda por cerveja também crescente – mais de 15% ao ano – não deixam dúvidas aos diretores de que a Coreia do Sul representa uma grande oportunidade para a Águia S.A.

Alguns fatos, no entanto, estão intrigando os diretores da empresa. O primeiro deles é o baixo nível de investimento estrangeiro no país. A Coreia do Sul apresenta, provavelmente, o menor nível de investimentos estrangeiros de toda a costa do Pacífico. Os analistas internacionais apontam a Coreia do Sul como um país de baixo risco para investimentos, mas são unânimes, também, em apontá-la como um “mercado difícil”. O preço dos imóveis é alto; a compra de um terreno, em local de bom movimento em Seul, capital do país, pode custar até 10 milhões de dólares. O aluguel de um imóvel já pronto pode implicar a necessidade de um depósito inicial de até 1 milhão de dólares. O custo do terreno para a instalação de uma fábrica é, freqüentemente, maior do que o custo para a construção da própria fábrica. Os custos de matérias-primas são os mais altos da Ásia. Os salários, graças aos altos níveis de industrialização do país, têm subido 18% ao ano, em média, desde 1986. As restrições governamentais, como tarifas altas e limitações a determinadas importações, como por exemplo queijo e carne bovina, inibem as cadeias internacionais de restaurantes. Conseguir a aprovação governamental para investimentos exige tempo e pode ser muito difícil.

As empresas coreanas, temendo a concorrência, fazem pressão sobre o governo para aumentar as barreiras ao capital estrangeiro. O governo coreano é, normalmente, sensível a tais reivindicações, sobretudo se os investimentos externos afetam, adversamente, os produtos internos.

Os diretores da Águia S.A., para amenizar as dificuldades para o ingresso na Coreia do Sul, estão estudando a possibilidade de uma *joint venture* com uma fábrica de cerveja coreana, atualmente quase quebrada, e que exigirá um investimento pesado para voltar a operar. A vantagem desta operação é que o proprietário, Sr. Ling Nam-Ling, embora com a empresa em péssima situação, é bastante influente junto ao governo sul-coreano, bem como mantém um bom relacionamento com os distribuidores de cerveja do país.

Com base no caso da Águia S.A., responda às perguntas abaixo.

- a) Que aspectos dos ambientes econômico e político-legal devem ser considerados pela Águia S.A. na sua decisão de se instalar na Coreia do Sul e por quê? **(valor: 10,0 pontos)**
- b) Que outras alternativas a Águia S.A. poderia utilizar para ingressar na Coreia do Sul, além da *joint venture* que ela está pensando em fazer com a empresa do Sr. Ling Nam-Ling? Indique duas, analisando-as brevemente. **(valor: 10,0 pontos)**

Padrão de Resposta Esperado:

a) Ambiente Econômico:

Embora os carros Hyundai e os computadores Samsung possam sugerir que a Coreia tem uma economia industrial evoluída, o enunciado sugere que o país ainda está em um estágio anterior de desenvolvimento, especialmente no setor de consumo. Por este motivo a Coreia é atraente para empresas como a Águia S.A. A base industrial construída na Coreia produziu salários e renda disponível crescentes. No entanto, os consumidores coreanos têm oportunidades limitadas para gastar essa renda, por conta do desenvolvimento lento do mercado de consumo. **(valor: 5,0 pontos)**

Ambiente Político-Legal:

Da mesma forma que a Coreia do Sul parece estar na fronteira entre o estágio de “em desenvolvimento” e o estágio de “industrializado”, sua atitude quanto a compras internacionais também parece ambivalente. O governo toma decisões muito lentamente, respondendo a preocupações de empresas locais com relação ao aumento da competição internacional. Isto deve ser objeto de muita atenção por parte de empresas que queiram ingressar neste mercado. A qualquer momento o governo pode ceder às pressões das empresas locais, ampliando as restrições ao ingresso de capital estrangeiro. **(valor: 5,0 pontos)**

b) Outras alternativas (foram solicitadas duas)

Acordo de Licenciamento. Em vez de investir pesado numa planta já existente e que está quase quebrada, a Águia S.A. poderia buscar um acordo de licenciamento para a produção de sua cerveja na Coreia do Sul. As facilidades para ingresso seriam muito parecidas com as que ela conseguiria através da *joint venture*, com a vantagem de um investimento muito menor e, conseqüentemente, um risco muito menor também.

Exportação Direta. A Águia S.A. poderia produzir sua cerveja no Brasil e exportar o produto para a Coreia.

Neste caso, a empresa estaria envolvida com problemas logísticos sérios, relacionados, principalmente, a questões de transporte e armazenagem.

Aluguel da Fábrica do Sr. Ling Nam-Ling. O aluguel dessa fábrica poderia demandar um investimento menor do que a *joint venture*, bem como a Águia S.A. teria mais liberdade de ação do que no caso da associação com o Sr. Ling Nam-Ling. As barreiras à saída, caso o empreendimento não desse certo, seriam menores também.

Instalação de uma Fábrica Própria. Provavelmente haveria elevados entraves legais e políticos; exigiria investimentos elevados, conforme o já relatado; levaria mais tempo para poder usufruir resultados, com risco também elevado.

Compra de uma outra Fábrica já Instalada. Provavelmente as dificuldades encontradas seriam maiores, até pelas exigências do próprio governo; o investimento seria mais elevado que nas alternativas anteriores como também as barreiras à saída dos produtos seriam mais altas. Em síntese, esta alternativa, entre as apresentadas, é a que detém maior número de riscos.

(valor: 10,0 pontos, sendo 5,0 referentes a cada alternativa indicada)

2

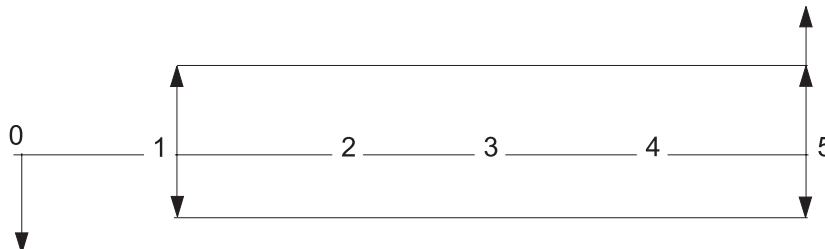
O departamento de marketing de uma empresa, estudando a viabilidade de lançamento de um novo produto, verificou, através de pesquisas de mercado, a possibilidade de uma demanda anual de 30.000 unidades desse produto, a um preço de R\$ 12,00 a unidade, com um ciclo de vida de 5 anos.

O departamento de produção, verificando o projeto, observou que a manutenção da nova linha de produção custaria R\$ 4.000,00 por ano e que um equipamento adicional no valor de R\$ 300.000,00 seria necessário, tendo vida econômica também de 5 anos, valor residual de R\$ 20.000,00 e um custo de manutenção de R\$ 10.000,00 por ano. Os custos diretos envolvidos com a fabricação do produto ascenderiam a R\$ 7,00 por unidade.

A área financeira, por sua vez, manifestou a necessidade de um investimento inicial de R\$ 50.000,00 a título de capital de giro, e alertou que a empresa estaria operando com uma taxa mínima de atratividade de 10% ao ano. Considerando-se, exclusivamente, o enfoque financeiro, atenda ao que se pede.

a) Elabore o fluxo de caixa utilizando o diagrama a seguir:

(valor: 8,0 pontos)



b) O novo produto deve ser lançado? Por quê?

(valor: 4,0 pontos)

c) Verifique, ainda, a sensibilidade do projeto para a hipótese de uma variação negativa do preço de venda do produto em 15% e positiva de custos diretos de 10%.

Sugestão: use o método do valor presente líquido.

(valor: 8,0 pontos)

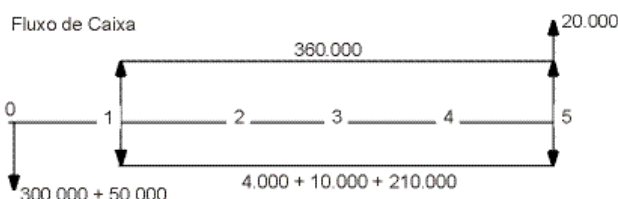
Padrão de Resposta Esperado:

a) Receita prevista: 30.000 unidades x R\$ 12,00 / unidade = R\$ 360.000,00

(valor: 1,0 ponto)

Custos diretos com a produção: 30.000 unidades x R\$ 7,00 /unidade = R\$ 210.000,00

(valor: 1,0 ponto)



valor: 3,0 pontos)

b) Valor Presente líquido = $-350.000 + 136.000 / (1 + 0,10)^1 + \dots + 156.000 / (1 + 0,10)^5 = 177.965,43$.

(valor: 2,0 pontos)

Sim! Porque o VPL > 0

(valor: 2,0 pontos)

c) Análise de Sensibilidade:

Receita: $360.000 \times 0,85 = 306.000$

(valor: 1,0 ponto)

Custos diretos: $210.000 \times 1,10 = 231.000$

(valor: 1,0 ponto)

Valor Presente Líquido = $-106.343,58$

(valor: 1,0 ponto)

Conclusão:

O projeto de lançamento do novo produto não resiste às variações colocadas por apresentar um VPL menor que zero.

(valor: 2,0 pontos)

3

A empresa Três Rios é uma média manufatura que vem tendo problemas financeiros devido ao aumento da competitividade. Assim sendo, a sua diretoria, representada pelo Presidente João Marco, optou por cortes de pessoal para reduzir os custos variáveis e chamou seu gerente de Recursos Humanos, Luís Cláudio, para providenciar as demissões.

Luís Cláudio, após uma análise do seu quadro de Pessoal, decidiu iniciar o processo em um grupo de nove funcionários da área de informática que, após a informatização da empresa, estava com capacidade ociosa.

Para tanto, ele tomou as seguintes decisões: escolheu uma sexta-feira para informar ao grupo sobre a demissão e chamou cada funcionário pessoalmente para dar a notícia. Ele iniciava a conversa fazendo a avaliação de desempenho do demitido, ressaltando os pontos fracos, a fim de justificar a demissão. A reação de cada um era muito negativa: todos esboçavam reações agressivas criticando a empresa, alegando que a mesma não tinha reconhecimento pela cooperação de seus funcionários, etc.

Após o terceiro funcionário, todos os que eram chamados pelo gerente já sabiam que se tratava da demissão. Instaurou-se na área um clima de terror. Ninguém conseguia desempenhar as suas tarefas. Em um determinado momento, Luís Cláudio chamou a sua secretária a fim de fazer uma solicitação, e a mesma entrou em sua sala muito nervosa, pedindo pelo amor de Deus que ele não a mandasse embora.

Luís Cláudio se surpreendeu e tratou logo de tranquilizá-la, colocando-se numa posição de vítima e explicando-lhe que ele só estava cumprindo decisões tomadas pela diretoria e transmitidas pelo Presidente, das quais fora apenas informado.

Com base no caso descrito, responda às perguntas abaixo, justificando as suas respostas.

a) Você acredita que a forma pela qual o Presidente comprometeu Luís Cláudio, informando-o apenas da decisão da diretoria, dificultou a condução do processo? Como você se comportaria no lugar do Presidente?

(valor: 8,0 pontos)

b) Se você fosse o gerente de Recursos Humanos (Luís Cláudio) o que faria para que o clima organizacional não fosse afetado pelo processo de demissões?

(valor: 6,0 pontos)

c) Avalie o comportamento ético/moral de Luís Cláudio.

(valor: 6,0 pontos)

Padrão de Resposta Esperado:

a) Na condição de Presidente, eu chamaria Luís Cláudio para participar da reunião de Diretoria na qual se discutiria a crise financeira da empresa. Caso decidissem optar pela demissão de funcionários, solicitaria a Luís Cláudio um plano de Recursos Humanos com os critérios a serem considerados no processo de demissão, as alternativas para minimizar o desgaste emocional e financeiro dos funcionários (custo de um projeto de recolocação, custo de programa de treinamento, custo de manutenção de benefícios após demissão) e formas de conscientização dos funcionários sobre os problemas da empresa.

A justificativa deve de alguma forma mencionar que o fato de Luís Cláudio não ter sido envolvido na decisão pode gerar uma postura de insatisfação que seria refletida nos funcionários e tornaria o clima organizacional mais difícil de ser gerenciado, e no médio e longo prazo, dificultaria o comprometimento com os objetivos da organização e refletir-se-ia negativamente nos aspectos de produtividade e lucratividade da empresa, com retaliações como absenteísmo, "operação tartaruga", alienação, reclamações trabalhistas, etc.

(valor: 8,0 pontos)

b) Como gerente, reuniria os nove funcionários conjuntamente e explicaria que a má situação dos negócios pela qual a empresa está passando, obrigou a direção a tomar esta decisão muito embora todos eles exibissem um desempenho bom ou muito bom. Negociaria com o Presidente um processo de recolocação, e/ou plano de benefícios, e/ou treinamento para estes funcionários, e faria reuniões periódicas com os que ficassem para que, através de um sistema transparente de informações, pudesse melhorar o clima organizacional e despersonalizar as decisões tomadas.

(valor: 6,0 pontos)

- c) Luís Cláudio não soube posicionar-se (ou por medo, ou por incompetência, ou por insegurança - não interessa por qual motivo) na sua função de intermediação entre os objetivos organizacionais e os objetivos individuais. Ele optou por obedecer à autoridade sem questionamentos ou propostas que abrissem uma negociação de uma posição mais flexível para ambas as partes envolvidas. Esta sua escolha não foi necessariamente errada, mas foi individualista, passiva e alienada. Os interesses individuais ficaram acima dos interesses grupais, o que nem sempre é aceito ética e moralmente. **(valor: 6,0 pontos)**

4

Nos últimos anos, gerentes e acadêmicos observaram que o processo de terceirização nas organizações havia-se consolidado pela necessidade de as empresas se concentrarem em seus próprios negócios, como uma estratégia para aumentar a sua competitividade. Neste sentido foram reanalisados os organogramas e os processos organizacionais com o intuito de flexibilizar a organização e concentrar o seu processo decisório em atividades e áreas que reforçassem a vocação do negócio.

Após algumas práticas gerenciais neste sentido, hoje os balanços do processo de terceirização das empresas nem sempre apresentam os resultados esperados. Cite três vantagens e três desvantagens dos processos de terceirização das organizações. **(valor: 20,0 pontos)**

Padrão de Resposta Esperado:

Vantagens: (foram solicitadas três)

- 1) possível redução de custos no curto e médio prazos: contratação de organizações mais flexíveis, que através de economias de escala, estratégias de especialização, contratos trabalhistas mais flexíveis, reduzem os custos de produtos/serviços;
- 2) maior agilidade organizacional, maior foco no negócio principal;
- 3) maior facilidade de investimentos em tecnologia da informação;
- 4) agilidade na contratação e escolha dos prestadores de serviço;
- 5) para o empregador há um esvaziamento dos vínculos sindicais, aumentando o seu poder de barganha nos processos de negociação;
- 6) aumento da competitividade;
- 7) revitalização organizacional;
- 8) possibilidade de aumento da especialização;
- 9) possibilidade da melhoria da qualidade dos produtos.

(valor: 10,0 pontos, sendo: 1 vantagem correta = 3,0 pontos; 2 = 6,0 pontos; 3 ou mais = 10,0 pontos).

Desvantagens: (foram solicitadas três)

- 1) nem todos os setores conseguem manter investimentos de ponta em tecnologia, em empresas terceirizadas;
- 2) dentro do mesmo ambiente de trabalho há convivência de culturas organizacionais diferentes, políticas gerenciais e políticas de recursos humanos diferentes (incluem critérios heterogêneos de Recrutamento & Acompanhamento, Avaliação & Desempenho, Remuneração e Benefícios, Políticas de Aposentadorias, etc);
- 3) grau de dependência da empresa-mãe fragiliza a empresa terceirizada e aumenta o risco de insolvência;
- 4) podem ocorrer conflitos entre os objetivos das organizações (terceirizada *versus* terceira);
- 5) há dificuldade de manter o sigilo das informações estratégicas na terceirizada;
- 6) perda da identidade empresarial;
- 7) possibilidade de perda de qualidade no processo;
- 8) aumento da rotatividade de mão-de-obra.

(valor: 10,0 pontos, sendo: 1 vantagem correta = 3,0 pontos; 2 = 6,0 pontos; 3 ou mais = 10,0 pontos).

Obs.: Poderão ser aceitas outras respostas, desde que coerentes.

5

O Atacado Macrosul S.A. comercializa diversas linhas de produtos, dentre as quais destacam-se as de eletrodomésticos e móveis. Com relação a essas duas linhas, o Macrosul possui um cadastro de 8.000 clientes, espalhados por todo o território nacional, os quais são visitados duas vezes por mês por uma equipe de 100 vendedores.

Com a estabilização econômica, os clientes do Macrosul reduziram sensivelmente os seus níveis de estoques, passando, com isso, a exigir mais serviços dos fornecedores, especialmente no que se refere à disponibilidade de estoques e agilidade nas entregas dos pedidos.

As mercadorias comercializadas pelos vendedores do Macrosul são entregues aos clientes num prazo que varia de 15 a 30 dias, o que tem sido, ultimamente, considerado por eles um prazo muito longo. Em função da variedade de eletrodomésticos e móveis com os quais a empresa trabalha, tem sido difícil, também, atender aos clientes em suas demandas por disponibilidade de estoques e agilidade de entrega.

Para resolver o problema, o Macrosul está promovendo uma verdadeira revolução no seu sistema de vendas, cuja arma principal é a tecnologia da informação. A equipe de vendas será extinta e os vinte melhores vendedores, transformados em consultores de mercado. Estes não terão mais a obrigação de vender, mas sim de assessorar os clientes em todo o processo de compra e estocagem de eletrodomésticos e móveis. Estarão aptos, inclusive, a orientar os clientes quanto às quantidades ideais de compra para cada tipo de produto, nos diferentes períodos do ano.

Os consultores de mercado, além de uma visita periódica aos clientes, que agora não necessitará mais ser quinzenal, estarão conectados com eles durante as 24 horas do dia, via Internet. Os clientes estarão, também, conectados eletronicamente com o Macrosul. O novo sistema permitirá aos consultores de mercado e aos próprios clientes acessar diretamente os estoques de cada um dos quatro depósitos do Macrosul existentes no Brasil, a qualquer hora do dia. Podem, ainda, se assim o desejarem, emitir pedidos de compra via eletrônica, decidindo, inclusive, de qual depósito desejam receber a mercadoria. “Graças à tecnologia, nossos depósitos serão transformados em uma extensão dos depósitos de nossos clientes” – afirma o Diretor Geral do Macrosul. O Macrosul já está ligado “on line” com os seus principais fornecedores e, agora, com a ligação direta com os clientes, toda a cadeia de distribuição estará eletronicamente integrada, com implicações óbvias sobre a redução de custos, tanto para o Atacado quanto para seus clientes.

Este avanço da Tecnologia da Informação, com sua capacidade de gerar, manipular e avaliar dados, permitirá o processamento das informações em tempo real, encurtando as distâncias e o tempo necessário às transações.

Com base no caso apresentado:

a) indique e analise dois aspectos que farão com que os custos do Macrosul sejam reduzidos após a implantação do novo sistema. **valor: 10,0 pontos)**

b) explique como os impactos das novas tecnologias de informação têm-se refletido nos novos modelos de gestão. **(valor: 10,0 pontos)**

Padrão de Resposta Esperado:

a) Com a introdução do novo sistema, o Macrosul e/ou seus clientes poderão reduzir custos em função de: (foram solicitados dois aspectos)


- 1º - redução dos custos de salários e encargos. Embora o Macrosul precise manter uma equipe de consultores de mercado e provavelmente vá pagar salários individuais maiores do que os que são pagos aos vendedores, o resultado final da alteração levará, com certeza, a uma redução destes custos.
- 2º - redução dos custos com viagens e estadias. O fato de os consultores de mercado visitarem menos os clientes fará com que os custos de viagens e estadias sejam reduzidos, uma vez que haverá menos carros rodando, menor consumo de combustível, menor patrimônio depreciado, menos seguros pagos, menor número de diárias de hotel e menos tempo despendido em viagens, etc.
- 3º - para os clientes do Macrosul, a redução de custos dar-se-á, basicamente, em função de 3 aspectos:
 - a simplificação do sistema de vendas do Macrosul terá impacto positivo em suas estruturas de compras. O tempo gasto para fazer compras será reduzido e o número de compradores poderá, conseqüentemente, também ser reduzido;
 - a redução do prazo de entrega do Macrosul fará com que os clientes possam reduzir ainda mais os seus níveis de estoques, com conseqüências na redução dos custos de manutenção de estoques;
 - a possibilidade de o cliente escolher o depósito do Macrosul de onde a mercadoria sairá para atendê-lo poderá levar a reduções em seus custos de transporte.

(valor: 10,0 pontos, sendo 5,0 pontos para cada aspecto)

b)

- I - A tecnologia agiliza a tomada de decisão e pode tornar mais confiáveis os dados e as informações. Os sistemas de controle e de comunicação, em geral, são otimizados e há a transferência de trabalhos monótonos, repetitivos e enfadonhos dos homens para a máquina. Por outro lado, pode haver diminuição do número de níveis hierárquicos, especialmente os da média administração, já que o controle passa a ser exercido pelos computadores. Isto tende a resultar em uma administração mais enxuta, organogramas mais achatados e mais tempo para as tarefas de planejamento. Pode também tornar menos pessoais as relações dentro das empresas. **(6,0 pontos)**
- II - a Reengenharia que a organização está fazendo compreende uma **MUDANÇA RADICAL e DRÁSTICA** dos **PROCESSOS** que vinham sendo praticados; **(1,0 ponto)**
- III - no que se refere às estruturas organizacionais e de gestão, torna-se possível migrar de estruturas funcionais e centralizadas para estruturas matriciais e descentralizadas, privilegiando-se a Gestão Matricial; **(1,0 ponto)**
- IV - os programas de qualidade otimizam-se em estruturas mais simplificadas, providas de elevado grau de padronização e sistematização, possibilitando resultados mais eficientes e eficazes, além de garantir a satisfação dos clientes; **(1,0 ponto)**
- V - o processo decisório flui mais efetivamente e o processo comunicativo ganha em celeridade e qualidade. **(1,0 ponto)**

Análise do questionário pesquisa



Aqui são apresentadas as distribuições de freqüência obtidas a partir das respostas dos graduandos em Administração ao questionário-pesquisa que integra o Exame Nacional de Cursos 1999, e algumas análises sobre os resultados agregados por região geográfica e por dependência administrativa. Observa-se que os elevados percentuais de participação das instituições privadas e da Região Sudeste contribuem significativamente para o perfil dos graduandos em Administração no País.

O quadro abaixo apresenta as distribuições do número de graduandos que responderam ao questionário socioeconômico do ENC-99, por região e por dependência administrativa. O número de respostas obtidas corresponde a cerca de 95% do total de graduandos presentes.

Nos quadros 2 a 79, encontram-se as respostas dos graduandos, em números percentuais, a cada alternativa das questões apresentadas.

Quadro 1

Regiões/ Dependência	Graduandos	
	Nº	%
Regiões		
Norte	863	2,4
Nordeste	2.982	8,3
Sudeste	23.080	64,5
Sul	6.165	17,2
Centro-Oeste	2.721	7,6
Dependência		
Federal	2.408	6,7
Estadual	2.072	5,8
Municipal	2.368	6,6
Privada	28.963	80,9
Total Brasil	35.811	100,0

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Características dos graduandos

Cerca de 70% dos graduandos em Administração são solteiros, a maioria é proveniente de famílias pouco numerosas, tendo no máximo dois irmãos, e cerca de 80% não têm filhos. Não se observam variações significativas entre os diferentes tipos de instituições, mas vale ressaltar que os maiores percentuais de graduandos com quatro ou mais irmãos e com pelo menos um filho encontram-se na Região Norte (Quadros 2 a 4).

Quadro 2
Qual o seu estado civil?

Regiões/Dependência	Solteiro	Casado	Separado/ desquitado/ divorciado	Viúvo	Outro	SI
Regiões						
Norte	61,8	27,7	4,3	1,3	4,2	0,8
Nordeste	68,2	23,2	4,2	0,8	2,5	1,1
Sudeste	73,3	19,8	3,4	0,5	1,7	1,3
Sul	66,7	26,2	3,5	0,6	1,7	1,2
Centro-Oeste	59,2	30,2	5,8	1,0	2,9	1,0
Dependência						
Federal	70,4	21,8	3,8	0,6	2,5	0,9
Estadual	70,6	22,7	2,8	1,1	1,6	1,2
Municipal	68,5	24,5	3,4	0,4	2,1	1,1
Privada	70,5	22,0	3,8	0,6	1,9	1,2
Total Brasil	70,4	22,2	3,7	0,6	1,9	1,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 3
Quantos irmãos você tem?

Regiões/Dependência	Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro ou mais	SI
Regiões						
Norte	4,5	14,0	27,1	15,9	38,0	0,5
Nordeste	5,6	18,3	32,2	17,4	26,0	0,4
Sudeste	7,4	28,2	33,9	13,9	16,0	0,6
Sul	6,1	26,4	32,6	15,3	19,1	0,5
Centro-Oeste	5,0	19,7	31,1	16,4	27,0	0,8
Dependência						
Federal	5,5	23,9	32,5	15,0	22,6	0,5
Estadual	5,8	20,8	30,7	16,9	25,2	0,5
Municipal	5,7	24,9	31,5	15,4	22,1	0,4
Privada	7,1	26,7	33,5	14,4	17,7	0,6
Total Brasil	6,8	26,1	33,1	14,7	18,7	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 4
Quantos filhos você tem?

Regiões/Dependência	Nenhum	Um	Dois	Três	Quatro ou Mais	SI
Regiões						
Norte	66,7	13,4	11,1	5,8	2,3	0,6
Nordeste	75,3	12,6	7,5	3,5	0,7	0,4
Sudeste	83,4	9,0	5,4	1,6	0,3	0,3
Sul	79,0	11,9	6,5	1,9	0,4	0,3
Centro-Oeste	69,7	13,5	10,6	4,7	1,0	0,6
Dependência						
Federal	78,4	11,0	7,3	2,2	0,8	0,3
Estadual	79,7	10,8	5,9	2,4	0,7	0,5
Municipal	79,4	11,0	6,6	2,4	0,4	0,2
Privada	80,9	10,1	6,2	2,1	0,4	0,3
Total Brasil	80,5	10,2	6,3	2,1	0,4	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 5
Com você se considera?

Regiões/Dependência	Branco	Negro	Pardo/Mulato	Amarelo	Indígena	SI
Regiões						
Norte	53,2	1,9	38,4	4,6	1,9	0,1
Nordeste	70,0	2,1	23,2	4,2	0,3	0,2
Sudeste	84,0	1,8	9,3	4,4	0,3	0,2
Sul	93,2	0,8	3,5	1,9	0,3	0,3
Centro-Oeste	70,1	2,3	22,2	4,8	0,3	0,3
Dependência						
Federal	73,9	2,9	19,4	2,9	0,5	0,3
Estadual	75,0	2,0	16,0	6,3	0,5	0,3
Municipal	88,5	0,9	7,3	2,8	0,3	0,3
Privada	83,5	1,7	10,4	4,0	0,3	0,2
Total Brasil	82,7	1,7	11,1	4,0	0,3	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Cerca de 74% dos graduandos residiram com os pais ou parentes durante a maior parte do tempo em que freqüentaram o curso (Quadro 6).

Quadro 6

Com quem você morou durante a maior parte do tempo em que freqüentou este curso superior?

Regiões/ Dependência	Com os pais e/ou outros parentes	Com esposo e/ou filhos	Com amigos	Em alojamento universitário	Sozinho	SI
Regiões						
Norte	63,2	25,3	5,4	0,5	5,6	0,1
Nordeste	76,3	17,3	2,5	0,6	3,1	0,2
Sudeste	77,1	15,2	3,5	0,5	3,5	0,1
Sul	68,5	19,7	5,5	0,3	5,8	0,2
Centro-Oeste	62,8	26,0	4,2	0,6	6,1	0,3
Dependência						
Federal	67,6	17,6	8,1	2,7	3,8	0,1
Estadual	71,9	15,3	8,4	0,6	3,7	0,1
Municipal	74,9	18,1	3,3	0,3	3,3	0,2
Privada	74,8	17,3	3,3	0,3	4,2	0,2
Total Brasil	74,1	17,2	3,9	0,5	4,1	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/98.

A renda familiar mensal da maioria dos graduandos distribui-se nas faixas que vão de R\$1.301,00 a R\$6.500,00, com ligeira predominância da faixa entre R\$1301,00 e R\$2600,00. Na Região Centro-Oeste encontra-se o maior percentual das faixas que vão até R\$1.300,00 e o menor acima de R\$6.500,00. Observa-se que os maiores percentuais daqueles com renda familiar mensal superior a R\$6.500,00 são encontrados na Região Nordeste e entre os graduandos das instituições privadas (Quadro 7).

Quadro 7

Em qual das faixas abaixo você calcula estar a soma da renda mensal dos membros da sua família que moram em sua casa?

Regiões/ Dependência	Até R\$ 390,00	De R\$ 391,00 a R\$ 1.300,00	De R\$ 1.301,00 a R\$ 2.600,00	De R\$ 2.601,00 a R\$ 6.500,00	Mais de R\$ 6.500,00	SI
Regiões						
Norte	3,5	29,2	30,0	26,8	10,3	0,2
Nordeste	2,7	24,4	30,0	29,4	13,1	0,4
Sudeste	1,6	23,4	33,0	29,4	12,1	0,4
Sul	3,6	32,1	31,5	24,4	8,1	0,3
Centro-Oeste	4,7	34,1	28,7	24,5	7,6	0,3
Dependência						
Federal	3,8	27,6	34,6	25,6	8,1	0,4
Estadual	5,3	35,8	28,6	22,9	7,2	0,2
Municipal	3,3	35,2	35,0	21,5	4,8	0,3
Privada	2,0	24,3	31,9	29,2	12,2	0,4
Total Brasil	2,4	25,9	32,1	28,1	11,1	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Os pais e mães de cerca de 34% dos graduandos não concluíram o ensino fundamental, sendo que 3% de pais e 3,3% de mães não têm nenhuma escolaridade. Observa-se que os percentuais de pais e mães com escolaridade superior são mais elevados no Nordeste e nas instituições federais, enquanto que os mais baixos percentuais são encontrados nas instituições municipais.

Em todas as regiões e tipos de IES, são mais elevados os percentuais de pais com escolaridade superior que os de mães com essa mesma escolaridade (Quadros 8 e 9).

Quadro 8
Qual o grau de escolaridade do seu pai?

Regiões/ Dependência	Nenhuma escolaridade	Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do primeiro grau)	Ensino fundamental completo (até a 8ª série do primeiro grau)	Ensino médio (segundo grau) completo	Superior	SI
Regiões						
Norte	5,1	37,4	14,3	23,4	19,8	0,0
Nordeste	2,7	20,4	12,3	28,1	36,2	0,3
Sudeste	2,8	35,0	15,8	20,3	25,7	0,4
Sul	2,0	39,8	15,4	19,9	22,3	0,5
Centro-Oeste	5,6	36,3	16,3	21,5	19,7	0,6
Dependência						
Federal	2,7	27,3	13,6	23,3	32,6	0,4
Estadual	3,3	35,1	15,9	22,1	23,2	0,3
Municipal	2,9	46,6	16,6	18,3	15,2	0,3
Privada	3,0	34,4	15,5	21,0	25,8	0,4
Total Brasil	3,0	34,8	15,4	21,0	25,4	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 9
Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

Regiões/ Dependência	Nenhuma escolaridade	Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do primeiro grau)	Ensino fundamental completo (até a 8ª série do primeiro grau)	Ensino médio (segundo grau) completo	Superior	SI
Regiões						
Norte	4,5	30,7	17,1	29,0	18,2	0,5
Nordeste	1,8	17,4	14,0	34,5	31,6	0,8
Sudeste	3,4	35,3	18,7	24,6	17,9	0,2
Sul	2,6	37,9	18,5	23,8	17,0	0,2
Centro-Oeste	5,5	32,9	18,2	26,1	17,0	0,4
Dependência						
Federal	2,3	25,2	17,2	30,1	24,6	0,6
Estadual	3,3	31,9	16,7	26,9	20,9	0,3
Municipal	3,2	47,1	16,9	21,6	11,0	0,2
Privada	3,4	33,7	18,5	25,4	18,8	0,3
Total Brasil	3,3	33,9	18,2	25,5	18,8	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maior parte dos graduandos utiliza transporte próprio para chegar até a instituição. No entanto, são também significativos os percentuais dos que utilizam transporte coletivo, especialmente nas instituições federais, onde este percentual é superior ao daqueles que possuem transporte próprio; e nas IES estaduais, onde estas proporções são praticamente iguais. O maior percentual dos que utilizam carro dos pais é encontrado no Nordeste (Quadro 10).

Quadro 10
Qual o meio de transporte mais utilizado por você para chegar à sua instituição?

Regiões/ Dependência	Carro ou motocicleta próprios	Carro dos pais	Carona com amigos e vizinhos	Transporte Coletivos (ônibus, trem, metrô)	Outro	SI
Regiões						
Norte	43,7	11,0	5,1	32,6	7,4	0,2
Nordeste	43,9	17,1	6,1	28,8	3,4	0,7
Sudeste	42,7	9,4	4,6	37,6	5,5	0,2
Sul	42,8	10,6	5,8	33,9	6,8	0,1
Centro-Oeste	48,9	10,4	6,4	29,2	4,9	0,3
Dependência						
Federal	36,0	11,0	3,9	41,0	7,5	0,5
Estadual	37,5	10,8	6,9	37,8	6,7	0,3
Municipal	42,4	12,4	7,6	29,8	7,7	0,1
Privada	44,4	10,1	4,9	35,3	5,1	0,2
Total Brasil	43,3	10,4	5,1	35,5	5,5	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/98.

A maioria dos graduandos de Administração trabalharam em horário integral a maior parte do tempo em que freqüentaram o curso, especialmente nas regiões Sudeste e Sul e nas instituições municipais e privadas. Entre os graduandos que não exerceram nenhuma atividade remunerada, os maiores percentuais são encontrados no Norte e Nordeste e nas instituições federais (Quadro 11).

Quadro 11
Durante a maior parte do seu curso, qual foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio remunerado) ?

Regiões/ Dependência	Não exerci atividade remunerada	Trabalhei eventualmente, sem vínculo trabalhista	Trabalhei até 20 horas semanais	Trabalhei mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais	Trabalhei em tempo integral 40 horas semanais ou mais	SI
Regiões						
Norte	20,2	10,5	5,3	17,6	46,0	0,3
Nordeste	23,9	11,3	5,7	18,2	39,9	1,0
Sudeste	13,6	6,9	3,4	13,9	61,7	0,5
Sul	12,5	7,7	4,5	13,5	61,7	0,2
Centro-Oeste	15,4	8,7	4,9	16,6	53,9	0,6
Dependência						
Federal	24,9	12,0	7,7	18,2	36,5	0,6
Estadual	17,9	10,5	6,9	16,0	48,2	0,5
Municipal	10,4	8,0	3,5	11,8	66,1	0,3
Privada	13,8	7,0	3,4	14,3	60,9	0,5
Total Brasil	14,6	7,6	3,9	14,5	58,9	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maioria dos graduandos dispõe de microcomputador em casa, utilizando-o em grande parte. Outra parcela significativa não possui microcomputador, mas o utiliza fora de seu ambiente doméstico. Mais de 70% declaram utilizá-lo para diversas finalidades: entretenimento, trabalhos escolares, trabalhos profissionais e pesquisa (Quadros 12 e 13).

Quadro 12
Existe microcomputador em sua casa?

Regiões/ Dependência	Sim e eu o utilizo bastante	Sim, mas eu pouco o utilizo	Sim, mas eu nunca o utilizo (nesse caso, passe para a questão 17)	Não, mas eu utilizo microcomputador fora do meu ambiente doméstico	Não e eu nunca utilizo microcomputador (nesse caso, passe para a questão 17)	SI
Regiões						
Norte	32,2	17,0	0,8	41,7	7,1	1,2
Nordeste	39,9	19,4	1,3	34,3	4,1	1,0
Sudeste	39,5	22,7	1,1	33,4	2,8	0,4
Sul	41,7	19,4	0,8	34,2	3,6	0,4
Centro-Oeste	30,1	18,4	1,2	43,5	6,1	0,6
Dependência						
Federal	46,6	17,0	0,4	32,4	2,6	1,0
Estadual	38,9	15,2	0,8	38,7	5,9	0,6
Municipal	31,3	20,5	0,7	42,5	4,6	0,4
Privada	39,1	22,3	1,2	33,8	3,2	0,5
Total Brasil	39,0	21,4	1,1	34,6	3,4	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 13
Para que você utiliza o microcomputador?

Regiões/ Dependência	Apenas para entretenimento	Para preparar trabalhos escolares	Para preparar trabalhos profissionais	Para pesquisa	Em todas as circunstâncias acima	SI
Regiões						
Norte	1,3	16,1	13,6	1,5	67,4	0,1
Nordeste	1,5	16,3	8,0	1,7	72,5	0,0
Sudeste	1,2	17,2	9,9	1,0	70,5	0,2
Sul	0,8	18,6	8,3	0,9	71,1	0,3
Centro-Oeste	1,7	17,6	12,9	1,0	66,6	0,2
Dependência						
Federal	0,8	18,4	6,5	0,5	73,5	0,2
Estadual	1,0	17,9	9,9	0,8	70,2	0,2
Municipal	1,3	16,8	11,1	1,3	69,2	0,3
Privada	1,3	17,2	9,9	1,1	70,3	0,2
Total Brasil	1,2	17,3	9,7	1,1	70,4	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A forma como os graduandos aprenderam a operar o microcomputador foi, em maior proporção, nos cursos especializados, especialmente entre os graduandos do Norte e Nordeste. São relevantes também os percentuais daqueles que aprenderam a utilizar esse equipamento no trabalho e dos que aprenderam sozinhos. Estes últimos destacam-se nas instituições federais (Quadro 14).

Quadro 14
Caso utilize microcomputador, como você aprendeu a operá-lo?

Regiões/ Dependência	Sozinho	Sozinho, com bibliografia especializada	Na minha instituição de ensino superior	No meu local de trabalho	Em cursos especializados	SI
Regiões						
Norte	14,4	5,1	5,5	26,2	48,2	0,6
Nordeste	19,8	6,2	4,9	17,4	51,4	0,3
Sudeste	21,9	5,9	8,7	30,4	32,8	0,3
Sul	24,3	5,5	8,3	26,8	34,8	0,3
Centro-Oeste	15,6	5,0	9,1	29,1	41,0	0,2
Dependência						
Federal	27,1	8,0	7,6	18,9	38,0	0,4
Estadual	21,6	6,6	6,7	20,2	44,6	0,2
Municipal	18,8	4,6	7,2	30,1	39,1	0,2
Privada	21,3	5,6	8,5	29,7	34,6	0,3
Total Brasil	21,5	5,7	8,3	28,5	35,7	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Em todas as regiões e tipos de instituição, os tipos de programas mais utilizados pelos graduandos nos seus trabalhos escolares e profissionais foram os processadores de texto, as planilhas eletrônicas e os programas de apresentação gráfica e/ou apenas os dois primeiros (Quadro 15).

Quadro 15
Caso utilize microcomputador em seus trabalhos escolares e profissionais, que tipo de programa(s) você opera?

Regiões/ Dependência	Processadores de texto	Processadores de texto e planilhas eletrônicas	Os dois tipos de programas acima, além de programas de apresentação gráfica (power point, harvard graphics ou outros congêneres)	Todos os programas acima, programas desenvolvidos por mim e programas específicos da área do meu curso	Não utilizo microcomputador em meus trabalhos escolares e profissionais	SI
Regiões						
Norte	20,8	34,9	36,4	6,1	1,4	0,4
Nordeste	16,8	33,0	41,0	7,7	1,3	0,3
Sudeste	11,8	32,3	44,2	10,3	1,1	0,3
Sul	13,9	34,5	41,0	9,0	1,2	0,4
Centro-Oeste	19,9	34,2	35,1	8,3	2,4	0,1
Dependência						
Federal	13,0	30,2	46,5	9,5	0,5	0,3
Estadual	16,5	33,9	37,9	10,1	1,5	0,2
Municipal	15,3	34,0	40,7	8,0	1,7	0,4
Privada	13,1	33,0	42,7	9,7	1,2	0,3
Total Brasil	13,4	32,9	42,5	9,6	1,2	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maioria dos graduandos tem acessado a Internet utilizando equipamento de sua residência, por meio de assinatura paga e/ou utilizando equipamento disponível no local de trabalho. Observa-se significativo percentual de graduandos, especialmente nas IES municipais e na Região Sul, que se utiliza, para acesso à Internet, de equipamentos da sua instituição de ensino superior (Quadro 16).

Quadro 16
Caso utilize microcomputador, você tem predominantemente acessado a Internet a partir de que equipamento?

Regiões/ Dependência	Daquele colocado à minha disposição pela minha instituição de ensino superior	Daquele disponível na minha residência, por meio de assinatura paga de acesso à Internet	Daquele disponível no meu local de trabalho	Daquele colocado à disposição em outro local	Nunca tive oportunidade de acessar a Internet	SI
Regiões						
Norte	12,0	27,8	24,7	10,4	24,6	0,5
Nordeste	14,9	34,2	22,7	11,7	16,0	0,4
Sudeste	21,0	28,6	27,2	7,4	15,5	0,4
Sul	27,9	25,3	24,3	7,2	15,0	0,3
Centro-Oeste	14,2	24,6	27,1	11,0	22,8	0,2
Dependência						
Federal	20,0	33,1	23,1	8,8	14,6	0,3
Estadual	17,0	25,7	23,0	12,8	21,5	0,1
Municipal	31,3	18,9	25,7	7,2	16,6	0,3
Privada	20,5	28,7	26,8	7,7	16,0	0,4
Total Brasil	21,0	28,2	26,2	8,0	16,2	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Cerca de 41% dos graduandos e parcelas significativas em todas as regiões e tipos de instituição, leram, durante o curso, uma média anual de apenas dois ou três livros não-escolares. As proporções abaixo e acima dessa média são mais ou menos equitativas (Quadro 17).

Quadro 17
Durante o seu curso de graduação, quantos livros você leu em média por ano, excetuando-se os livros escolares ?

Regiões/Dependência	Nenhum	Um	Dois a Três	Quatro a Cinco	Seis ou mais	SI
Regiões						
Norte	6,0	13,9	45,5	16,6	17,7	0,2
Nordeste	8,1	19,8	42,5	15,7	13,2	0,7
Sudeste	11,5	22,7	41,0	13,4	11,1	0,2
Sul	8,1	20,2	40,7	15,1	15,8	0,1
Centro-Oeste	8,7	17,2	41,3	16,1	16,5	0,3
Dependência						
Federal	8,3	21,3	40,7	14,7	14,5	0,4
Estadual	7,4	18,6	39,0	18,6	16,1	0,3
Municipal	8,9	20,9	42,9	13,9	13,3	0,0
Privada	10,8	21,7	41,3	13,8	12,2	0,2
Total Brasil	10,3	21,4	41,2	14,2	12,6	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/98.

Com relação à leitura de jornais, cerca de 39% dos graduandos os lê diariamente, enquanto que quase 23% os lê raramente. Entre os primeiros destacam-se os graduandos da Região Sul. Mas é a TV o meio mais utilizado pelos graduandos, em todas as regiões e tipos de IES, para se manterem atualizados sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo. Os maiores percentuais de graduandos que lêem jornais como principal meio de atualização encontram-se nas regiões Sudeste e Sul e nas instituições privadas (Quadros 18 e 19).

Quadro 18
Você costuma ler jornais?

Regiões/ Dependência	Nunca	Raramente	Somente aos domingos	Duas vezes por semana	Diariamente	SI
Regiões						
Norte	0,3	21,3	20,4	23,3	34,4	0,2
Nordeste	1,0	23,5	15,3	21,7	37,8	0,7
Sudeste	0,8	22,9	16,8	21,5	37,8	0,2
Sul	0,7	19,7	11,5	21,4	46,5	0,2
Centro-Oeste	0,6	27,9	10,6	21,0	39,4	0,4
Federal						
Dependência						
Federal	0,9	23,8	15,8	24,3	34,7	0,5
Estadual	1,3	26,9	13,0	21,8	36,8	0,3
Municipal	0,5	29,1	15,7	21,8	32,8	0,1
Privada	0,8	21,8	15,5	21,2	40,4	0,2
Privada	0,8	22,7	15,4	21,5	39,3	0,2
Total Brasil	0,3	21,3	20,4	23,3	34,4	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 19
Qual o meio que você mais utiliza para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo?

Regiões/ Dependência	Jornal	Revistas	Televisão	Rádio	Internet	SI
Regiões						
Norte	13,9	23,9	55,2	1,4	5,1	0,6
Nordeste	15,0	23,3	54,7	0,8	5,1	1,1
Sudeste	25,1	16,9	45,3	6,5	5,4	0,8
Sul	24,6	16,0	50,5	3,6	4,8	0,6
Centro-Oeste	18,2	19,3	53,2	2,5	5,8	1,0
Dependência						
Federal	18,3	18,3	55,1	2,1	5,3	1,0
Estadual	18,8	19,7	54,7	2,3	4,1	0,5
Municipal	18,0	22,7	49,5	4,5	4,9	0,4
Privada	24,5	17,0	46,6	5,6	5,4	0,8
Total Brasil	23,3	17,6	47,8	5,1	5,3	0,8

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Uma grande parcela dos graduandos, em todas as regiões e tipos de instituição, diz ter conhecimento praticamente nulo da língua inglesa e 23,8% apenas lê, mas não escreve nem fala nesse idioma. As instituições federais destacam-se com o maior percentual de graduandos que sabem ler, escrever e falar em Inglês, enquanto que o percentual mais baixo deste grupo é encontrado no Centro-Oeste. Como era de se esperar, o percentual dos que sabem ler, escrever e falar em Inglês é bastante superior ao daqueles que têm este mesmo domínio da língua espanhola, na qual a maioria dos graduandos declarou ter conhecimentos praticamente nulos. Quase 70% informam, também, não serem capazes de se comunicar em outras línguas como Francês, Alemão, Italiano ou Japonês. As proporções dos que podem se comunicar em Italiano destacam-se ligeiramente em todas as regiões e tipos de IES (Quadros 20 a 22).

Quadro 20
Como você considera seu conhecimento da língua inglesa?

Regiões/ Dependência	Praticamente nulo	Leio, mas não escrevo nem falo	Leio e escrevo bem, mas não falo	Leio e escrevo bem e falo razoavelmente	Leio, escrevo e falo bem	SI
Regiões						
Norte	41,1	22,0	8,7	20,5	7,2	0,5
Nordeste	33,5	26,8	8,0	20,8	10,1	0,8
Sudeste	34,6	23,8	8,5	20,2	12,6	0,3
Sul	39,9	22,7	7,9	19,9	9,4	0,1
Centro-Oeste	46,8	23,8	6,9	16,4	5,9	0,2
Dependência						
Federal	26,7	23,0	9,5	25,4	15,0	0,5
Estadual	32,4	25,7	8,9	20,2	12,5	0,3
Municipal	39,9	25,1	9,4	18,4	7,2	0,0
Privada	37,4	23,7	8,0	19,5	11,1	0,3
Total Brasil	36,5	23,8	8,3	19,9	11,2	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 21
Como você considera seu conhecimento da língua espanhola?

Regiões/ Dependência	Praticamente nulo	Leio, mas não escrevo nem falo	Leio e escrevo bem, mas não falo	Leio e escrevo bem e falo razoavelmente	Leio, escrevo e falo bem	SI
Regiões						
Norte	45,2	39,5	2,4	10,5	2,0	0,3
Nordeste	54,5	33,7	1,8	6,7	2,6	0,7
Sudeste	54,9	29,4	2,7	8,9	3,8	0,2
Sul	43,5	37,0	3,0	12,0	4,4	0,1
Centro-Oeste	54,3	33,4	2,4	7,2	2,4	0,3
Dependência						
Federal	43,4	37,7	2,8	10,9	4,7	0,5
Estadual	45,3	38,2	3,3	9,7	3,3	0,2
Municipal	56,1	31,7	1,9	7,8	2,4	0,1
Privada	53,6	30,7	2,7	9,1	3,7	0,2
Total Brasil	52,6	31,6	2,7	9,2	3,7	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 22
Em qual das línguas estrangeiras abaixo você é capaz de se comunicar melhor?

Regiões/Dependência	Francês	Alemão	Italiano	Japonês	Nenhuma dessas	SI
Regiões						
Norte	8,0	0,9	15,8	1,7	73,2	0,3
Nordeste	7,4	1,2	15,3	0,3	75,0	0,7
Sudeste	6,4	1,8	19,0	2,6	70,0	0,2
Sul	3,9	6,9	24,1	1,6	63,3	0,2
Centro-Oeste	8,5	1,0	12,9	1,4	76,0	0,3
Dependência						
Federal	9,6	2,2	14,2	1,1	72,3	0,5
Estadual	8,2	3,1	16,4	3,0	69,0	0,3
Municipal	3,0	5,9	21,7	1,2	68,2	0,0
Privada	6,1	2,3	19,4	2,2	69,8	0,2
Total Brasil	6,2	2,6	19,0	2,1	69,8	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Cerca de 51% dos graduandos nunca desenvolveram atividade artística e os que o fizeram dedicaram-se principalmente à dança ou à música. Entretanto, são significativos, em todas as regiões e tipos de instituição, os percentuais dos que se dedicaram ao esporte. Apenas 10,4% dos graduandos nunca desenvolveram nenhuma atividade física ou desportiva, enquanto que os maiores percentuais encontram-se entre os que praticaram atividade física individual ou se dedicaram ao futebol (Quadros 23 e 24).

Quadro 23
Qual das atividades artísticas abaixo você desenvolve ou já desenvolveu por mais tempo?

Regiões/Dependência	Teatro	Artes Plásticas	Música	Dança	Nenhuma	SI
Regiões						
Norte	6,5	3,7	14,0	20,9	54,6	0,3
Nordeste	6,1	4,2	15,5	20,8	52,8	0,7
Sudeste	6,6	4,2	17,5	21,2	50,2	0,3
Sul	5,7	4,3	17,8	21,2	50,7	0,2
Centro-Oeste	7,6	4,5	14,6	22,1	50,7	0,5
Dependência						
Federal	6,5	4,0	19,2	18,3	51,5	0,5
Estadual	6,1	5,6	20,2	18,3	49,5	0,2
Municipal	6,7	4,3	16,7	21,3	50,7	0,3
Privada	6,5	4,1	16,7	21,7	50,7	0,3
Total Brasil	6,5	4,2	17,1	21,3	50,7	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 24

Qual das atividades físicas / desportivas abaixo você desenvolve ou já desenvolveu por mais tempo?

Regiões/Dependência	Atividades Físicas Individuais	Futebol	Voleibol	Outro esporte coletivo	Nenhuma	SI
Regiões						
Norte	38,6	23,4	16,6	10,8	10,2	0,5
Nordeste	41,3	21,0	14,5	12,9	9,4	0,8
Sudeste	39,0	26,4	12,2	11,1	10,9	0,4
Sul	36,7	28,4	14,6	10,5	9,5	0,3
Centro-Oeste	39,2	23,3	15,2	12,3	9,8	0,2
Dependência						
Federal	44,0	24,1	12,4	9,3	9,6	0,7
Estadual	38,6	24,9	14,7	11,1	10,5	0,3
Municipal	34,9	26,3	14,3	12,5	11,6	0,4
Privada	38,7	26,2	13,0	11,3	10,4	0,4
Total Brasil	38,8	26,0	13,2	11,2	10,4	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Nas instituições federais e nas regiões Norte e Nordeste, especialmente nesta última, a maior parte dos graduandos freqüentou o ensino médio em escolas privadas, enquanto que nas demais regiões e nas instituições municipais predominam os que freqüentaram o ensino médio em escolas públicas (Quadro 25).

Quadro 25

Em que tipo de escola você freqüentou o ensino médio (segundo grau)?

Regiões/ Dependência	Todo em escola pública	Todo em escola privada	A maior parte do tempo em escola pública	A maior parte do tempo em escola privada	Metade em escola pública e metade em escola privada	SI
Regiões						
Norte	37,5	42,8	7,9	7,5	3,9	0,3
Nordeste	16,6	69,2	4,5	6,5	2,5	0,7
Sudeste	42,9	37,9	7,1	7,3	4,5	0,3
Sul	42,8	37,6	8,0	7,1	4,2	0,3
Centro-Oeste	42,0	34,2	9,7	9,1	4,8	0,2
Dependência						
Federal	33,8	49,5	6,9	6,9	2,5	0,5
Estadual	41,3	42,1	7,3	5,9	3,0	0,4
Municipal	48,7	29,9	7,8	7,7	5,8	0,2
Privada	40,3	40,3	7,3	7,4	4,4	0,3
Total Brasil	40,5	40,3	7,3	7,3	4,3	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

São maioria, em todas as regiões e tipos de instituição, os graduandos que concluíram o ensino médio regular, com percentuais mais elevados no Nordeste e nas instituições federais e estaduais. Com exceção do Nordeste, são relativamente significativos os percentuais daqueles que concluíram o ensino médio técnico (Quadro 26).

Quadro 26

Qual foi o tipo de curso de ensino médio (segundo grau) que você concluiu?

Regiões/ Dependência	Comum ou de educação geral, no ensino regular	Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular	Magistério de Primeira a Quarta Séries (Curso Normal), no ensino regular	Curso supletivo	Outro curso	SI
Regiões						
Norte	56,8	28,3	7,0	3,2	4,4	0,3
Nordeste	76,7	14,9	4,0	1,1	2,5	0,9
Sudeste	59,4	30,3	4,7	4,0	1,2	0,4
Sul	56,5	31,2	4,7	4,3	2,9	0,4
Centro-Oeste	55,4	28,8	5,9	6,2	3,3	0,4
Dependência						
Federal	70,5	21,7	3,6	1,7	2,0	0,6
Estadual	66,6	22,5	5,6	2,2	2,5	0,5
Municipal	49,4	39,0	5,4	3,2	2,6	0,4
Privada	59,5	29,3	4,8	4,3	1,7	0,4
Total Brasil	60,0	29,0	4,8	4,0	1,8	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maior parcela dos graduandos estuda, além do horário de aula, de uma a duas horas por semana. Percentuais mais ou menos equitativos dividem-se entre os que não estudam além das aulas e aqueles que estudam mais de cinco horas semanais. Estes últimos são mais significativos no Nordeste e nas instituições federais e estaduais e os primeiros concentram-se mais no Sudeste e nas IES privadas (Quadro 27).

Quadro 27

Durante o seu curso de graduação, quantas horas por semana você tem dedicado, em média, aos seus estudos, excetuando-se as horas de aula?

Regiões/ Dependência	Nenhuma, apenas assisto às aulas	Uma a duas	Três a cinco	Seis a oito	Mais de oito	SI
Regiões						
Norte	6,8	43,9	32,8	9,6	6,5	0,3
Nordeste	5,7	37,3	36,3	12,9	7,0	0,8
Sudeste	15,4	46,9	27,0	6,8	3,7	0,3
Sul	9,6	43,1	32,3	9,6	5,3	0,2
Centro-Oeste	8,8	44,1	32,4	9,8	4,6	0,3
Dependência						
Federal	4,7	33,0	38,2	14,5	9,1	0,5
Estadual	6,2	35,8	38,2	11,6	7,9	0,2
Municipal	11,3	46,9	31,1	6,6	3,8	0,3
Privada	14,1	46,7	27,6	7,4	3,8	0,3
Total Brasil	12,9	45,2	29,2	8,1	4,4	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Em todas as regiões e tipos de IES, a maioria dos graduandos não desenvolveu atividades acadêmicas, além das obrigatórias, nem atividades extraclasse oferecidas pelas próprias IES. Apenas destacam-se, entre as atividades acadêmicas, os projetos de pesquisa conduzidos pelos professores, que contaram com a participação de 21,2% dos graduandos. Nas IES estaduais e federais, as atividades de extensão também se destacam (Quadros 28 e 29).

Quadro 28

Destaque uma dentre as atividades acadêmicas que você desenvolveu por mais tempo durante o período de realização do seu curso de graduação, além daquelas obrigatórias

Regiões/ Dependência	Nenhuma atividade	Atividades de iniciação científica ou tecnológica	Atividades de monitoria	Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da sua instituição	Atividades de extensão promovidas pela instituição	SI
Regiões						
Norte	60,6	4,9	1,9	24,9	7,3	0,5
Nordeste	65,0	5,0	2,6	17,3	9,5	0,7
Sudeste	61,7	5,0	3,3	21,0	8,5	0,4
Sul	60,0	5,0	2,4	21,6	10,7	0,3
Centro-Oeste	54,9	5,1	3,6	25,5	10,4	0,6
Dependência						
Federal	64,8	6,8	4,7	12,1	11,0	0,6
Estadual	60,0	5,8	2,9	16,9	14,1	0,3
Municipal	62,2	5,3	4,1	19,3	8,6	0,5
Privada	60,9	4,8	2,9	22,5	8,6	0,4
Total Brasil	61,2	5,0	3,1	21,2	9,1	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 29

Que atividade(s) extraclasse oferecida(s) pela sua instituição você mais desenvolveu durante o período de realização do seu curso de graduação?

Regiões/ Dependência	Nenhuma	Estudo de línguas estrangeiras	Atividades artísticas diversas	Atividades desportivas	Mais de uma das atividades acima	SI
Regiões						
Norte	70,6	7,0	2,3	13,2	6,3	0,7
Nordeste	73,3	6,7	2,4	11,4	5,2	0,8
Sudeste	74,1	8,2	1,8	9,8	5,8	0,3
Sul	73,8	7,9	1,9	9,7	6,4	0,3
Centro-Oeste	74,1	5,5	3,8	9,6	6,7	0,3
Dependência						
Federal	66,8	12,6	2,2	11,7	6,1	0,6
Estadual	67,3	9,4	2,1	12,9	8,1	0,3
Municipal	72,2	7,7	2,4	12,1	5,2	0,4
Privada	75,1	7,3	2,0	9,4	5,8	0,4
Total Brasil	73,9	7,8	2,0	10,0	5,9	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maior parte dos eventos que contaram com a participação dos graduandos foi promovida pela própria IES. Por outro lado, destacam-se na Região Sudeste, os percentuais daqueles que não participaram de eventos no decorrer do curso (Quadro 30).

Quadro 30

Por qual entidade foi promovida a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, cursos de extensão) de que você participou no decorrer do seu curso de graduação?

Regiões/ Dependência	Pela minha instituição de ensino superior	Por outras instituições de ensino superior	Por diretórios estudantis ou centros acadêmicos	Por associações científicas ou profissionais da área	Não particpei de eventos	SI
Regiões						
Norte	50,1	5,8	11,1	15,9	16,5	0,7
Nordeste	41,1	7,8	15,7	17,8	16,6	1,0
Sudeste	51,9	3,3	6,6	8,8	29,0	0,4
Sul	60,1	3,6	12,4	9,4	14,3	0,3
Centro-Oeste	53,0	6,0	8,9	13,6	18,2	0,4
Dependência						
Federal	41,5	5,3	21,8	12,5	18,5	0,4
Estadual	59,8	5,2	14,9	8,9	11,0	0,2
Municipal	51,7	3,8	14,2	7,3	22,8	0,2
Privada	52,8	3,8	6,6	10,3	25,9	0,5
Total Brasil	52,4	4,0	8,6	10,2	24,3	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

São muito pouco significativos os percentuais dos graduandos que foram beneficiados com algum tipo de bolsa de estudos para custeio das despesas do curso. Apenas destacam-se, no Sudeste e nas instituições privadas, aqueles que foram beneficiados com bolsa parcial da própria instituição e, nas instituições municipais, os que receberam bolsas de entidades externas (Quadro 31).

Quadro 31

Você foi beneficiado por algum tipo de bolsa de estudos para custeio das despesas do curso?

Regiões/ Dependência	Não	Crédito Educativo (Caixa Econômica Federal)	Bolsa integral oferecida pela instituição	Bolsa parcial oferecida pela instituição ou desconto nas anuidades	Bolsa, parcial ou integral, oferecida por entidades externas (empresas, organismos de apoio ao estudante, etc.)	SI
Regiões						
Norte	84,0	3,9	0,6	5,7	5,2	0,6
Nordeste	84,3	5,1	1,5	4,5	3,7	0,8
Sudeste	72,5	3,7	1,9	12,3	9,1	0,5
Sul	75,2	10,0	0,5	4,5	9,4	0,5
Centro-Oeste	74,2	5,5	1,0	8,1	10,4	0,8
Dependência						
Federal	92,6	0,4	1,0	1,6	3,6	0,8
Estadual	91,6	0,9	2,6	1,4	3,0	0,5
Municipal	70,6	6,7	0,5	7,7	14,0	0,5
Privada	71,9	5,6	1,6	11,3	9,1	0,5
Total Brasil	74,4	5,0	1,5	9,9	8,7	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Características dos cursos, segundo os graduandos

As turmas de aulas teóricas contaram com uma média de 31 a 50 alunos; no entanto, observam-se variações significativas entre as regiões e entre os diferentes tipos de IES. Turmas mais numerosas, acima de 50 alunos, ocorreram em maiores proporções no Sudeste e nas IES municipais e privadas, enquanto que, nas IES federais e estaduais, encontram-se os maiores percentuais de turmas com até 30 alunos (Quadro 32).

Quadro 32

Durante a maior parte do seu curso de graduação, considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número médio de alunos por turma?

Regiões/ Dependência	Até 30	Entre 31 e 50	Entre 51 e 70	Entre 71 e 100	Mais de 100	SI
Regiões						
Norte	29,2	59,1	10,4	0,7	0,0	0,6
Nordeste	28,9	53,8	15,0	1,5	0,1	0,8
Sudeste	12,2	37,2	29,3	19,4	1,6	0,4
Sul	25,7	52,5	15,4	4,6	1,6	0,2
Centro-Oeste	25,5	54,3	17,4	2,1	0,2	0,5
Dependência						
Federal	33,0	60,5	5,4	0,5	0,1	0,6
Estadual	39,0	56,5	3,8	0,4	0,0	0,3
Municipal	19,8	40,7	20,8	16,0	2,4	0,3
Privada	14,3	40,8	27,7	15,4	1,4	0,4
Total Brasil	17,3	43,0	24,4	13,6	1,3	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Com relação às aulas práticas, as maiores parcelas de graduandos informam que raramente elas são oferecidas. A maioria considera que todas, ou a maior parte destas aulas, comportam um número adequado de alunos em relação aos equipamentos, material e espaço pedagógico disponíveis. No entanto, são também significativos os percentuais daqueles que consideram que poucas ou nenhuma aula prática apresenta estas condições (Quadros 33 e 34).

Quadro 33

Quanto às aulas práticas do seu curso, o que você diria?

Regiões/ Dependência	As aulas práticas não são necessárias no meu curso (nesse caso, passe para a questão 35)	As aulas práticas são necessárias, mas não são oferecidas (nesse caso, passe para a questão 35)	Raramente são oferecidas aulas práticas	As aulas práticas são oferecidas com frequência, mas não são suficientes	As aulas práticas são oferecidas na frequência necessária e suficiente ao curso	SI
Regiões						
Norte	7,8	30,5	36,8	15,3	8,0	1,6
Nordeste	10,8	29,2	38,3	11,1	8,7	1,8
Sudeste	15,8	19,7	35,1	13,9	14,0	1,6
Sul	11,7	18,7	39,7	16,3	12,4	1,3
Centro-Oeste	8,9	26,4	34,8	15,3	13,0	1,7
Dependência						
Federal	17,7	23,8	38,4	11,4	7,2	1,5
Estadual	12,3	24,9	38,1	14,3	9,2	1,3
Municipal	8,3	20,4	42,4	16,0	11,8	1,1
Privada	14,2	20,6	35,3	14,3	13,9	1,7
Total Brasil	13,9	21,1	36,1	14,2	13,0	1,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 34

As aulas práticas comportam um número adequado de alunos, em relação aos equipamentos, material e espaço pedagógico disponíveis?

Regiões/ Dependência	Sim, todas elas	A maior parte delas	Apenas metade delas	Poucas	Não, nenhuma	SI
Regiões						
Norte	24,7	28,7	10,0	25,6	10,6	0,4
Nordeste	20,3	30,8	9,8	29,5	8,7	0,9
Sudeste	26,8	32,1	10,1	22,8	7,7	0,4
Sul	21,7	37,5	8,6	25,8	5,9	0,5
Centro-Oeste	23,8	34,3	9,9	23,3	8,3	0,4
Dependência						
Federal	14,7	31,9	10,4	31,7	10,6	0,7
Estadual	17,6	32,5	8,7	31,1	9,6	0,4
Municipal	19,7	37,1	10,4	26,2	6,3	0,3
Privada	26,9	32,9	9,8	22,7	7,3	0,4
Total Brasil	25,1	33,1	9,8	24,0	7,6	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/98.

Os equipamentos dos laboratórios são considerados atualizados pela maioria dos graduandos, embora em grande parte em número insuficiente para todos os alunos. Outra parcela considerável registra que os laboratórios são inoperantes ou inexistentes, especialmente nas instituições federais e estaduais e nas regiões Norte e Nordeste (Quadro 35).

Quadro 35

Com relação ao(s) laboratório(s) utilizado(s) durante o seu curso de graduação, de que tipo de equipamentos ele(s) dispõe(m)?

Regiões/ Dependência	Atualizados e em número suficiente para todos os alunos	Atualizados, mas em número insuficiente para todos os alunos	Desatualizados, mas bem conservados e em número suficiente para todos os alunos	Desatualizados, mas bem conservados, embora em número insuficiente para todos os alunos	(s) laboratório(s) é(são) inoperante(s) ou inexistente(s) no meu curso	SI
Regiões						
Norte	20,5	28,3	2,9	11,1	35,3	1,9
Nordeste	20,6	31,0	2,7	11,3	32,2	2,2
Sudeste	31,2	39,7	3,3	8,7	15,7	1,3
Sul	27,9	43,0	2,5	8,0	17,4	1,2
Centro-Oeste	26,9	35,1	3,4	12,0	21,2	1,4
Dependência						
Federal	11,0	35,8	4,7	22,4	23,4	2,8
Estadual	12,5	33,0	3,2	11,3	37,9	2,0
Municipal	25,0	44,6	3,0	9,8	16,8	0,9
Privada	32,3	39,1	3,0	7,8	16,6	1,3
Total Brasil	29,2	38,9	3,1	9,1	18,3	1,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

A maioria dos graduandos, em todas as regiões e tipos de IES, considera que há disciplinas que deveriam ter seu conteúdo integrado ao de outras. No entanto estes se dividem entre os que consideram que nenhuma disciplina do curso deveria ser eliminada e, em maior proporção, aqueles que acham que algumas deveriam ser totalmente eliminadas. A maioria também considera que, embora o currículo do curso seja bem elaborado, poderia incorporar novas disciplinas. São baixos os percentuais dos que consideram o currículo perfeito, entretanto são superiores aos daqueles que o consideram mal elaborado, necessitando de reformulação total (Quadros 36 e 37).

Quadro 36

Tomando por base a sua vivência escolar, você considera que há disciplinas do seu curso de graduação que deveriam ser eliminadas ou ter seu conteúdo integrado a outras?

Regiões/ Dependência	Não, todas as disciplinas ministradas no curso são importantes e estão bem colocadas	Sim, embora sejam poucas as disciplinas que poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras e nenhuma deveria ser eliminada	Sim, várias disciplinas poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras, mas nenhuma deveria ser eliminada	Sim, várias disciplinas poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras e algumas deveriam ser totalmente eliminadas	Sim, várias disciplinas deveriam ser totalmente eliminadas e nenhuma delas poderia ter seu conteúdo integrado ao de outras	SI
Regiões						
Norte	22,9	26,9	16,1	31,2	2,5	0,3
Nordeste	13,9	27,2	13,4	42,9	2,0	0,6
Sudeste	18,2	29,6	14,9	34,1	2,8	0,4
Sul	12,1	26,4	13,8	43,8	3,6	0,2
Centro-Oeste	21,9	27,1	16,4	31,9	2,4	0,4
Dependência						
Federal	12,4	30,0	14,1	40,8	2,2	0,5
Estadual	15,5	30,8	16,0	35,7	1,8	0,2
Municipal	11,5	25,0	14,7	45,4	3,2	0,3
Privada	18,2	28,6	14,7	35,2	2,9	0,4
Total Brasil	17,2	28,6	14,7	36,3	2,8	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 37

Ainda tomando por base a sua vivência escolar, você acha que há disciplinas que deveriam ser incorporadas ao currículo pleno do seu curso de graduação?

Regiões/ Dependência	Não, o currículo pleno do curso está perfeito	Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há algumas disciplinas novas que poderiam ser a ele incorporadas	Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há várias disciplinas novas que poderiam ser a ele incorporadas	Sim, o currículo do curso não está bem elaborado e há muitas disciplinas que deveriam ser a ele incorporadas	Acho que o currículo do curso está mal elaborado e deveria ser totalmente reformulado	SI
Regiões						
Norte	8,9	47,7	18,0	17,3	7,6	0,5
Nordeste	8,4	48,9	22,2	15,8	4,0	0,7
Sudeste	11,6	50,5	19,8	13,1	4,6	0,4
Sul	7,5	50,4	22,4	15,0	4,6	0,2
Centro-Oeste	11,7	49,4	18,9	14,2	5,4	0,5
Dependência						
Federal	6,8	49,4	22,6	15,5	5,1	0,6
Estadual	6,2	54,3	22,2	12,4	4,6	0,2
Municipal	7,6	48,5	21,4	15,7	6,5	0,3
Privada	11,4	50,1	19,9	13,6	4,5	0,4
Total Brasil	10,5	50,2	20,3	13,8	4,7	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quanto ao dimensionamento das disciplinas, a maioria dos graduandos considera que há disciplinas mal dimensionadas em relação a tempo/conteúdo, enquanto que outras parcelas significativas, em todas as regiões e tipos de IES, consideram-nas razoavelmente bem dimensionadas (Quadro 38).

Quadro 38

Com base ainda na sua vivência escolar, qual das opções abaixo melhor descreve como você considera que as disciplinas do seu curso de graduação estão dimensionadas?

Regiões/ Dependência	Há muitas disciplinas mal dimensionadas no curso: algumas com muito tempo para pouco conteúdo e outras com muito conteúdo para pouco tempo	Algumas disciplinas estão mal dimensionadas: muito conteúdo e pouco tempo para o seu desenvolvimento	Algumas disciplinas estão mal dimensionadas: muito tempo disponível para pouco conteúdo a ser desenvolvido	As disciplinas do curso estão razoavelmente bem dimensionadas	As disciplinas do curso estão muito bem dimensionadas	SI
Regiões						
Norte	24,6	32,6	7,6	27,7	7,2	0,3
Nordeste	25,6	29,0	7,7	30,6	6,3	0,7
Sudeste	25,3	27,5	9,7	30,0	7,1	0,4
Sul	25,8	28,3	10,4	29,9	5,5	0,2
Centro-Oeste	26,6	29,7	6,3	28,4	8,3	0,6
Dependência						
Federal	26,5	30,8	6,6	30,6	4,7	0,7
Estadual	24,4	28,2	9,4	32,1	5,6	0,2
Municipal	29,1	27,8	10,8	27,0	4,9	0,3
Privada	25,2	27,8	9,4	29,9	7,3	0,4
Total Brasil	25,5	28,0	9,3	29,9	6,9	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Cerca de 50% dos graduandos consideram limitado o acesso aos microcomputadores da instituição, pelo seu número insuficiente ou pelo horário de utilização, enquanto que 39% dizem que a instituição possui um número suficiente de equipamentos e viabiliza a sua utilização de acordo com as necessidades do curso.

Os maiores percentuais daqueles que dizem não ter acesso aos equipamentos encontram-se no Norte e Nordeste e nas IES estaduais (Quadro 39).

Quadro 39

Quanto à utilização de microcomputadores em seu curso, você diria que:

Regiões/Dependência	O curso não necessita da utilização de microcomputadores	A instituição não possui microcomputadores	A instituição possui microcomputadores, mas os alunos de graduação não têm acesso a eles	O acesso aos microcomputadores é limitado pelo seu número insuficiente ou pelo horário de utilização	A instituição possui um número suficiente de equipamentos e viabiliza a sua utilização de acordo com as necessidades do curso	SI
Regiões						
Norte	2,0	3,1	13,3	53,2	28,0	0,3
Nordeste	1,3	3,5	11,7	54,0	28,7	0,8
Sudeste	3,0	1,1	5,5	49,0	40,9	0,4
Sul	1,3	0,7	4,9	53,8	39,0	0,3
Centro-Oeste	1,8	1,3	8,5	49,7	38,1	0,6
Dependência						
Federal	1,4	1,8	6,8	69,6	19,7	0,7
Estadual	1,2	3,8	12,5	62,4	19,7	0,3
Municipal	1,0	2,3	7,0	53,9	35,5	0,4
Privada	2,7	1,0	5,8	47,7	42,3	0,4
Total Brasil	2,5	1,3	6,3	50,4	39,0	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Cerca de 60% dos graduandos utilizam freqüentemente a biblioteca da instituição; enquanto que cerca de 25% dizem utilizá-la pouco por não necessitarem dela. Estes últimos encontram-se mais concentrados no Sudeste e nas IES privadas, e o primeiro grupo destaca-se no Sul (Quadro 40).

Quadro 40

Como você utiliza a biblioteca de sua instituição?

Regiões/ Dependência	A instituição não tem biblioteca (nesse caso, passe para a questão 48)	A instituição possui biblioteca, mas eu nunca a utilizo	Utilizo pouco a biblioteca, porque não tenho necessidade dela	Utilizo pouco a biblioteca, porque o horário de funcionamento não é favorável	Utilizo freqüentemente a biblioteca	SI
Regiões						
Norte	0,1	5,6	18,9	7,6	67,2	0,6
Nordeste	0,5	7,0	20,2	7,5	64,0	0,7
Sudeste	0,5	7,3	27,6	7,6	56,6	0,5
Sul	0,4	3,3	17,9	5,8	72,3	0,3
Centro-Oeste	1,7	6,1	23,3	7,8	60,3	0,7
Dependência						
Federal	2,6	5,2	20,8	6,1	64,5	0,8
Estadual	0,7	4,4	20,4	6,3	67,7	0,5
Municipal	0,2	5,8	20,5	6,9	66,2	0,4
Privada	0,4	6,7	25,7	7,5	59,1	0,4
Total Brasil	0,6	6,5	24,8	7,3	60,4	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

A maioria considera o acervo da biblioteca atualizado e/ou medianamente atualizado face às necessidades curriculares do curso. Entre os que o consideram pouco atualizado ou desatualizado, as maiores proporções encontram-se nas instituições federais e estaduais e as menores, no Sudeste e nas IES privadas. Com relação ao número de exemplares disponíveis na biblioteca, pela avaliação de grande parte dos graduandos, este atende apenas parcialmente aos alunos (Quadros 41 e 42).

Quadro 41

Como você avalia a atualização do acervo da biblioteca face às necessidades curriculares do seu curso?

Regiões/ Dependência	É atualizado	É medianamente atualizado	É pouco atualizado	Não é atualizado	Não sei	SI
Regiões						
Norte	23,5	35,4	27,0	11,8	2,5	0,0
Nordeste	21,9	37,2	25,5	12,1	3,1	0,1
Sudeste	33,4	39,3	16,5	5,3	5,5	0,1
Sul	25,4	41,4	23,1	8,1	1,8	0,2
Centro-Oeste	24,1	36,0	25,4	10,6	3,7	0,2
Dependência						
Federal	9,8	37,2	34,6	16,0	2,3	0,0
Estadual	15,2	35,3	29,7	18,3	1,4	0,1
Municipal	28,0	38,7	22,1	7,6	3,4	0,1
Privada	33,0	39,6	17,1	5,3	4,9	0,1
Total Brasil	30,1	39,1	19,3	6,9	4,4	0,1

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 42
Como você avalia o número de exemplares disponíveis na biblioteca,
para atendimento do alunado do curso?

Regiões/ Dependência	É plenamente suficiente	Atende parcialmente	Atende pouco	É insuficiente	Não sei	SI
Regiões						
Norte	13,5	46,9	12,8	23,9	2,8	0,0
Nordeste	9,0	47,5	17,9	23,0	2,5	0,2
Sudeste	20,5	48,6	12,8	12,9	5,1	0,1
Sul	15,2	49,5	15,6	17,8	1,7	0,1
Centro-Oeste	16,4	43,0	16,5	20,2	4,0	0,1
Dependência						
Federal	7,2	47,0	20,4	22,5	2,8	0,1
Estadual	9,8	45,9	18,2	25,0	1,1	0,1
Municipal	16,6	48,4	15,2	16,2	3,4	0,2
Privada	19,7	48,5	13,0	14,1	4,5	0,1
Total Brasil	18,1	48,2	14,0	15,4	4,2	0,1

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quanto ao acervo de periódicos especializados, este é considerado por 48,3% dos graduandos razoavelmente atualizado. Os percentuais mais elevados daqueles que consideram o acervo desatualizado ou inexistente são encontrados entre os graduandos das IES federais e estaduais (Quadro 43).

Quadro 43
Como você avalia a atualização do acervo de periódicos especializados disponíveis na biblioteca?

Regiões/ Dependência	É bastante atualizado	É razoavelmente atualizado	É desatualizado	Não existe acervo de periódicos especializados	Não sei	SI
Regiões						
Norte	25,0	47,8	14,7	3,7	8,6	0,1
Nordeste	17,4	47,5	15,4	5,5	13,9	0,3
Sudeste	29,1	47,9	7,4	2,1	13,2	0,2
Sul	30,3	51,0	8,0	2,0	8,6	0,2
Centro-Oeste	22,0	46,5	12,8	3,5	14,8	0,4
Dependência						
Federal	13,0	49,2	19,5	3,3	14,8	0,2
Estadual	18,5	48,3	16,6	6,4	10,0	0,2
Municipal	30,7	47,2	9,0	3,4	9,7	0,0
Privada	29,3	48,3	7,3	2,1	12,7	0,2
Total Brasil	27,7	48,3	8,8	2,5	12,5	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A maioria dos graduandos, cerca de 68%, registrou que a biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo para todo o acervo, mas, para 21%, este serviço é oferecido apenas para obras de caráter didático (Quadro 44).

Quadro 44
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?

Regiões/ Dependência	Sim, para todo o acervo	Apenas para obras de caráter didático	Apenas para obras de interesse geral	Não há empréstimo	Não sei	SI
Regiões						
Norte	61,8	24,9	5,5	5,8	1,8	0,2
Nordeste	66,1	24,0	4,0	2,9	2,7	0,3
Sudeste	67,3	20,2	4,5	4,0	4,0	0,1
Sul	71,5	22,3	4,4	0,2	1,4	0,2
Centro-Oeste	66,8	20,9	5,0	3,0	4,1	0,2
Dependência						
Federal	66,5	25,8	4,5	0,4	2,5	0,3
Estadual	69,4	23,0	5,9	0,6	1,1	0,0
Municipal	69,0	22,2	5,9	0,7	2,1	0,1
Privada	67,6	20,4	4,3	3,8	3,8	0,2
Total Brasil	67,7	21,0	4,5	3,2	3,4	0,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

O serviço de pesquisa bibliográfica, conforme respondeu a maioria dos graduandos, dispõe de sistema informatizado local, com exceção das IES estaduais que, em sua maioria, segundo os graduandos, utilizam apenas processos manuais (Quadro 45).

Quadro 45
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?

Regiões/ Dependência	Utiliza apenas processos manuais	Dispõe de sistema informatizado local	Dispõe de acesso à rede nacional de bibliotecas universitárias	Dispõe de acesso à rede internacional de bibliotecas	Não sei	SI
Regiões						
Norte	32,6	54,1	4,0	2,7	6,4	0,2
Nordeste	35,2	51,4	4,1	2,5	6,5	0,3
Sudeste	24,1	60,0	4,3	3,0	8,4	0,2
Sul	23,1	61,5	4,9	4,4	5,8	0,3
Centro-Oeste	31,2	54,2	3,8	3,3	7,2	0,2
Dependência						
Federal	28,2	52,8	7,6	3,6	7,4	0,4
Estadual	50,1	33,4	6,5	2,8	6,9	0,3
Municipal	33,8	53,1	4,0	2,6	6,4	0,1
Privada	22,9	61,8	4,0	3,3	7,8	0,3
Total Brasil	25,6	59,0	4,4	3,2	7,7	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Os horários de funcionamento das bibliotecas são plenamente adequados para 70,3% dos graduandos e, parcialmente adequados, para cerca de 23% destes. Suas instalações foram consideradas plenamente adequadas para leitura e estudo por 50,6% dos graduandos, e parcialmente adequadas na opinião de quase 36% (Quadros 46 e 47).

Quadro 46

A biblioteca de sua instituição oferece horário adequado de funcionamento?

Regiões/ Dependência	Sim, é plenamente adequado	É parcialmente adequado	É muito pouco adequado	Não é adequado	Não sei	SI
Regiões						
Norte	67,2	26,1	4,8	1,5	0,2	0,1
Nordeste	66,0	27,2	3,4	2,1	1,2	0,2
Sudeste	70,4	22,4	3,2	1,8	2,1	0,1
Sul	72,4	22,6	2,7	1,5	0,7	0,1
Centro-Oeste	70,4	22,4	3,0	1,7	2,3	0,2
Dependência						
Federal	63,9	29,4	3,3	1,6	1,6	0,2
Estadual	68,5	26,3	3,2	1,5	0,4	0,0
Municipal	71,8	22,2	3,1	2,2	0,7	0,0
Privada	70,9	22,2	3,1	1,7	1,9	0,1
Total Brasil	70,3	22,9	3,1	1,7	1,8	0,1

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 47

A biblioteca de sua instituição oferece instalações adequadas para leitura e estudo?

Regiões/ Dependência	Sim, plenamente adequadas	Parcialmente adequadas	Muito pouco adequadas	Inadequadas	Não sei	SI
Regiões						
Norte	48,2	36,4	11,3	3,5	0,4	0,2
Nordeste	42,4	39,5	12,2	5,0	0,6	0,3
Sudeste	52,0	34,7	8,3	3,7	1,0	0,3
Sul	49,2	38,5	8,4	3,2	0,4	0,3
Centro-Oeste	52,2	34,1	8,6	3,6	1,2	0,3
Dependência						
Federal	40,1	41,9	11,9	4,5	1,3	0,3
Estadual	43,8	41,1	10,9	3,8	0,3	0,0
Municipal	48,9	36,7	10,2	3,8	0,4	0,1
Privada	52,1	34,8	8,2	3,6	0,9	0,3
Total Brasil	50,6	35,8	8,8	3,7	0,9	0,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Todos ou a maior parte dos professores de cerca de 76% dos graduandos apresentam plano de ensino ao iniciar os trabalhos com cada disciplina (Quadro 48).

Quadro 48

Ao iniciar os trabalhos com cada disciplina, os docentes apresentam plano de ensino, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia?

Regiões/ Dependência	Nenhum apresenta	Poucos apresentam	Metade apresenta	A maior parte apresenta	Todos apresentam	SI
Regiões						
Norte	1,9	23,2	7,8	36,3	30,2	0,7
Nordeste	1,1	15,1	9,1	43,1	30,7	0,9
Sudeste	1,3	14,7	8,3	42,5	32,8	0,4
Sul	0,9	10,9	7,5	45,4	34,9	0,4
Centro-Oeste	1,3	15,4	9,3	42,0	31,5	0,5
Dependência						
Federal	0,7	12,1	7,8	47,8	30,9	0,7
Estadual	1,0	17,4	8,7	44,5	28,0	0,3
Municipal	0,9	12,6	7,9	44,5	33,9	0,2
Privada	1,3	14,4	8,3	42,2	33,3	0,5
Total Brasil	1,2	14,3	8,3	42,9	32,9	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Apostilas e resumos têm sido o material mais utilizado pelos graduandos, por indicação dos professores, especialmente no Sudeste e nas instituições municipais e privadas; enquanto que as cópias de trechos de livros são mais utilizadas nas instituições federais (Quadro 49).

Quadro 49

Qual tipo de material, dentre os abaixo relacionados, tem sido mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

Regiões/ Dependência	Apostilas e resumos	Livros-texto e/ou manuais	Cópias de trechos de livros	Artigos de periódicos especializados	Anotações manuais e cadernos de notas	SI
Regiões						
Norte	36,8	24,6	26,8	5,8	5,6	0,5
Nordeste	26,7	29,3	26,0	6,3	10,7	1,0
Sudeste	51,5	20,8	14,4	5,2	7,6	0,6
Sul	34,4	20,3	26,8	8,6	9,4	0,5
Centro-Oeste	42,4	24,7	19,4	5,3	7,5	0,6
Dependência						
Federal	18,8	25,9	46,5	4,9	3,0	0,8
Estadual	31,5	27,3	27,2	6,8	6,8	0,5
Municipal	51,9	15,0	15,9	7,6	9,1	0,5
Privada	48,2	21,6	15,3	5,8	8,6	0,6
Total Brasil	45,5	21,8	18,2	5,9	8,1	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

As técnicas de ensino mais utilizadas foram as aulas expositivas e trabalhos de grupo; enquanto que os instrumentos de avaliação mais adotados, para 80,2% dos graduandos, foram as provas escritas discursivas (Quadros 50 e 51).

Quadro 50

Durante o seu curso de graduação, que técnicas de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

Regiões/ Dependência	Aulas expositivas	Aulas expositivas e aulas práticas	Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula	Aulas expositivas e trabalhos de grupo	Aulas expositivas, aulas práticas, trabalhos de grupo e vídeo-aulas	SI
Regiões						
Norte	13,0	2,3	7,6	50,1	26,7	0,3
Nordeste	16,4	2,1	4,9	49,7	26,1	0,7
Sudeste	14,3	3,4	7,3	43,9	30,6	0,4
Sul	12,0	2,6	6,8	46,1	32,1	0,3
Centro-Oeste	13,1	2,8	8,2	43,9	31,3	0,7
Dependência						
Federal	13,9	1,6	3,4	60,5	20,1	0,5
Estadual	14,0	2,7	5,2	49,8	28,0	0,4
Municipal	11,4	3,2	7,2	45,3	32,7	0,2
Privada	14,2	3,3	7,5	43,3	31,3	0,5
Total Brasil	14,0	3,1	7,1	44,9	30,5	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 51

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

Regiões/ Dependência	Provas escritas discursivas	Testes objetivos	Trabalhos de grupo	Trabalhos individuais	Provas práticas	SI
Regiões						
Norte	80,1	2,2	12,3	1,3	3,4	0,8
Nordeste	84,3	3,4	7,7	1,1	2,5	0,9
Sudeste	80,4	3,6	7,9	1,2	6,2	0,7
Sul	79,5	5,6	10,1	1,1	3,0	0,6
Centro-Oeste	75,6	7,7	9,3	1,4	5,2	0,8
Dependência						
Federal	79,3	1,8	14,9	1,6	1,5	0,9
Estadual	78,9	4,5	12,4	1,5	2,0	0,7
Municipal	79,3	5,2	9,1	0,9	5,2	0,3
Privada	80,4	4,3	7,6	1,2	5,8	0,7
Total Brasil	80,2	4,2	8,5	1,2	5,2	0,7

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Na opinião da maioria dos graduandos, a maior parte dos professores têm demonstrado empenho, assiduidade e pontualidade e, também, domínio atualizado das disciplinas ministradas. Apenas cerca de 20% dos graduandos consideram que todos os seus professores demonstram empenho, assiduidade, pontualidade e domínio atualizado de conteúdos. No Sudeste e Centro-Oeste e nas IES privadas esses percentuais são mais elevados (Quadros 52 e 53).

Quadro 52

Você considera que seus professores têm demonstrado empenho, assiduidade e pontualidade?

Regiões/ Dependência	Nenhum deles tem demonstrado	Poucos têm demonstrado	Metade deles tem demonstrado	A maior parte deles tem demonstrado	Todos têm demonstrado	SI
Regiões						
Norte	1,3	17,7	15,1	52,1	13,3	0,5
Nordeste	0,7	12,1	20,4	55,1	11,0	0,7
Sudeste	0,8	8,7	12,7	55,9	21,5	0,4
Sul	0,5	8,3	12,4	60,7	17,9	0,2
Centro-Oeste	0,5	10,5	14,8	52,5	21,3	0,5
Dependência						
Federal	0,7	14,2	19,2	57,2	8,1	0,5
Estadual	0,5	14,1	18,7	57,5	8,8	0,3
Municipal	0,7	10,4	14,9	58,0	15,8	0,2
Privada	0,8	8,4	12,6	56,0	21,9	0,4
Total Brasil	0,7	9,3	13,5	56,3	19,8	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 53

Você considera que seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas?

Regiões/ Dependência	Nenhum deles demonstra	Poucos demonstram	Metade deles demonstra	A maior parte deles demonstra	Todos demonstram	SI
Regiões						
Norte	0,3	14,3	19,1	50,2	15,8	0,3
Nordeste	0,6	10,8	21,7	53,8	12,4	0,8
Sudeste	0,6	6,7	13,3	56,2	22,8	0,3
Sul	0,4	7,1	15,4	59,6	17,4	0,2
Centro-Oeste	0,5	10,1	17,8	50,9	20,4	0,4
Dependência						
Federal	0,3	8,9	19,7	58,8	11,7	0,6
Estadual	0,3	11,4	18,7	55,5	13,6	0,4
Municipal	0,4	8,8	16,8	56,1	17,7	0,2
Privada	0,5	7,1	14,0	55,9	22,1	0,4
Total Brasil	0,5	7,6	14,9	56,0	20,7	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Com relação à orientação extraclasse prestada pelo corpo docente, a maioria dos graduandos encontrou-a sempre ou na maioria das vezes em que a procurou. Grande parte dos graduandos nunca procurou orientação extraclasse (Quadro 54).

Quadro 54
Como você considera a orientação extraclasse prestada pelo corpo docente durante o seu curso de graduação?

Regiões/ Dependência	Nunca procurei orientação extraclasse	Procurei, mas nunca encontrei	Procurei, mas raramente encontrei	Procurei e encontrei na maioria das vezes	Sempre há disponibilidade do corpo docente para orientação extraclasse	SI
Regiões						
Norte	23,2	4,4	13,7	31,1	27,1	0,6
Nordeste	25,1	2,3	11,8	37,0	23,0	0,8
Sudeste	30,5	2,6	10,4	33,1	23,0	0,4
Sul	25,1	2,1	10,0	40,2	22,3	0,3
Centro-Oeste	22,7	3,2	12,3	36,7	24,6	0,5
Dependência						
Federal	22,7	2,1	12,4	43,4	18,8	0,6
Estadual	25,4	1,6	10,7	39,8	22,0	0,6
Municipal	27,7	2,0	9,4	37,5	23,3	0,1
Privada	29,1	2,7	10,7	33,6	23,5	0,4
Total Brasil	28,3	2,6	10,7	34,9	23,1	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Os graduandos em sua maioria avaliam que o curso deveria ter exigido mais deles. Outra proporção significativa acha que o curso exigiu na medida certa. A maioria considera como principal contribuição do curso a aquisição de formação profissional. Muitos acham que a capacidade de raciocínio lógico/análise crítica foram as habilidades que mais desenvolveram durante o curso. A capacidade de trabalhar em equipe também foi considerada uma habilidade importante desenvolvida por eles (Quadro 55 e 57).

Quadro 55
Como você avalia o nível de exigência do seu curso?

Regiões/ Dependência	Deveria ter exigido muito mais de mim	Deveria ter exigido um pouco mais de mim	Exigiu de mim na medida certa	Deveria ter exigido um pouco menos de mim	Deveria ter exigido muito menos de mim	SI
Regiões						
Norte	28,5	43,8	25,4	1,7	0,2	0,3
Nordeste	21,8	43,8	30,4	2,8	0,3	0,8
Sudeste	17,3	41,1	36,8	4,0	0,5	0,4
Sul	19,0	46,9	30,9	2,8	0,2	0,3
Centro-Oeste	24,3	42,4	29,7	2,7	0,3	0,5
Dependência						
Federal	19,9	45,6	31,1	2,7	0,2	0,5
Estadual	20,9	47,8	27,2	3,3	0,2	0,5
Municipal	19,7	45,8	30,1	3,8	0,3	0,3
Privada	18,4	41,6	35,6	3,6	0,4	0,4
Total Brasil	18,8	42,5	34,4	3,5	0,4	0,4

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 56

Qual você considera a principal contribuição do curso de graduação que está concluindo?

Regiões/ Dependência	A obtenção de diploma de nível superior	A aquisição de cultura geral	A aquisição de formação profissional	A aquisição de formação teórica	Melhores perspectivas de ganhos materiais	SI
Regiões						
Norte	9,3	17,0	53,9	11,2	8,0	0,6
Nordeste	8,5	14,6	58,5	11,1	6,5	0,8
Sudeste	10,3	18,5	52,5	10,4	7,9	0,5
Sul	9,2	16,2	53,7	12,7	7,7	0,4
Centro-Oeste	10,4	14,4	56,0	10,0	8,6	0,6
Dependência						
Federal	10,0	15,9	50,6	15,7	7,1	0,7
Estadual	8,3	14,8	55,8	12,9	7,7	0,4
Municipal	7,7	19,4	56,5	9,0	7,1	0,2
Privada	10,2	17,6	53,4	10,4	7,9	0,5
Total Brasil	9,9	17,4	53,5	10,8	7,8	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 57

Qual das habilidades abaixo foi melhor desenvolvida por você durante o seu curso de graduação?

Regiões/ Dependência	Capacidade de comunicação	Habilidade de trabalhar em equipe	Capacidade de raciocínio lógico / análise crítica	Senso ético	Capacidade de tomar iniciativa	SI
Regiões						
Norte	13,9	27,8	40,2	4,4	13,2	0,5
Nordeste	17,6	23,9	40,3	3,5	13,7	0,9
Sudeste	14,8	25,2	42,0	5,0	12,4	0,6
Sul	13,7	23,9	43,2	3,9	14,8	0,6
Centro-Oeste	14,5	24,7	41,6	3,6	14,8	0,8
Dependência						
Federal	15,1	27,0	41,3	3,4	12,3	0,9
Estadual	15,4	24,0	43,4	3,6	13,1	0,5
Municipal	14,9	23,4	42,0	4,6	14,7	0,4
Privada	14,7	24,9	42,0	4,7	13,1	0,6
Total Brasil	14,8	24,9	42,0	4,5	13,1	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

A carga horária do estágio curricular supervisionado da maior parte dos graduandos foi na faixa de 300 a 399 horas. Em grande parte foi considerada como maior contribuição do estágio, a demonstração de necessidade de estudo contínuo para eficiente exercício profissional. Outra contribuição do estágio foi, para grande parte dos graduandos, o aperfeiçoamento técnico-profissional (Quadros 58 e 59).

Quadro 58

Quanto ao estágio curricular supervisionado, você diria que:

Regiões/ Dependência	Não é oferecido no curso (nesse caso, passe para a questão 60)	Tem menos de 200 horas	Está entre 200 e 299 horas	Está entre 300 e 399 horas	Tem mais de 400 horas	SI
Regiões						
Norte	5,0	13,8	19,4	41,4	15,6	4,9
Nordeste	5,2	17,2	24,5	33,7	15,3	3,9
Sudeste	12,4	12,5	17,1	38,4	15,6	3,9
Sul	8,3	15,5	22,0	43,9	7,2	3,2
Centro-Oeste	5,5	22,7	23,9	37,1	5,9	4,9
Dependência						
Federal	8,6	15,2	17,3	37,8	17,2	3,9
Estadual	3,7	12,6	22,7	47,2	11,7	2,1
Municipal	6,1	8,4	18,4	52,5	11,7	2,9
Privada	11,3	14,8	19,1	37,3	13,4	4,1
Total Brasil	10,4	14,2	19,1	38,9	13,4	3,9

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 59

Qual foi, no seu entender, a maior contribuição do seu estágio curricular supervisionado?

Regiões/ Dependência	O aperfeiçoamento técnico-profissional	O conhecimento do mercado trabalho	O conhecimento de novas áreas de atuação para os graduandos do curso	A reafirmação da escolha profissional feita	A demonstração da necessidade de estudo contínuo para eficiente exercício profissional	SI
Regiões						
Norte	23,4	14,3	8,9	5,9	46,0	1,5
Nordeste	26,0	18,5	8,0	8,8	37,7	1,0
Sudeste	24,4	18,9	9,8	8,7	37,5	0,8
Sul	26,1	13,2	8,3	7,1	44,2	1,0
Centro-Oeste	22,4	13,4	10,8	6,6	45,7	1,1
Dependência						
Federal	23,9	20,1	6,7	7,0	40,6	1,6
Estadual	26,0	17,2	8,1	7,0	40,7	1,0
Municipal	26,4	13,5	11,7	6,6	40,5	1,3
Privada	24,4	17,4	9,6	8,5	39,3	0,8
Total Brasil	24,6	17,3	9,5	8,2	39,6	0,9

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Questões específicas dos cursos de Administração

No curso de Administração, foram propostos como avaliação, para a maioria dos graduandos, os seguintes tipos de trabalhos escritos: trabalhos parciais e respostas a questionários (87,9%), solução de problemas propostos por meio de pesquisa sobre experiências e teorias administrativas (77,5%), relatórios sobre seminários (62,6%), monografias complementares (59,2%), apresentação de monografia final perante banca examinadora (55,4%) (Quadros 60 a 67).

No decorrer de seu curso, que tipos de trabalhos escritos foram propostos como avaliação?

Quadro 60

Monografias complementares aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	51,0	47,4	1,6
Nordeste	47,1	51,4	1,5
Sudeste	60,8	37,6	1,6
Sul	59,2	39,7	1,1
Centro-Oeste	61,9	36,5	1,6
Dependência			
Federal	57,6	41,2	1,2
Estadual	52,3	46,8	1,0
Municipal	47,3	51,5	1,1
Privada	60,8	37,6	1,6
Total Brasil	59,2	39,3	1,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 61

Relatórios sobre seminários?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	73,2	25,7	1,0
Nordeste	59,6	39,2	1,2
Sudeste	61,5	37,3	1,2
Sul	64,9	34,1	0,9
Centro-Oeste	67,1	31,5	1,4
Dependência			
Federal	73,8	25,6	0,6
Estadual	65,9	33,1	1,0
Municipal	60,9	38,3	0,8
Privada	61,6	37,1	1,3
Total Brasil	62,6	36,2	1,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 62
Elaboração de trabalhos parciais e respostas a questionários?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	81,3	17,6	1,0
Nordeste	86,7	12,2	1,1
Sudeste	88,1	10,8	1,2
Sul	89,6	9,7	0,7
Centro-Oeste	86,7	11,9	1,4
Dependência			
Federal	88,1	11,3	0,6
Estadual	87,1	12,2	0,7
Municipal	89,9	9,3	0,8
Privada	87,8	11,0	1,2
Total Brasil	87,9	11,0	1,1

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 63
Solução de problemas propostos por meio de pesquisas sobre experiências e teorias administrativas?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	71,5	26,9	1,6
Nordeste	72,7	26,3	1,1
Sudeste	77,8	21,0	1,2
Sul	80,5	18,8	0,8
Centro-Oeste	75,7	22,6	1,7
Dependência			
Federal	78,5	20,5	1,0
Estadual	79,5	19,4	1,0
Municipal	80,4	19,0	0,6
Privada	77,1	21,7	1,2
Total Brasil	77,5	21,3	1,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 64
Relatórios sobre “jogos” e experiências simuladas em Administração?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	33,7	65,0	1,3
Nordeste	40,2	58,5	1,3
Sudeste	47,2	51,4	1,4
Sul	59,5	39,5	0,9
Centro-Oeste	47,4	51,0	1,6
Dependência			
Federal	52,9	46,4	0,7
Estadual	52,0	46,7	1,3
Municipal	52,4	46,6	1,0
Privada	47,5	51,1	1,4
Total Brasil	48,4	50,3	1,3

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 65
Relatório sobre visitas a empresas privadas?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	57,8	41,4	0,8
Nordeste	69,3	29,8	0,9
Sudeste	37,4	61,4	1,2
Sul	61,3	38,0	0,7
Centro-Oeste	51,2	47,6	1,2
Dependência			
Federal	69,9	29,5	0,7
Estadual	64,8	34,4	0,8
Municipal	52,2	46,9	0,8
Privada	41,8	57,1	1,1
Total Brasil	45,7	53,2	1,1

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 66
Relatório sobre visitas a empresas e órgãos públicos?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	35,1	63,8	1,0
Nordeste	39,1	59,8	1,1
Sudeste	18,6	80,1	1,3
Sul	30,3	68,8	0,9
Centro-Oeste	30,8	67,8	1,4
Dependência			
Federal	38,8	60,5	0,7
Estadual	38,9	60,0	1,1
Municipal	25,5	73,8	0,7
Privada	21,1	77,6	1,3
Total Brasil	23,6	75,1	1,2

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Quadro 67
Apresentação de monografia final perante Banca Examinadora?

Regiões/Dependência	Sim	Não	SI
Regiões			
Norte	46,1	51,7	2,2
Nordeste	41,2	56,9	1,9
Sudeste	50,3	47,7	2,0
Sul	75,8	22,4	1,8
Centro-Oeste	71,5	26,3	2,2
Dependência			
Federal	66,6	31,6	1,8
Estadual	49,5	49,1	1,4
Municipal	51,7	46,5	1,8
Privada	55,2	42,8	2,1
Total Brasil	55,4	42,6	2,0

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

O estágio obrigatório supervisionado de Prática Administrativa foi desenvolvido pela maioria das instituições de duas formas: em primeiro lugar, especialmente no Sudeste e IES privadas, em situação de trabalho real (emprego), pelos alunos, sem a supervisão direta da instituição: em segundo lugar, por meio de convênios da instituição com empresas, instituições e organizações externas (Quadro 68).

Quadro 68
Como tem sido desenvolvido o estágio obrigatório de Prática Administrativa, supervisionado pela instituição?

Regiões/ Dependência	De forma simulada, em sala de aula	Pelos alunos, em situação de trabalho real (emprego), sem a supervisão direta da instituição	Em Escritório / Empresa Modelo, com atendimento público, sob a supervisão da instituição	Por meio de convênios da instituição com empresas, instituições e organizações externas	Não tem ocorrido	SI
Regiões						
Norte	12,3	21,7	12,4	42,5	8,2	2,9
Nordeste	6,9	30,5	10,4	46,4	3,9	1,8
Sudeste	11,3	41,5	13,0	22,2	10,2	1,8
Sul	10,2	27,8	13,5	39,5	7,1	1,9
Centro-Oeste	16,2	24,6	13,9	34,4	7,8	3,1
Dependência						
Federal	6,9	30,5	6,9	44,7	8,6	2,4
Estadual	7,2	28,2	11,4	48,3	3,5	1,3
Municipal	5,5	36,9	13,0	36,5	6,1	1,9
Privada	12,2	37,5	13,5	25,2	9,6	2,0
Total Brasil	11,1	36,5	12,9	28,6	8,9	1,9

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

A maioria dos graduandos informa que os tópicos Globalização e Qualidade foram tema central de várias disciplinas do curso. Ética e Tecnologia de Informação foram temas de várias ou pelo menos uma disciplina para a maioria dos graduandos. O tema Ecologia/meio ambiente, na opinião de 36,5% dos graduandos, foi tratado superficialmente durante o curso (Quadros 69 a 73).

Indique a abordagem dada, no curso que você está concluindo, aos tópicos seguintes:

Quadro 69
Globalização:

Regiões/ Dependência	Não foi focalizado em nenhum momento	Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.)	Foi tratado superficialmente em uma disciplina	Foi estudado em várias disciplinas do curso	Foi tema central de uma ou mais disciplina	SI
Regiões						
Norte	1,3	6,5	12,5	64,0	15,1	0,7
Nordeste	0,5	7,0	11,0	63,6	17,1	0,7
Sudeste	0,6	4,8	11,8	60,8	21,4	0,6
Sul	0,4	6,4	12,9	64,2	15,7	0,4
Centro-Oeste	0,6	6,9	13,5	61,4	17,2	0,5
Dependência						
Federal	0,5	4,1	11,3	69,9	13,9	0,3
Estadual	0,5	10,2	11,9	60,8	16,1	0,5
Municipal	0,7	6,9	12,1	64,7	15,2	0,5
Privada	0,6	5,1	12,1	60,9	20,7	0,6
Total Brasil	0,6	5,5	12,0	61,7	19,6	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 70
Ética:

Regiões/ Dependência	Não foi focalizado em nenhum momento	Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.)	Foi tratado superficialmente em uma disciplina	Foi estudado em várias disciplinas do curso	Foi tema central de uma ou mais disciplina	SI
Regiões						
Norte	6,4	8,6	28,2	35,8	20,7	0,3
Nordeste	6,7	8,8	27,9	32,8	23,3	0,5
Sudeste	5,1	5,3	28,7	33,9	26,5	0,6
Sul	3,8	4,8	30,8	30,4	29,8	0,5
Centro-Oeste	5,0	6,5	29,3	32,5	26,1	0,6
Dependência						
Federal	5,4	6,0	28,2	32,5	27,7	0,3
Estadual	5,0	10,3	30,4	32,2	21,5	0,6
Municipal	4,2	5,4	31,0	35,2	23,9	0,4
Privada	5,1	5,3	28,8	33,1	27,1	0,6
Total Brasil	5,1	5,6	29,0	33,1	26,6	0,5

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 71
Qualidade:

Regiões/ Dependência	Não foi focalizado em nenhum momento	Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.)	Foi tratado superficialmente em uma disciplina	Foi estudado em várias disciplinas do curso	Foi tema central de uma ou mais disciplina	SI
Regiões						
Norte	0,8	4,2	10,8	56,9	26,8	0,6
Nordeste	0,3	2,4	7,9	55,0	33,8	0,6
Sudeste	1,1	2,2	10,5	53,3	32,2	0,7
Sul	0,7	1,9	8,0	55,1	33,9	0,4
Centro-Oeste	1,1	2,7	8,5	54,3	32,8	0,7
Dependência						
Federal	0,7	1,9	7,1	55,3	34,6	0,5
Estadual	0,5	2,2	7,9	50,3	38,5	0,6
Municipal	0,8	2,3	8,9	56,0	31,5	0,5
Privada	1,1	2,3	10,1	53,9	32,0	0,6
Total Brasil	1,0	2,3	9,7	53,9	32,5	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 72
Ecologia/meio ambiente:

Regiões/ Dependência	Não foi focalizado em nenhum momento	Foi abordado apenas em atividades extraclasses (palestras, conferências etc.)	Foi tratado superficialmente em uma disciplina	Foi estudado em várias disciplinas do curso	Foi tema central de uma ou mais disciplinas	SI
Regiões						
Norte	14,3	14,6	29,0	23,3	18,5	0,3
Nordeste	18,0	16,1	37,7	20,0	7,7	0,5
Sudeste	17,1	12,7	37,0	20,6	12,1	0,6
Sul	13,9	15,1	36,9	23,6	10,1	0,5
Centro-Oeste	16,3	15,3	33,2	23,0	11,4	0,9
Dependência						
Federal	11,9	15,1	37,7	24,9	10,1	0,4
Estadual	13,9	18,1	38,4	20,9	8,3	0,4
Municipal	13,4	16,3	36,5	24,9	8,4	0,5
Privada	17,3	13,0	36,3	20,7	12,1	0,6
Total Brasil	16,5	13,6	36,5	21,3	11,5	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 73
Tecnologia de informação (ex.: Internet, vídeo-conferência, informática aplicada na sua área, etc.):

Regiões/ Dependência	Não foi focalizado em nenhum momento	Foi abordado apenas em atividades extraclasses (palestras, conferências etc.)	Foi tratado superficialmente em uma disciplina	Foi estudado em várias disciplinas do curso	Foi tema central de uma ou mais disciplinas	SI
Regiões						
Norte	5,6	9,2	30,7	26,0	28,4	0,2
Nordeste	5,6	6,7	24,8	28,2	34,1	0,5
Sudeste	5,3	4,8	27,4	25,3	36,5	0,6
Sul	5,5	6,8	29,2	27,7	30,3	0,5
Centro-Oeste	6,1	6,4	30,0	28,3	28,4	0,9
Dependência						
Federal	4,8	6,7	24,8	27,7	35,5	0,5
Estadual	6,3	9,0	28,9	22,8	32,6	0,4
Municipal	5,2	5,7	32,3	27,8	28,4	0,6
Privada	5,4	5,2	27,6	26,2	35,0	0,6
Total Brasil	5,4	5,5	27,8	26,2	34,4	0,6

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

O tópico mais relevante, dentre os acima citados, na opinião dos graduandos, é Globalização (Quadro 74).

Quadro 74
Dentre os tópicos mencionados nos itens 69 a 73, destaque aquele que você considera o mais relevante

Regiões/ Dependência	Globalização	Ética	Qualidade	Ecologia/meio- ambiente	Tecnologia da informação	SI
Regiões						
Norte	33,1	13,2	20,2	7,2	25,1	1,2
Nordeste	30,5	14,6	19,4	10,0	24,2	1,2
Sudeste	39,3	13,5	15,5	9,4	21,2	1,0
Sul	31,2	14,3	20,5	7,5	25,7	0,7
Centro-Oeste	32,2	13,6	19,1	9,2	24,7	1,2
Dependência						
Federal	29,5	16,4	19,9	5,8	27,7	0,7
Estadual	30,9	16,1	21,1	7,5	23,7	0,6
Municipal	35,1	15,2	16,6	8,9	23,2	1,0
Privada	37,6	13,2	16,6	9,5	22,0	1,1
Total Brasil	36,5	13,7	17,1	9,1	22,6	1,0

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Perspectivas futuras

Mais de 70% dos graduandos de Administração pretendem trabalhar na área, logo após concluir o curso. Apenas 11% pretendem continuar dedicando-se somente aos estudos na área. Cerca de 10% pretendem trabalhar ou continuar estudando em outra área. Quanto aos estudos após a conclusão do curso, 51,5% dos graduandos pretendem fazer aperfeiçoamento e especialização, 25,1%, mestrado e doutorado e, 15,3%, outra graduação (Quadros 75 e 76).

Quadro 75
Quais são as suas perspectivas para logo após a conclusão do curso?

Regiões/ Dependência	Não tenho definições nem perspectivas para logo após a conclusão do curso	Pretendo continuar dedicando-me somente aos estudos na área de Administração	Pretendo dedicar-me somente aos estudos em outra área	Pretendo trabalhar ou continuar trabalhando na área de Administração	Pretendo trabalhar ou continuar trabalhando em outra área	SI
Regiões						
Norte	6,3	13,7	3,5	71,4	4,6	0,6
Nordeste	6,1	11,1	2,8	74,9	4,4	0,8
Sudeste	6,8	11,0	4,0	70,3	7,1	0,7
Sul	7,9	9,6	2,4	73,8	5,7	0,6
Centro-Oeste	8,0	12,8	3,6	68,4	6,4	0,9
Dependência						
Federal	6,9	10,5	3,5	73,1	4,9	1,0
Estadual	7,2	10,2	2,6	73,6	5,6	0,7
Municipal	8,7	11,1	3,6	69,4	6,8	0,5
Privada	6,9	11,1	3,6	71,0	6,7	0,7
Total Brasil	7,0	11,0	3,6	71,2	6,5	0,7

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 76

Quanto aos estudos, após a conclusão deste curso, o que você pretende?

Regiões/ Dependência	Não fazer nenhum outro curso	Fazer outro curso de graduação	Fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização	Fazer curso de mestrado e doutorado na área de Administração	Fazer curso de mestrado e doutorado em outra área	SI
Regiões						
Norte	0,9	19,7	48,6	28,4	1,6	0,8
Nordeste	2,5	14,2	52,7	27,7	2,2	0,7
Sudeste	3,0	15,8	51,2	23,8	5,4	0,7
Sul	3,1	13,3	53,5	26,7	2,7	0,6
Centro-Oeste	3,1	15,3	48,6	29,4	2,6	1,0
Dependência						
Federal	3,0	13,5	48,5	30,7	3,5	0,8
Estadual	2,9	15,0	50,7	28,2	2,6	0,6
Municipal	2,6	15,2	55,2	22,5	4,0	0,5
Privada	3,0	15,5	51,5	24,7	4,6	0,7
Total Brasil	3,0	15,3	51,5	25,1	4,4	0,7

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Cerca de 39% dos graduandos têm emprego garantido ou perspectiva de trabalho na área, cerca de 29% pretendem procurar emprego na área e cerca de 27% querem montar e/ou continuar participando de negócio próprio na área. A maioria prefere iniciar sua profissão na administração privada e cerca de 21% preferem atividades que não sejam na administração pública ou privada nem no magistério superior (Quadros 77 e 78).

Quadro 77

Quanto ao exercício profissional, na área de Administração, o que você pretende fazer?

Regiões/Dependência	Pretendo procurar emprego na área de Administração	Já tenho emprego garantido ou perspectivas favoráveis com relação ao meu ingresso no mercado de trabalho, na área de Administração	Pretendo montar um negócio próprio na área de Administração	Pretendo continuar participando de negócio próprio na área de Administração	Não pretendo trabalhar na área	SI
Regiões						
Norte	28,4	29,2	25,0	12,2	4,1	1,2
Nordeste	31,2	30,1	22,5	12,6	2,8	0,8
Sudeste	28,4	42,1	13,8	9,8	5,0	0,9
Sul	27,3	34,1	19,4	14,1	4,3	0,8
Centro-Oeste	33,8	33,6	16,4	10,2	4,6	1,4
Dependência						
Federal	36,2	32,8	17,1	9,2	3,8	0,9
Estadual	31,7	34,7	17,9	10,6	4,4	0,7
Municipal	27,7	33,9	20,2	12,2	5,3	0,6
Privada	28,1	39,9	15,4	10,9	4,7	1,0
Total Brasil	28,9	38,7	16,0	10,9	4,6	0,9

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Quadro 78

Qual a sua preferência para iniciar o exercício profissional na área de Administração?

Regiões/ Dependência	Administração privada	Administração pública	Magistério superior	Outras atividades na área	Não pretendo trabalhar na área	SI
Regiões						
Norte	60,9	16,3	3,2	18,6	0,2	0,9
Nordeste	70,0	10,9	3,3	14,8	0,2	0,9
Sudeste	64,4	8,8	2,9	22,7	0,6	0,7
Sul	67,3	9,6	3,9	18,3	0,4	0,5
Centro-Oeste	57,5	20,0	3,2	18,1	0,4	0,8
Dependência						
Federal	66,1	15,4	4,8	12,4	0,3	0,9
Estadual	65,8	15,6	4,0	14,0	0,2	0,4
Municipal	66,0	9,9	3,2	19,9	0,4	0,6
Privada	64,5	9,3	2,9	22,1	0,5	0,7
Total Brasil	64,8	10,1	3,1	20,8	0,5	0,7

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99.

Cerca de 40% dos graduandos não pretendem trabalhar fora da área de Administração e cerca de 31% querem continuar com o emprego que têm (Quadro 79).

Quadro 79

Fora da área deste curso de graduação, quais são as suas perspectivas profissionais?

Regiões/ Dependência	Procurar um emprego em qualquer outra área	Continuar com o mesmo emprego que tenho agora	Montar um negócio próprio em outra área	Continuar participando de negócio próprio em outra área	Não pretendo trabalhar fora da área de Administração	SI
Regiões						
Norte	12,6	24,2	13,0	5,0	43,5	1,7
Nordeste	12,3	22,9	12,5	4,2	46,5	1,5
Sudeste	10,9	32,9	12,4	4,5	37,5	1,8
Sul	8,8	28,6	12,9	5,1	43,2	1,4
Centro-Oeste	14,5	28,6	9,4	4,3	40,8	2,4
Dependência						
Federal	14,0	22,7	12,8	3,4	45,1	2,0
Estadual	13,7	25,0	11,7	3,8	44,4	1,4
Municipal	10,3	28,8	12,6	5,4	41,4	1,4
Privada	10,6	32,0	12,3	4,7	38,7	1,8
Total Brasil	11,0	30,8	12,3	4,6	39,7	1,7

Fonte: DAES/INEP/MEC-ENC/99

Questionário- Pesquisa



Esta pesquisa é parte integrante do Exame Nacional de Cursos – o Provão - e tem por objetivo não só levantar informações que permitam traçar o perfil do conjunto de graduandos, mas também ouvir a voz dos graduandos sobre as condições de ensino no seu curso. Ela permitirá o planejamento de ações, na busca da melhoria da qualidade dos cursos. Para que essa meta seja alcançada, é importante sua participação. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, conscienciosa e independente. A fidedignidade das suas respostas é fundamental.

Em cada questão, marque apenas uma resposta, ou seja, aquela que melhor corresponda às suas características pessoais, às condições de ensino vivenciadas por você e às suas perspectivas para o futuro. Os dados obtidos serão sempre tratados estatisticamente, de forma agregada, isto é, segundo grupos de indivíduos. Não haverá tratamento e divulgação de dados pessoais.

01 - Em relação ao Exame Nacional de Cursos, você gostaria de receber o resultado de seu desempenho na prova?

- (A) – Sim. 95,3
(B) – Não. 3,5

Quem é você

02 - Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro (a). 70,4
(B) Casado (a). 22,2
(C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a). 3,7
(D) Viúvo(a). 0,6
(E) Outro. 1,9

03 - Quantos irmãos você tem?

- (A) Nenhum. 6,8
(B) Um. 26,1
(C) Dois. 33,1
(D) Três. 14,7
(E) Quatro ou mais. 18,7

04 - Quantos filhos você tem?

- (A) Nenhum. 80,5
(B) Um. 10,2
(C) Dois. 6,3
(D) Três. 2,1
(E) Quatro ou mais. 0,4

05 - Como você se considera?

- (A) Branco(a). 82,7
(B) Negro(a). 1,7
(C) Pardo(a) / mulato(a). 11,1
(D) Amarelo(a). 4,0
(E) Indígena. 0,3

06 - Com quem você morou durante a maior parte do tempo em que freqüentou este curso superior?

- (A) Com os pais e/ou outros parentes. 74,1
(B) Com esposo(a) e/ou filho(s). 17,2

- (C) Com amigos. 3,9
(D) Em alojamento universitário. 0,5
(E) Sozinho. 4,1

07 - Em qual das faixas abaixo você calcula estar a soma da renda mensal dos membros da sua família que moram em sua casa?

- (A) Até R\$ 390,00. 2,4
(B) De R\$ 391,00 a R\$ 1.300,00. 25,9
(C) De R\$ 1.301,00 a R\$ 2.600,00. 32,1
(D) De R\$ 2.601,00 a R\$ 6.500,00. 28,1
(E) Mais de R\$ 6.500,00. 11,1

08 - Qual o grau de escolaridade do seu pai?

- (A) Nenhuma escolaridade. 3,0
(B) Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do primeiro grau). 34,8
(C) Ensino fundamental completo (até a 8ª série do primeiro grau). 15,4
(D) Ensino médio (segundo grau) completo. 21,0
(E) Superior. 25,4

09 - Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

- (A) Nenhuma escolaridade. 3,3
(B) Ensino fundamental incompleto (até a 4ª série do primeiro grau). 33,9
(C) Ensino fundamental completo (até a 8ª série do primeiro grau). 18,2
(D) Ensino médio (segundo grau) completo. 25,5
(E) Superior. 18,8

10 - Qual o meio de transporte mais utilizado por você para chegar à sua instituição?

- (A) Carro ou motocicleta próprios. 43,3
(B) Carro dos pais. 10,4
(C) Carona com amigos e vizinhos. 5,1
(D) Transporte coletivo (ônibus, trem, metrô). 35,5
(E) Outro. 5,5

11 - Durante a maior parte do seu curso, qual foi a carga horária aproximada de sua atividade remunerada (não contar estágio remunerado)?

- (A) Não exerci atividade remunerada. 14,6
(B) Trabalhei eventualmente, sem vínculo trabalhista. 7,6
(C) Trabalhei até 20 horas semanais. 3,9
(D) Trabalhei mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais. 14,5
(E) Trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais. 58,9

Como você lida com o computador?

12 - Existe microcomputador em sua casa?

- (A) Sim e eu o utilizo bastante. 39,0
(B) Sim, mas eu pouco o utilizo. 21,4
(C) Sim, mas eu nunca o utilizo (nesse caso, passe para a questão 17). 1,1

- (D) Não, mas eu utilizo microcomputador fora do meu ambiente doméstico. 34,6
(E) Não e eu nunca utilizo microcomputador (nesse caso, passe para a questão 17). 3,4

13 - Para que você utiliza o microcomputador?

- (A) Apenas para entretenimento. 1,2
(B) Para preparar trabalhos escolares. 17,3
(C) Para preparar trabalhos profissionais. 9,7
(D) Para pesquisa. 1,1
(E) Em todas as circunstâncias acima. 70,4

14 - Caso utilize microcomputador, como você aprendeu a operá-lo?

- (A) Sozinho. 21,5
(B) Sozinho, com bibliografia especializada. 5,7
(C) Na minha instituição de ensino superior. 8,3
(D) No meu local de trabalho. 28,5
(E) Em cursos especializados. 35,7

15 - Caso utilize microcomputador em seus trabalhos escolares e profissionais, que tipo de programa(s) você opera?

- (A) Processadores de texto. 13,4
(B) Processadores de texto e planilhas eletrônicas. 32,9
(C) Os dois tipos de programas acima, além de programas de apresentação gráfica (power point, harvard graphics ou outros congêneres). 42,5
(D) Todos os programas acima, programas desenvolvidos por mim e programas específicos da área do meu curso. 9,6
(E) Não utilizo microcomputador em meus trabalhos escolares e profissionais. 1,2

16 - Caso utilize microcomputador, você tem predominantemente acessado a Internet a partir de que equipamento?

- (A) Daquele colocado à minha disposição pela minha instituição de ensino superior. 21,0
(B) Daquele disponível na minha residência, por meio de assinatura paga de acesso à Internet. 28,2
(C) Daquele disponível no meu local de trabalho. 26,2
(D) Daquele colocado à disposição em outro local. 8,0
(E) Nunca tive oportunidade de acessar a Internet. 16,2

Fale um pouco sobre suas atividades habituais

17 - Durante o seu curso de graduação, quantos livros você leu em média por ano, excetuando-se os livros escolares?

- (A) Nenhum. 10,3
(B) Um. 21,4
(C) Dois a três. 41,2

- (D) Quatro a cinco. 14,2
(E) Seis ou mais. 12,6

18 - Você costuma ler jornais?

- (A) Nunca. 0,8
(B) Raramente. 22,7
(C) Somente aos domingos. 15,4
(D) Duas vezes por semana. 21,5
(E) Diariamente. 39,3

19 - Qual o meio que você mais utiliza para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo?

- (A) Jornal. 23,3
(B) Revistas. 17,6
(C) TV. 47,8
(D) Rádio. 5,1
(E) Internet. 5,3

20 - Como você considera seu conhecimento da língua inglesa?

- (A) Praticamente nulo. 36,5
(B) Leio, mas não escrevo nem falo. 23,8
(C) Leio e escrevo bem, mas não falo. 8,3
(D) Leio e escrevo bem e falo razoavelmente. 19,9
(E) Leio, escrevo e falo bem. 11,2

21 - Como você considera seu conhecimento da língua espanhola?

- (A) Praticamente nulo. 52,6
(B) Leio, mas não escrevo nem falo. 31,6
(C) Leio e escrevo bem, mas não falo. 2,7
(D) Leio e escrevo bem e falo razoavelmente. 9,2
(E) Leio, escrevo e falo bem. 3,7

22 - Em qual das línguas estrangeiras abaixo você é capaz de se comunicar melhor?

- (A) Francês. 6,2
(B) Alemão. 2,6
(C) Italiano. 19,0
(D) Japonês. 2,1
(E) Nenhuma dessas. 69,8

23 - Qual das atividades artísticas abaixo você desenvolve ou já desenvolveu por mais tempo?

- (A) Teatro. 6,5
(B) Artes plásticas. 4,2
(C) Música. 17,1
(D) Dança. 21,3
(E) Nenhuma. 50,7

24 - Qual das atividades físicas/desportivas abaixo você desenvolve ou já desenvolveu por mais tempo?

- (A) Atividades físicas individuais. 38,8
(B) Futebol. 26,0
(C) Voleibol. 13,2
(D) Outro esporte coletivo. 11,2
(E) Nenhuma. 10,4

Como foi sua formação no Ensino Médio

25 - Em que tipo de escola você freqüentou o ensino médio (segundo grau)?

(A) Todo em escola pública.	40,5
(B) Todo em escola privada.	40,3
(C) A maior parte do tempo em escola pública.	7,3
(D) A maior parte do tempo em escola privada.	7,3
(E) Metade em escola pública e metade em escola privada.	4,3

26 - Qual foi o tipo de curso de ensino médio (segundo grau) que você concluiu?

(A) Comum ou de educação geral, no ensino regular.	60,0
(B) Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.), no ensino regular.	29,0
(C) Magistério de Primeira a Quarta Séries (Curso Normal), no ensino regular.	4,8
(D) Curso supletivo.	4,0
(E) Outro curso.	1,8

Como você analisa o curso de graduação que está concluindo?

27 - Durante o seu curso de graduação, quantas horas por semana você tem dedicado, em média, aos seus estudos, excetuando-se as horas de aula?

(A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.	12,9
(B) Uma a duas.	45,2
(C) Três a cinco.	29,2
(D) Seis a oito.	8,1
(E) Mais de oito.	4,4

28 - Destaque uma dentre as atividades acadêmicas que você desenvolveu por mais tempo durante o período de realização do seu curso de graduação, além daquelas obrigatórias.

(A) Nenhuma atividade.	61,2
(B) Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	5,0
(C) Atividades de monitoria.	3,1
(D) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da sua instituição.	21,2
(E) Atividades de extensão promovidas pela instituição.	9,1

29 - Que atividade(s) extraclasse oferecida(s) pela sua instituição você mais desenvolveu durante o período de realização do seu curso de graduação?

(A) Nenhuma.	73,9
(B) Estudo de línguas estrangeiras.	7,8
(C) Atividades artísticas diversas.	2,0

(D) Atividades desportivas.	10,0
(E) Mais de uma das atividades acima.	5,9

30 - Por qual entidade foi promovida a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, cursos de extensão) de que você participou no decorrer do seu curso de graduação?

(A) Pela minha instituição de ensino superior.	52,4
(B) Por outras instituições de ensino superior.	4,0
(C) Por diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	8,6
(D) Por associações científicas ou profissionais da área.	10,2
(E) Não participei de eventos.	24,3

31 - Você foi beneficiado por algum tipo de bolsa de estudos para custeio das despesas do curso?

(A) Não.	74,4
(B) Crédito Educativo (Caixa Econômica Federal).	5,0
(C) Bolsa integral oferecida pela instituição.	1,5
(D) Bolsa parcial oferecida pela instituição ou desconto nas anuidades.	9,9
(E) Bolsa, parcial ou integral, oferecida por entidades externas (empresas, organismos de apoio ao estudante, etc.).	8,7

32 - Durante a maior parte do seu curso de graduação, considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número médio de alunos por turma?

(A) Até 30.	17,3
(B) Entre 31 e 50.	43,0
(C) Entre 51 e 70.	24,4
(D) Entre 71 e 100.	13,6
(E) Mais de 100.	1,3

33 - Quanto às aulas práticas do seu curso, o que você diria?

(A) As aulas práticas não são necessárias no meu curso (nesse caso, passe para a questão 35).	13,9
(B) As aulas práticas são necessárias, mas não são oferecidas (nesse caso, passe para a questão 35).	21,1
(C) Raramente são oferecidas aulas práticas.	36,1
(D) As aulas práticas são oferecidas com freqüência, mas não são suficientes.	14,2
(E) As aulas práticas são oferecidas na freqüência necessária e suficiente ao curso.	13,0

34 - As aulas práticas comportam um número adequado de alunos, em relação aos equipamentos, material e espaço pedagógico disponíveis?

(A) Sim, todas elas.	25,1
(B) A maior parte delas.	33,1
(C) Apenas metade delas.	9,8
(D) Poucas.	24,0
(E) Não, nenhuma.	7,6

35 - Com relação ao(s) laboratório(s) utilizado(s) durante o seu curso de graduação, de que tipo de equipamentos ele(s) dispõe(m)?			
(A) Atualizados e em número suficiente para todos os alunos.	29,2	tempo para o seu desenvolvimento.	28,0
(B) Atualizados, mas em número insuficiente para todos os alunos.	38,9	(C) Algumas disciplinas estão mal dimensionadas: muito tempo disponível para pouco conteúdo a ser desenvolvido.	9,3
(C) Desatualizados, mas bem conservados e em número suficiente para todos os alunos.	3,1	(D) As disciplinas do curso estão razoavelmente bem dimensionadas.	29,9
(D) Desatualizados, mas bem conservados, embora em número insuficiente para todos os alunos.	9,1	(E) As disciplinas do curso estão muito bem dimensionadas.	6,9
(E) O(s) laboratório(s) é(são) inoperante(s) ou inexistente(s) no meu curso.	18,3		
36 - Tomando por base a sua vivência escolar, você considera que há disciplinas do seu curso de graduação que deveriam ser eliminadas ou ter seu conteúdo integrado a outras?		39 - Quanto à utilização de microcomputadores em seu curso, você diria que:	
(A) Não, todas as disciplinas ministradas no curso são importantes e estão bem colocadas.	17,2	(A) o curso não necessita da utilização de microcomputadores.	2,5
(B) Sim, embora sejam poucas as disciplinas que poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras e nenhuma deveria ser eliminada.	28,6	(B) a instituição não possui microcomputadores.	1,3
(C) Sim, várias disciplinas poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras, mas nenhuma deveria ser eliminada.	14,7	(C) a instituição possui microcomputadores, mas os alunos de graduação não têm acesso a eles.	6,3
(D) Sim, várias disciplinas poderiam ter seu conteúdo integrado ao de outras e algumas deveriam ser totalmente eliminadas.	36,3	(D) o acesso aos microcomputadores é limitado pelo seu número insuficiente ou pelo horário de utilização.	50,4
(E) Sim, várias disciplinas deveriam ser totalmente eliminadas e nenhuma delas poderia ter seu conteúdo integrado ao de outras.	2,8	(E) a instituição possui um número suficiente de equipamentos e viabiliza a sua utilização de acordo com as necessidades do curso.	39,0
37 - Ainda tomando por base a sua vivência escolar, você acha que há disciplinas que deveriam ser incorporadas ao currículo pleno do seu curso de graduação?			
(A) Não, o currículo pleno do curso está perfeito.	10,5	O que você tem a dizer sobre a biblioteca da sua instituição?	
(B) Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há algumas disciplinas novas que poderiam ser a ele incorporadas.	50,2		
(C) Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há várias disciplinas novas que poderiam ser a ele incorporadas.	20,3	40 - Como você utiliza a biblioteca de sua instituição?	
(D) Sim, o currículo do curso não está bem elaborado e há muitas disciplinas que deveriam ser a ele incorporadas.	13,8	(A) A instituição não tem biblioteca (nesse caso, passe para a questão 48).	0,6
(E) Acho que o currículo do curso está mal elaborado e deveria ser totalmente reformulado.	4,7	(B) A instituição possui biblioteca, mas eu nunca a utilizo.	6,5
38 - Com base ainda na sua vivência escolar, qual das opções abaixo melhor descreve como você considera que as disciplinas do seu curso de graduação estão dimensionadas?		(C) Utilizo pouco a biblioteca, porque não tenho necessidade dela.	24,8
(A) Há muitas disciplinas mal dimensionadas no curso: algumas com muito tempo para pouco conteúdo e outras com muito conteúdo para pouco tempo.	25,5	(C) Utilizo pouco a biblioteca, porque o horário de funcionamento não é favorável.	7,3
(B) Algumas disciplinas estão mal dimensionadas: muito conteúdo e pouco		(D) Utilizo freqüentemente a biblioteca.	60,4
		41 - Como você avalia a atualização do acervo da biblioteca face às necessidades curriculares do seu curso?	
		(A) É atualizado.	30,1
		(B) É medianamente atualizado.	39,1
		(C) É pouco atualizado.	19,3
		(D) Não é atualizado.	6,9
		(E) Não sei.	4,4
		42 - Como você avalia o número de exemplares disponíveis na biblioteca, para atendimento do alunado do curso?	
		(A) É plenamente suficiente.	18,1
		(B) Atende parcialmente.	48,2
		(C) Atende pouco.	14,0
		(D) É insuficiente.	15,4
		(E) Não sei.	4,2

43 - Como você avalia a atualização do acervo de periódicos especializados disponíveis na biblioteca?

- (A) É bastante atualizado. 27,7
(B) É razoavelmente atualizado. 48,3
(C) É desatualizado. 8,8
(D) Não existe acervo de periódicos especializados. 2,5
(E) Não sei. 12,5

44 - A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?

- (A) Sim, para todo o acervo. 67,7
(B) Apenas para obras de caráter didático. 21,0
(C) Apenas para obras de interesse geral. 4,5
(D) Não há empréstimo. 3,2
(E) Não sei. 3,4

45 - Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?

- (A) Utiliza apenas processos manuais. 25,6
(B) Dispõe de sistema informatizado local. 59,0
(C) Dispõe de acesso à rede nacional de bibliotecas universitárias. 4,4
(D) Dispõe de acesso à rede internacional de bibliotecas. 3,2
(E) Não sei. 7,7

46 - A biblioteca de sua instituição oferece horário adequado de funcionamento?

- (A) Sim, é plenamente adequado. 70,3
(B) É parcialmente adequado. 22,9
(C) É muito pouco adequado. 3,1
(D) Não é adequado. 1,7
(E) Não sei. 1,8

47 - A biblioteca de sua instituição oferece instalações adequadas para leitura e estudo?

- (A) Sim, plenamente adequadas. 50,6
(B) Parcialmente adequadas. 35,8
(C) Muito pouco adequadas. 8,8
(D) Inadequadas. 3,7
(E) Não sei. 0,9

O que você tem a dizer sobre o trabalho dos docentes do seu curso

48 - Ao iniciar os trabalhos com cada disciplina, os docentes apresentam plano de ensino, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia?

- (A) Nenhum apresenta. 1,2
(B) Poucos apresentam. 14,3
(C) Metade apresenta. 8,3
(D) A maior parte apresenta. 42,9
(E) Todos apresentam. 32,9

49 - Qual tipo de material, dentre os abaixo relacionados, tem sido mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

- (A) Apostilas e resumos. 45,5

- (B) Livros-texto e/ou manuais. 21,8
(C) Cópias de trechos de livros. 18,2
(D) Artigos de periódicos especializados. 5,9
(E) Anotações manuais e cadernos de notas. 8,1

50 - Durante o seu curso de graduação, que técnicas de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

- (A) Aulas expositivas. 14,0
(B) Aulas expositivas e aulas práticas. 3,1
(C) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula. 7,1
(D) Aulas expositivas e trabalhos de grupo. 44,9
(E) Aulas expositivas, aulas práticas, trabalhos de grupo e video-aulas. 30,5

51 - Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

- (A) Provas escritas discursivas. 80,2
(B) Testes objetivos. 4,2
(C) Trabalhos de grupo. 8,5
(D) Trabalhos individuais. 1,2
(E) Provas práticas. 5,2

52 - Você considera que seus professores têm demonstrado empenho, assiduidade e pontualidade?

- (A) Nenhum deles tem demonstrado. 0,7
(B) Poucos têm demonstrado. 9,3
(C) Metade deles tem demonstrado. 13,5
(D) A maior parte deles tem demonstrado. 56,3
(E) Todos têm demonstrado. 19,8

53 - Você considera que seus professores demonstram domínio atualizado das disciplinas ministradas?

- (A) Nenhum deles demonstra. 0,5
(B) Poucos demonstram. 7,6
(C) Metade deles demonstra. 14,9
(D) A maior parte deles demonstra. 56,0
(E) Todos demonstram. 20,7

54 - Como você considera a orientação extraclasse prestada pelo corpo docente durante o seu curso de graduação?

- (A) Nunca procurei orientação extraclasse. 28,3
(B) Procurei, mas nunca encontrei. 2,6
(C) Procurei, mas raramente encontrei. 10,7
(D) Procurei e encontrei na maioria das vezes. 34,9
(E) Sempre há disponibilidade do corpo docente para orientação extraclasse. 23,1

Quais as maiores contribuições do seu curso

55 - Como você avalia o nível de exigência do seu curso?

- (A) Deveria ter exigido muito mais de mim. 18,8
(B) Deveria ter exigido um pouco mais de mim. 42,5
(C) Exigiu de mim na medida certa. 34,4
(D) Deveria ter exigido um pouco menos de mim. 3,5
(E) Deveria ter exigido muito menos de mim. 0,4

56 - Qual você considera a principal contribuição do curso de graduação que está concluindo?

(A) A obtenção de diploma de nível superior.	9,9
(B) A aquisição de cultura geral.	17,4
(C) A aquisição de formação profissional.	53,5
(D) A aquisição de formação teórica.	10,8
(E) Melhores perspectivas de ganhos materiais.	7,8

57 - Qual das habilidades abaixo foi melhor desenvolvida por você durante o seu curso de graduação?

(A) Capacidade de comunicação.	14,8
(B) Capacidade de trabalhar em equipe.	24,9
(C) Capacidade de raciocínio lógico/análise crítica.	42,0
(D) Senso ético.	4,5
(E) Capacidade de tomar iniciativa.	13,1

58 - Quanto ao estágio curricular supervisionado, você diria que:

(A) Não é oferecido no curso (nesse caso, passe para a questão 60).	10,4
(B) tem menos de 200 horas.	14,2
(C) Está entre 200 e 299 horas.	19,1
(D) Está entre 300 e 399 horas.	38,9
(E) Tem mais de 400 horas.	13,4

59 - Qual foi, no seu entender, a maior contribuição do seu estágio curricular supervisionado?

(A) O aperfeiçoamento técnico-profissional.	24,6
(B) O conhecimento do mercado trabalho.	17,3
(C) O conhecimento de novas áreas de atuação para os graduados do curso.	9,5
(D) A reafirmação da escolha profissional feita.	8,2
(E) A demonstração da necessidade de estudo contínuo para eficiente exercício profissional.	39,6

Responda agora as questões específicas para os graduandos de Jornalismo

No decorrer de seu curso, que tipos de trabalhos escritos foram propostos como avaliação?**60 - Monografias complementares aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula?**

(A) Sim.	59,2
(B) Não.	39,3

61 - Relatórios sobre seminários?

(A) Sim.	62,6
(B) Não.	36,2

62 - Elaboração de trabalhos parciais e respostas a questionários?

(A) Sim.	87,9
(B) Não.	11,0

63 - Solução de problemas propostos por meio de pesquisas sobre experiências e teorias administrativas?

(A) Sim.	77,5
(B) Não.	21,3

64 - Relatórios sobre "jogos" e experiências simuladas em Administração?

(A) Sim.	48,4
(B) Não.	50,3

65 - Relatórios sobre visitas a empresas privadas?

(A) Sim.	45,7
(B) Não.	53,2

66 - Relatórios sobre visitas a empresas e órgãos públicos?

(A) Sim.	23,6
(B) Não.	75,1

67 - Apresentação de monografia final perante Banca Examinadora?

(A) Sim.	55,4
(B) Não.	42,6

68 - Como tem sido desenvolvido o estágio obrigatório de Prática Administrativa, supervisionado pela instituição?

(A) De forma simulada, em sala de aula.	11,1
(B) Pelos alunos, em situação de trabalho real (emprego), sem a supervisão direta da instituição.	36,5
(C) Em Escritório / Empresa Modelo, com atendimento público, sob a supervisão da instituição.	12,9
(D) Por meio de convênios da instituição com empresas, instituições e organizações externas.	28,6
(E) Não tem ocorrido.	8,9

Indique a abordagem dada, no curso que você está concluindo, aos tópicos seguintes:**69 - Globalização:**

(A) Não foi focalizado em nenhum momento.	0,6
(B) Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.).	5,5
(C) Foi tratado superficialmente em uma disciplina.	12,0
(D) Foi estudado em várias disciplinas do curso.	61,7
(E) Foi tema central de uma ou mais disciplinas.	19,6

70 - Ética:

(A) Não foi focalizado em nenhum momento.	5,1
(B) Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.).	5,6
(C) Foi tratado superficialmente em uma disciplina.	29,0
(D) Foi estudado em várias disciplinas do curso.	33,1
(E) Foi tema central de uma ou mais disciplinas.	26,6

71 - Qualidade:

(A) Não foi focalizado em nenhum momento.	1,0
(B) Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.).	2,3
(C) Foi tratado superficialmente em uma disciplina.	9,7
(D) Foi estudado em várias disciplinas do curso.	53,9
(E) Foi tema central de uma ou mais disciplinas.	32,5

72 - Ecologia/meio ambiente:

(A) Não foi focalizado em nenhum momento.	16,5
(B) Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.).	13,6
(C) Foi tratado superficialmente em uma disciplina.	36,5
(D) Foi estudado em várias disciplinas do curso.	21,3
(E) Foi tema central de uma ou mais disciplinas.	11,5

73 - Tecnologia de informação (ex.: Internet, vídeo-conferência, informática aplicada na sua área, etc.):

(A) Não foi focalizado em nenhum momento.	5,4
(B) Foi abordado apenas em atividades extraclasse (palestras, conferências etc.).	5,5
(C) Foi tratado superficialmente em uma disciplina.	27,8
(D) Foi estudada em várias disciplinas do curso.	26,2
(E) Foi tema central de uma ou mais disciplinas.	34,4

74 - Dentre os tópicos mencionados nos itens 69 a 73, destaque aquele que você considera o mais relevante.

(A) Globalização.	36,5
(B) Ética.	13,7
(C) Qualidade.	17,1
(D) Ecologia/meio-ambiente.	9,1
(E) Tecnologia da informação.	22,6

Quais as suas perspectivas futuras?**75 - Quais são as suas perspectivas para logo após a conclusão do curso?**

(A) Não tenho definições nem perspectivas para logo após a conclusão do curso.	7,0
(B) Pretendo continuar dedicando-me somente aos estudos na área de Administração.	11,0
(C) Pretendo dedicar-me somente aos estudos em outra área.	3,6

(D) Pretendo trabalhar ou continuar trabalhando na área de Administração.	71,2
(E) Pretendo trabalhar ou continuar trabalhando em outra área.	6,5

76 - Quanto aos estudos, após a conclusão deste curso, o que você pretende?

(A) Não fazer nenhum outro curso.	3,0
(B) Fazer outro curso de graduação.	15,3
(C) Fazer cursos de aperfeiçoamento e especialização.	51,5
(D) Fazer curso de mestrado e doutorado na área de Administração.	25,1
(E) Fazer curso de mestrado e doutorado em outra área.	4,4

77 - Quanto ao exercício profissional, na área de Administração, o que você pretende fazer?

(A) Pretendo procurar emprego na área de Administração.	28,9
(B) Já tenho emprego garantido ou perspectivas favoráveis com relação ao meu ingresso no mercado de trabalho, na área de Administração.	38,7
(C) Pretendo montar um negócio próprio na área de Administração.	16,0
(D) Pretendo continuar participando de negócio próprio na área de Administração.	10,9
(E) Não pretendo trabalhar na área.	4,6

78 - Qual a sua preferência para iniciar o exercício profissional na área de Administração?

(A) Administração privada.	64,8
(B) Administração pública.	10,1
(C) Magistério superior.	3,1
(D) Outras atividades na área.	20,8
(E) Não pretendo trabalhar na área.	0,5

79 - Fora da área deste curso de graduação, quais são as suas perspectivas profissionais?

(A) Procurar um emprego em qualquer outra área.	11,0
(B) Continuar com o mesmo emprego que tenho agora.	30,8
(C) Montar um negócio próprio em outra área.	12,3
(D) Continuar participando de negócio próprio em outra área.	4,6
(E) Não pretendo trabalhar fora da área de Administração.	39,7